

NOVO PROCESSO-CRIME CONTRA O SR. ADEMAR DE BARROS

(Ver denúncia na última página)

Mais uma farsa eleitoral dos comunistas posta em prática na parte Oriental alemã
O PLEITO QUE SE DIZIA LIVRE NÃO TEVE OPOSIÇÃO — UMA ÚNICA LISTA DE CANDIDATOS PARA O PARLAMENTO — O QUE ACONTECE AOS QUE SE NEGAM A VOTAR

BERLIM, 17 (UP) — A Alemanha Oriental elegeu, hoje, um novo Parlamento comunista, numa eleição sem oposição na qual os cidadãos foram conduzidos às urnas na zona soviética com bandas de música e bandeiras vermelhas para que votassem publicamente, sob as vistas de funcionários vermelhos.

Um tenente da polícia comunista da zona oriental de Berlim, Wolfgang Hoher, se negou a marchar às urnas com toda a sua unidade, motivo pelo qual foi brutalmente maltratado, por seu oficial superior. Mais tarde, Hoher fugiu para a zona ocidental, onde foi hospitalizado.

LISTA ÚNICA DE CANDIDATOS

BERLIM, 18 (U.P.) — Os comunistas da Alemanha Oriental informaram hoje que os resultados das eleições parlamentares de ontem dão à lista única de candidatos da "Frente Nacional" 99,3 por cento dos votos depositados nas urnas.

Os comunistas informaram também que 96,4 de cidadãos inscritos depositaram seus votos.

Dos 11.889.817 votos depositados, 11.807.497 foram em favor da lista única de candidatos. Os votos nulos e os contra a lista somaram 82.320.

SARCASMO DOS ALEMAES DA ZONA OCIDENTAL

BERLIM, 18 (U.P.) — Os comunistas da Alemanha Oriental informaram hoje que 99 por cento do eleitorado acorreu às urnas nas eleições parlamentares.

de ontem para votar em favor dos candidatos oficiais.

Em Berlim Ocidental, foi recebido com sarcasmo o anúncio dos comunistas: os 400 candidatos da "Frente Nacional" foram os únicos que se apresentaram nas eleições. Ademais, os alemães orientais não puderam nem sequer votar secretamente.

Entre os alemães ocidentais correu esta manhã a seguinte piada:

O alto comissário soviético, G. M. Puschkin telefonou ao chefe do governo da Alemanha Oriental, Otto Grotwihl, na noite anterior ao dia das eleições e lhe disse o seguinte: "Camarada Grotwihl, quero conhecer o resultado das eleições de amanhã para a 'Camara do Povo', porque quero transmiti-lo pelo telefone a Moscou".

Grotwihl respondeu: "Não posso fornecê-lo, camarada, porque ainda não o conheço".

kin: "Como, camarada! As eleições de ontem, é o seguinte: 'O Partido Comunista, com a farsa eleitoral de ontem, demonstrou-se mais uma vez digno de Hitler'".

DECLARAÇÕES DO SECRETÁRIO DO PARTIDO COMUNISTA

BONN, 18 (Ansa) — O secretário do Partido Comunista da Alemanha Oriental, Walter Ulbricht, declarou que "a chapa única que nos deu a espetacular vitória de ontem, é a mesma que nos consagrará nas eleições a serem realizadas em toda a Alemanha".

Entretanto o comentário do departamento de imprensa do

Partido Social Democrático, às eleições de ontem, é o seguinte: "O Partido Comunista, com a farsa eleitoral de ontem, demonstrou-se mais uma vez digno de Hitler".

A FARSIA ELEITORAL

BONN, 18 (Ansa) — A agência telegráfica da Alemanha Oriental, ADN, divulgou hoje os resultados das eleições de ontem, na República Democrática alemã. Dos 12.086.987 inscritos, votaram 11.889.817, isto é, 98,3 por cento. Destes votos, 11.807.497 foram os da chapa da Frente Popular.

Os restantes 82.320 foram considerados nulos, ou em branco.



Adenauer

Conseguiu Adenauer fosse aprovado seu plano relativo à soberania da Alemanha

Sua decisão superou também a crise que vinha surgindo no seu gabinete — Apronta-se para nova entrevista com Mendes-France

BONN, 18 (UP) — O chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, impediu momentaneamente uma crise de gabinete e conseguiu que este aprovasse seus planos estratégicos em vésperas de sua partida para participar nas tão importantes conversações de Paris sobre o rearranjo alemão.

Na sessão especial que o gabinete de coalizão centrista celebrava esta tarde, Adenauer logrou o seguinte:

1 — Obteve aprovação unânime da posição que assumirá em Paris, particularmente no que se refere ao título franco-alemão sobre o Sarre.

2 — Persuadir aos partidos que formam seu gabinete de coalizão

que esqueçam no momento suas divergências e adiem uma definição, que pode causar a renúncia de vários ministros por questões de política interna, até depois das conversações de Paris e da visita que imediatamente depois delas fará Adenauer aos Estados Unidos.

Com essas duas vitórias ficou muito reforçada a posição do chanceler nas conferências de Paris.

As autoridades alemãs declararam-se otimistas a respeito do êxito das conversações destinadas a rearmar a Alemanha Ocidental, dentro da Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO) e do Pacto de Bruxelas e a restaurar sua independência. Adenauer deve partir amanhã às 8.30 da manhã por via aérea para Paris, onde no mesmo dia, à tarde, conferenciará com o presidente do Conselho francês, Pierre Mendes-France.

Os dois problemas que preocupam ao chanceler, em vésperas de sua partida para Capital francesa são:

(Conclui na 2.ª pag.)

PUBLICAMOS HOJE:

— Rejeitadas pela Câmara, as contas do ex-prefeito ademarista Lineu Prestes serão enviadas ao Judiciário.

— Comissão de vereadores para apurar a extensão dos favores eleitorais feitos pelo secretário de Obras, sr. Costano Alvaros, em detrimento da administração.

— "Solução conciliatória" entre o apelo dos interessados e a economia pública propõe a mesa da Assembleia, no caso dos subsídios.

— "Cemitério Marinho" — Crônica de Carlos Drummond de Andrade. — (3.ª pag.)

— Encerramento da Semana da Criança.

O FURACÃO "HAZEL"

Continuam enviando auxílio às vítimas os governos canadense e norte-americano

As zonas mais atingidas — Milhares de famílias abandonaram as suas residências

WASHINGTON, 18 (Ansa) — O presidente declarou que a Carolina do Norte e a do Sul "zonas acidentadas", autorizando o envio de auxílio federal.

Medidas excepcionais foram também tomadas pelo governo do Canadá, cujo território sofreu maiores danos dentro de quantos foram atingidos pelo terrível tufão. Observa-se que é muito raro que um furacão tropical faça sentir

seu violência a tanta distância da costa.

Entretanto milhares de famílias deixam às pressas suas residências na Pensilvânia, no Ohio, e na Virgínia ocidental, em consequência do transbordamento do rio Ohio e seus afluentes. Até o momento a cidade mais gravemente danificada é a de Wheeling, na Virgínia ocidental, onde o rio que normalmente tem uma altura de 5 metros, aumentou até quinze

(Conclui na 2.ª pag.)

SOLICITA MENDES-FRANCE O APOIO DOS ESTADOS UNIDOS

Deseja o presidente do Conselho de Ministros seja aprovado seu plano visando formar um Fundo Continental de Armas

PARIS, 18 (UP) — Por Edward M. Kerry — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Pierre Mendes-France, solicitou de novo, energicamente, o apoio dos Estados Unidos para seu plano, já uma vez rejeitado, de formar um Fundo Continental de Armas e um organismo europeu ocidental que se encarregaria de distribuir a ajuda militar norte-americana, segundo se informou esta noite em fontes autorizadas.

As renovadas exigências de Mendes-France, para que se lhe reservem poderes mais firmes de fiscalização, sobre o rearmamento alemão, foram dadas a conhecer enquanto se concluiam aqui os preparativos para as conversações franco-alemãs que se iniciam amanhã sobre o discutido território do Sarre.

Com a chegada a Paris, amanhã, do chanceler Konrad Adenauer, da Alemanha Ocidental, se porá em marcha uma semana de vitais conferências que os dirigentes ocidentais esperam levar a sua culminação sábado próximo.

com os acordos finais sobre a admissão da Alemanha Ocidental na aliança atlântica e na Organização do Pacto de Bruxelas, devolvendo-lhe sua soberania e dando-lhe o direito de formar um

(Conclui na 2.ª pag.)

O DESENVOLVIMENTO ECONOMICO DOS PAISES SUBDESENVOLVIDOS

Apoia o Brasil as medidas em estudo na ONU — Proposta do delegado da Síria com referencia ao acordo sobre o desarmamento

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 18 (U.P.) — O Brasil assegurou hoje seu apoio às medidas para aumentar a participação de capitais públicos e particulares no financiamento do desenvolvimento econômico dos países subdesenvolvidos. Essas medidas são consideradas atualmente pelas Nações Unidas.

Esse apoio foi anunciado na Comissão de Economia e Finanças da ONU pelo delegado do Brasil, sr. Abelardo Bueno do Prado, ex-chefe do Departamento de Assuntos Consulares e Econômicos da Chancelaria brasileira.

AS MEDIDAS ESTUDADAS PELA COMISSÃO

As medidas principais que essa Comissão estuda são: criação de um Fundo Especial da ONU para conceder ajuda e empréstimos a longo prazo para obras de fomento nos países subdesenvolvidos, e criação de uma Corporação Financeira Internacional, que estu-

mularia a afluência de capitais particulares a esses países.

O sr. Bueno do Prado declarou que seu país "está disposto a dar seu apoio total e incondicional à criação urgente dos organismos necessários para levar à prática o plano geral aconselhado pelas ciências econômicas".

Depois de passar em revista a tarefa cumprida pela ONU no terreno do desenvolvimento econômico, o delegado brasileiro afirmou: "É essencial para a estabilidade social-econômica do mundo, assim como para melhorar as relações internacionais e lograr a paz no mundo, que se encontre solução para os problemas econômicos que afligem muitas nações".

Mais adiante, declarou: "É deplorável que alguns países precisamente os que estão em condições de ajudar efetivamente as nações subdesenvolvidas a sair de seu atual ciclo de paralisação — não pareçam dispostos na prática ou em princípio a prestar sua ajuda

para criar os citados organismos".

Concluiu dizendo que o Brasil está disposto a contribuir para o estabelecimento de um sistema econômico mundial em que desapareçam, ou sejam muito reduzidas, as marcantes diferenças que existem entre os níveis socio-econômicos dos povos do mundo.

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 18 (U.P.) — Por Norman Montellier — O delegado da Síria, Ahmen Shukairi, solicitou hoje às

(Conclui na 2.ª pag.)

Definida a posição dos Estados Unidos na próxima reunião do Conselho do Atlantico

Afirma-se que o ponto de vista do governo norte-americano se baseia na continuação do compromisso assumido no sentido de manter consideráveis contingentes militares no continente europeu

WASHINGTON, 18 (Ansa) — Serão realizadas hoje, na Casa Branca, uma série de importantes reuniões político-militares, para definir a posição norte-americana na próxima sessão especial do Conselho do Atlantico em Paris, na qual, além do sr. Charles Wilson, secretário da Defesa, a primeira dessas conferências será entre o presidente Eisenhower, o sr. Dulles e o chefe do Estado Maior, almirante Radford.

Tal reunião será sucedida por outra, na qual o presidente da República se avistará com o secretário da Defesa, sr. Wilson, e com vários altos patentes militares.

A seguir haverá outra reunião em que, provavelmente o presidente Eisenhower fará uma exposição do ponto de vista geral do governo incumbendo, ao mesmo tempo, o secretário de Estado de expressar tal opinião perante o Conselho Atlantico.

Adianta-se que tal ponto de vista se baseia na continuação do compromisso assumido pelos Estados Unidos no sentido de manter no continente europeu consideráveis contingentes militares. No entanto, tal compromisso fi-

tirá para Paris, via aérea, a caminho dos Estados Unidos.

Acompanharão o chanceler o sr. Hallstein, subsecretário do Exterior do governo de Bonn, o embaixador Blankhorn e outras altas personalidades.

Adenauer deverá chegar no dia 27 do corrente.

cará agora condicionado à concretização dos acordos de Londres e a admissão da Alemanha na NATO.

Por outro lado Washington instalou numa rápida decisão de vários problemas europeus como, por exemplo, o do Sarre e o da organização do organismo de controle dos armamentos.

Além desses problemas informase que o presidente Eisenhower focalizará também, nessa reunião final, vários outros aspectos da situação internacional, como, por exemplo, as últimas informações sobre os progressos alcançados pelos soviéticos, nos últimos tempos, no campo atômico.

A VIAGEM DE ADENAUER

BONN, 18 (Ansa) — Amanhã cedo o chanceler Adenauer partirá para Paris, via aérea, a caminho dos Estados Unidos.

Adenauer deverá chegar no dia 27 do corrente.

cará agora condicionado à concretização dos acordos de Londres e a admissão da Alemanha na NATO.

Por outro lado Washington instalou numa rápida decisão de vários problemas europeus como, por exemplo, o do Sarre e o da organização do organismo de controle dos armamentos.

Além desses problemas informase que o presidente Eisenhower focalizará também, nessa reunião final, vários outros aspectos da situação internacional, como, por exemplo, as últimas informações sobre os progressos alcançados pelos soviéticos, nos últimos tempos, no campo atômico.

A VIAGEM DE ADENAUER

BONN, 18 (Ansa) — Amanhã cedo o chanceler Adenauer partirá para Paris, via aérea, a caminho dos Estados Unidos.

Adenauer deverá chegar no dia 27 do corrente.

cará agora condicionado à concretização dos acordos de Londres e a admissão da Alemanha na NATO.

Por outro lado Washington instalou numa rápida decisão de vários problemas europeus como, por exemplo, o do Sarre e o da organização do organismo de controle dos armamentos.

Além desses problemas informase que o presidente Eisenhower focalizará também, nessa reunião final, vários outros aspectos da situação internacional, como, por exemplo, as últimas informações sobre os progressos alcançados pelos soviéticos, nos últimos tempos, no campo atômico.

A VIAGEM DE ADENAUER

BONN, 18 (Ansa) — Amanhã cedo o chanceler Adenauer partirá para Paris, via aérea, a caminho dos Estados Unidos.

Adenauer deverá chegar no dia 27 do corrente.

cará agora condicionado à concretização dos acordos de Londres e a admissão da Alemanha na NATO.

Por outro lado Washington instalou numa rápida decisão de vários problemas europeus como, por exemplo, o do Sarre e o da organização do organismo de controle dos armamentos.

Além desses problemas informase que o presidente Eisenhower focalizará também, nessa reunião final, vários outros aspectos da situação internacional, como, por exemplo, as últimas informações sobre os progressos alcançados pelos soviéticos, nos últimos tempos, no campo atômico.

A VIAGEM DE ADENAUER

BONN, 18 (Ansa) — Amanhã cedo o chanceler Adenauer partirá para Paris, via aérea, a caminho dos Estados Unidos.

Adenauer deverá chegar no dia 27 do corrente.

cará agora condicionado à concretização dos acordos de Londres e a admissão da Alemanha na NATO.

Por outro lado Washington instalou numa rápida decisão de vários problemas europeus como, por exemplo, o do Sarre e o da organização do organismo de controle dos armamentos.

Além desses problemas informase que o presidente Eisenhower focalizará também, nessa reunião final, vários outros aspectos da situação internacional, como, por exemplo, as últimas informações sobre os progressos alcançados pelos soviéticos, nos últimos tempos, no campo atômico.

A VIAGEM DE ADENAUER

BONN, 18 (Ansa) — Amanhã cedo o chanceler Adenauer partirá para Paris, via aérea, a caminho dos Estados Unidos.

Adenauer deverá chegar no dia 27 do corrente.

cará agora condicionado à concretização dos acordos de Londres e a admissão da Alemanha na NATO.

Por outro lado Washington instalou numa rápida decisão de vários problemas europeus como, por exemplo, o do Sarre e o da organização do organismo de controle dos armamentos.

Além desses problemas informase que o presidente Eisenhower focalizará também, nessa reunião final, vários outros aspectos da situação internacional, como, por exemplo, as últimas informações sobre os progressos alcançados pelos soviéticos, nos últimos tempos, no campo atômico.

A VIAGEM DE ADENAUER

BONN, 18 (Ansa) — Amanhã cedo o chanceler Adenauer partirá para Paris, via aérea, a caminho dos Estados Unidos.

Adenauer deverá chegar no dia 27 do corrente.

cará agora condicionado à concretização dos acordos de Londres e a admissão da Alemanha na NATO.

Por outro lado Washington instalou numa rápida decisão de vários problemas europeus como, por exemplo, o do Sarre e o da organização do organismo de controle dos armamentos.

Além desses problemas informase que o presidente Eisenhower focalizará também, nessa reunião final, vários outros aspectos da situação internacional, como, por exemplo, as últimas informações sobre os progressos alcançados pelos soviéticos, nos últimos tempos, no campo atômico.



WASHINGTON — O presidente da Casa Branca, Dwight D. Eisenhower.

de Nova York, Gustavo Lobo Jr., quando depunha perante a Sub-Comissão Bancária do Senado sobre a alta dos preços do café. Declarou o sr. Lobo Jr. que o boicote das donas de casa está provocando a baixa dos preços. (Telefoto United Press).

A TÁTICA ATÔMICA SUECA

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

SAETER — (Suécia Central) — Uma gigantesca bola de fogo, seguida de uma nuvem em forma de cogumelo, que se tornou conhecida no mundo em 1945, subiu, recentemente, em uma área da Suécia central, onde 45.000 homens do exército sueco se empenharam nas maiores manobras militares realizadas desde a guerra.

Naturalmente, não era uma bomba atômica de verdade, mas o simulacro foi tão real que a demonstração impressionou profundamente os espectadores.

As armas atômicas desempenharam um papel importante nas manobras, pois uma das finalidades do exercício militar era que os oficiais comandantes e os soldados adaptassem as táticas e o comportamento individual às exigências oriundas do uso de bombas e granadas atômicas no campo de batalha.

O Alto Comando do Exército está ansioso para salientar que não há nada de extraordinário nesta mudança, mas, contudo, não parece haver dúvida que a Suécia reagiu mais rapidamente a este respeito que a maioria de outros países.

Se bem que um inimigo potencial possa dispor de armas atômicas, a Suécia não as possui e não é provável que venha a possuí-las dentro de um futuro previsível, apesar dos crescentes recursos científicos e técnicos do país.

Todos os soldados que participaram das manobras levaram um folheto dentro de um envelope plástico com as instruções básicas a serem seguidas no caso do lançamento de uma bomba ou granada atômica.

Os homens foram instruídos no sentido de aumentar sua própria proteção (uma das principais instruções é cavar uma trincheira mais profunda). As unidades foram instaladas a se dispersarem por uma área mais extensa. A este respeito, as

instruções adotadas no exército desde o fim da guerra, facilitaram a adoção de nova tática.

Por muitas razões, dentre as quais a grande área do país em relação à população, chegou-se à conclusão de que era mais conveniente unidades de operação menores que a divisão. Por conseguinte, a brigada, que consiste atualmente agora de 5.000 homens, foi organizada, a fim de operar quase com inteira autonomia.

Dentre os espectadores presentes quando do lançamento da "bomba" notavam-se o Rei e praticamente todos os líderes da defesa militar e civil. A detonação ocorreu no meio de um centro de suprimentos divisional, supondo-se que devia resultar em pesadas perdas humanas e forte deslocamento. O modo de enfrentar semelhante situação foi demonstrado por um certo número de unidades diferentes, tais como brigadas de incêndio e pessoal médico.

Todo ano, parte do exército sueco entra em manobras em que tomam parte os oficiais e os soldados que servem na unidade à qual pertenceriam em caso de guerra. Depois que um recruta passa pelo treinamento básico de 10 meses, é convocado novamente para três cursos adicionais de um mês cada, com intervalos de seis anos.

Ele é registrado com sua unidade especial, o que torna uma mobilização geral uma operação quase automática. Pessoas devidamente credenciadas afirmam que o Exército, de cerca de 600.000 homens, pode ser mobilizado em dois ou três dias, com todas as unidades inteiramente equipadas e organizadas e com todo material em mão.

Assim, não seria errado dizer que a Suécia tem um exército permanente (não incluindo a Marinha e Força Aérea) de 600.000 homens, se bem que a maioria esteja licenciada. — (APLA)

Novo suspeito no caso de espionagem na França

Submetido a intenso interrogatório o capitão Jean August Cazalet

PARIS, 18 (UP) — Um novo suspeito entrou hoje para a lista dos implicados no "caso dos espies", escândalo que abalou toda a França e chegou a pôr em perigo a reputação de altos funcionários do governo de Pierre Mendes-France.

O capitão Jean August Cazalet, detido sábado por divulgar segredos da defesa nacional, é o novo suspeito. Hoje será submetido a intenso interrogatório.

O nome de Cazalet figura no caso por intermédio de Roger Labrusse, um dos três funcionários

do Conselho Nacional de Defesa — os outros dois são Jean Mons e René Turpin — os quais são acusados de transmitir as atas das sessões secretas do Conselho ao Partido Comunista francês.

Nos círculos políticos declarou-se ontem à noite que ainda não fora determinada exatamente a posição de Cazalet no escândalo.

"Existia a possibilidade — foi dito nesses círculos — de que os segredos que Cazalet divulgou não sejam os mesmos que Labrusse, Turpin e Mons transmitiram aos comunistas".

Anunciada por Churchill a remodelação de seu Gabinete

Afirma o primeiro-ministro que tem o propósito de permanecer na chefia do governo britânico

LONDRES, 17 (UP) — Sir Winston Churchill anunciou, esta noite, uma remodelação de seu Gabinete, mas mantendo-se como primeiro ministro.

A reorganização anunciada é a mais ampla que já se verificou no governo britânico desde o fim da guerra, mas indicou que Churchill, que completará 88 anos no próximo mês, tem o propósito de continuar como chefe do governo até onde sua saúde o permitir.

Anthony Eden foi mantido no Ministério do Exterior e o conservador sr. R. A. Butler, prossegue na pasta da Fazenda, mas o resto do Gabinete foi reorganizado. As mudanças foram aprovadas pela rainha Isabel e anunciadas esta noite pela Downing Street no 10, quase às vésperas do reinício das sessões parlamentares depois das férias de verão.

(Conclui na 2.ª pag.)

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

19 DE SETEMBRO

São Januário, bispo de Benevento e martirizado em 305, tendo sido assassinado as portas de sua igreja pela fúria pagã, na grande perseguição movida aos cristãos sob Diocleciano e Maximiano.

São Januário era natural de Nápoles, e é o patrono dessa cidade italiana. Até hoje, o seu sangue recolhido pelos fiéis e que coagulado, é guardado no tesouro da catedral de Nápoles, como a sua mais preciosa reliquia, no dia de sua festa, durante a missa solene, na hora da consagração, se liquefaz e líquido se conserva por durante 24 horas!

Este milagre, já desvendado pela ciência secular, tem sido objeto da mais severa perquirição da ciência honesta e da ciência atea.

A primeira reconhece e confessa que, cientificamente, é caso inexplicável. A segunda, não o podendo negar, atribui a um ardo que até hoje a aguçaria dos seus mais afamados corifeus, os mais reputados cientistas ateus, e, com eles quantos custam a reconhecer a onipotência divina ainda não conseguiram descobrir.

O fato miraculoso se vem operando, sob o altar e a vista de grande multidão, desde o quarto século, e, a uma cristã herética e solidamente fechada, é transportada do tesouro da catedral para o altar à vista de toda gente, que constata essa. A anfora está sob o altar, perfeitamente coagulado. Segue-se a missa. A anfora está sob o altar perfeitamente isolada de todo e qualquer contato com alguém ou

PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DA SALETTE

Hoje, como em todos os meses na matriz e Santuário de Nossa Senhora da Salette, à rua Dr. Zuquim, 1.746, haverá a comemoração mensal da Aparição de N. S. da Salette com o seguinte programa:

6.30 horas — Missa com o conjunto geral pelos benfeitores do Santuário.

7.30 horas — Missa pela Confirmação de N. S. da Salette, com o conjunto geral de seus associados.

15.00 horas — Recitação do terço, bênção dos remédios, bênção dos doentes, procissão ao redor da matriz, e bênção do Santíssimo Sacramento.

20.00 horas — Recitação do Terço, sermão, procissão luminosa, recitação da Ladainha de N. Senhora da Salette e bênção do Santíssimo Sacramento.

NOVO PROCESSO-CRIME CONTRA O EX-GOVERNADOR ADEMAR DE BARROS

(Conclusão da última pag.)

Estado dos Negócios do Governo, conforme consta dos certificados de propriedade expedidos pela General Motors (docs. n. 20, 21, 22, 23, 24, 25).

E' de assinalar-se que esses veículos, cujos números de motor figuram na referida nota de venda, não foram refaturados em qualquer época pela General Motors. Comprou-os Cassio Muniz por Cr\$ 388.250,00 (trezentos e oitenta e seis mil e duzentos e cinquenta cruzeiros), e, no mesmo dia 16 de fevereiro revendeu-os à Força Publica, por preço de fatura no S.V.V. — 1.017 e nota de empenho n. 1.264 (docs. n. 26, 27 e 28).

Reclamado o pagamento pelo título da transação, na importância de Cr\$ 824.410,00 correspondente a dois veículos (doc. n. 29), o Serviço de Fundos da Força Publica salda o debito com o cheque n. 29.172 de 17 de março de 1950, contra o Banco do Estado (docs. n. 30, 31, 32 e 33).

CONSUMA-SE A APROPRIAÇÃO DE DINHEIRO PÚBLICO

Cassio Muniz, que não havia vendido os cinco auto-caminhões incluídos na transação, como já ficou expresso, devolve a importância da compra a eles correspondente. E o faz por meio do cheque n. 371.778, "ao portador", na importância de Cr\$ 378.352,50, contra o Banco Itaú de São Paulo, e entregue ao maior Romeu Pereira (docs. n. 34 e 37).

Nota-se que entre o preço dos caminhões (Cr\$ 388.250,00) e o valor do cheque, há uma diferença de Cr\$ 7.897,50. A explicação desse menor está em que a Força Publica, transferindo oficialmente os cinco auto-caminhões, não pagou o imposto de vendas e consignações. E Cassio Muniz, revendendo-os àquela corporação, viu-se na contingência de fazê-lo.

O expediente utilizado para que Cassio Muniz se reembolsasse da diferença consistiu em um cheque de Cr\$ 7.897,50 emitido pela mesma firma em nome do seu caixá, José Milán, o qual, por sua vez, o endossou em favor da interessada. (Doc. n. 38).

De posse do cheque de Cr\$ 378.352,50, emitido em 20 de março de 1950, o maior Romeu Pereira dirige-se, no mesmo dia, ao Palácio dos Campos Eliseos, onde, pessoalmente, fez entrega do título ao sr. Ademar de Barros e este ao seu auxiliar imediato Dr. José Soares de Sousa (declarações de fls. 84 do inquérito). O dr. Soares de Sousa, por sua vez, incumbiu o sr. Cesar Dias Batista, secretário do governador, do recebimento da importância do cheque, o que se efetivou no dia 21 de março, um dia após a respectiva emissão. (Docs. n. 39 e 40).

De posse da importância de Cr\$ 378.352,50, Cesar Dias Batista passa-a a José Soares de Sousa, que a entrega ao dr. Ademar de Barros (declarações de fls. 11 do inquérito).

O dr. Ademar de Barros, ouvido em sua residência confessou que recebeu o cheque do maior Romeu Pereira e que o entregara ao dr. José Soares de Sousa (declarações de fls. 84 do inquérito).

Embora o dr. Ademar de Barros haja alegado que incumbira o maior Romeu Pereira e, depois, o dr. Soares de Sousa de depositar o cheque no Banco do Estado, para eventual reembolso à Força Publica, providência que — diz — não se realizou à vista de incontestáveis embarcos, o certo é que, até hoje, quatro anos e sete meses após a apropriação, o dinheiro não foi devolvido aos cofres públicos. Continuam em poder do dr. Ademar de Barros, Cr\$ 378.352,50 desviados de verba da Força Publica.

AS ELEIÇÕES NA AUSTRIA

(Conclusão da 1.ª pag.)

Naturalmente, os órgãos diretos dos dois partidos que integram a coligação governamental não escondem sua satisfação em face do resultado do pleito. Um comentário oficial, tecido por informantes do Partido Popular, ressalta que o pleito foi caracterizado por uma nova demonstração da maturidade política do povo austriaco.

Acredita-se em alguns círculos políticos que, na futura ação, desenvolvida pelo governo austriaco visando obter a conclusão do tratado de paz, poderá ser aproveitada a decadência do partido dos Independentes, acusado de alimentar tendências pan-alemãs, como um eficaz argumento, a ser oposto ao pretexto do perigo do Anschluss.

OS RESULTADOS

VIENNA, 18 (ANSA) — Os resultados das eleições ontem realizadas na Austria para a nomeação dos membros dos Conselhos municipais e das Assembleias Regionais dos quatro "land" — Viena, Baixa Austria, Saltsburgo e Vorarlberg — são os seguintes: Partido Social Democrático: 1.013.462 votos; 102 cadeiras; Partido Popular: 914.375 votos; 94 cadeiras; Comunistas: 148.173; 9 cadeiras; Independentes: 108.058; 7 cadeiras.

O vice-chanceler Schnerf colocou em evidência os resultados das eleições municipais não podem ser considerados como um índice eleitoral em relação às eleições nacionais.

Na quinta-feira à tarde, nove nações se reuniram no Quartel-General da Aliança Atlantica, em Paris, para restaurar o Pacto de Bruxelas, incorporando a Alemanha Ocidental e a Itália à aliança assinada em 1948 pelo Gr. Bretanha, França e os países do grupo Benelux — particularmente a Holanda — também se opuseram ao Fundo de Armas.

Na quinta-feira à tarde, nove nações se reuniram no Quartel-General da Aliança Atlantica, em Paris, para restaurar o Pacto de Bruxelas, incorporando a Alemanha Ocidental e a Itália à aliança assinada em 1948 pelo Gr. Bretanha, França e os países do grupo Benelux — particularmente a Holanda — também se opuseram ao Fundo de Armas.

Continuam enviando auxílio às vitimas...

(Conclusão da 1.ª pag.)

metros, alimentado com força torrencial por seus afluentes. Mais ao sul o centro de Marieta, também parece ser seriamente ameaçado.

O OITAVO FURACÃO DA ESTAÇÃO

NOVA YORK, 18 (ANSA) — O furacão tropical "Hazel", oitavo da estação, passou à história como um dos mais violentos dentre quantos tenham atingido o hemisfério ocidental.

As vitimas no continente norte-americano, — cerca de 150 de acordo com os dados coligidos até o momento — podem ser divididas em duas partes: mais ou menos iguais entre Estados Unidos e Canadá. Tem-se contudo que o número possa aumentar em consequência das inundações provocadas pelas chuvas torrenciais que acompanhavam o tufão. As zonas mais gravemente atingidas no continente, parecem ser as que foram assoladas no início, no ter-

Faleceram ontem nesta capital:

Idade, casado com a sra. Cristina Burbach. Deixa os filhos: Erwin e Carlos.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, sendo o feretro do Hospital Antonio Leraño para o cemitério do Araçá.

SRA. MARIA KUBIK, com 66 anos de idade, casada com o sr. Osafano Kubik. Deixa os filhos: Angelina, viúva do sr. Paulo Wyck e José, casado com a sra. Eliza Kubik.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, sendo o feretro da rua 13 de Maio, 661, para o cemitério São Paulo.

JOSE PINTO, com 68 anos de idade, filho de sr. Manoel Pinto e sra. Victoria Martins, já falecido. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. David Martins Ribeiro e David.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, sendo o feretro da rua Dr. Zuquim, 1.529, para o cemitério de Tremembé.

SRA. MARIA MORAES BATIN, com 48 anos de idade, deixa os filhos: Angelina, e Victor, casado com a sra. Ivete Moncignatti Batin.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, sendo o feretro da rua Acaia, 58, para o cemitério São Paulo.

SRA. ITALIA ROSSI — com 66 anos de idade, casada com o sr. José Rossi. Deixa os filhos: Ana, casada com o sr. Adour Rodrigues Felicio; José Luis, Antonio e Teresa.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, sendo o feretro da rua Gomes Cardim, 58, para o cemitério de Vila Formosa.

SRA. ELVIRA MEIRA FLAQUEIR, com 70 anos de idade, filha do sr. Manoel João Batista e da sra. Francisca Ortiz Meira, já falecida. Deixa casada com o sr. Alfredo Edgar, casado com a sra. Maria Ana de Sousa Flaquer; José, casado com o sr. Ciro Soares de Sousa. Deixa ainda irmãos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

PAULO GERALDO BICUDO, com 41 anos de idade, casado com a sra. Odete Pereira Bicudo.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, sendo o feretro do Hospital dos Comerciantes, para o cemitério São Paulo.

SRA. MARIA AMÉLIA DE MATOS MAYRUBER, com 48 anos de idade, casada com o sr. Henrique Mayruber. Deixa um filho, Maria Joazele.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, sendo o feretro do Hospital dos Comerciantes, para o cemitério da Lapa.

Faleceram antontem:

JOSE LOPES CALADO, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maide Barbosa Calado. Deixa as filhas: Maria Conceição e Maria José. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

ITALO VERACI, com 51 anos de idade, casado com a sra. Maria Conceição Aparecida Veraci. Deixa os filhos: Mauro, casado com a sra. Valdeir Chirco Veraci, e Maria do Carmo, casada com o sr. José Rodrigues Moraes Neto. Deixa ainda irmãos.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DORALICE FREIRE BARTOLINI, com 41 anos de idade, casada com o sr. Renato Bartolini. Deixa um filho, José Roberto, e os irmãos: Maria, casada com o sr. Clineo M. França Jr.; Dr. João, casado com a sra. Enid Capor Faria; Violeta, casada com o sr. Decio Airo e Piazz; Florivaldo e Valdemar.

O enterro realizou-se no cemitério da Consolação.

SRA. VITÓRIA APÊSIS, com 68 anos de idade, viúva, deixa um filho, George, casado com a sra. Elena Apêsis e os netos Georginho e Doris.

O enterro realizou-se no cemitério São Paulo.

SRA. URSULA RAZVANUSKAS, com 62 anos de idade, viúva do sr. Vicente Ravanuskas. Deixa os filhos: Ana, casada com o sr. Teodoro Schuster; Alina, casada com o sr. Valdemar de Moraes; Maria, casada com o sr. José Simões Barreto Filho; Isabel, casada com o sr. Vicente Loiola; e o filho, José.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

MARIO GAZZO, com 55 anos de idade, casado com a sra. Maria Clotilde Gazzo. Deixa os filhos: Clelia, casada com o sr. Orlando de Stefano; Geraldo, casado com a sra. Nete Nete Gazzo; e Valdeir.

O enterro realizou-se no cemitério São Paulo.

SRA. UDELLINA ESTRADA DE CARVALHO, com 48 anos de idade, viúva do sr. Avelino Pereira de Carvalho. Deixa os filhos: Floripes, casada com o sr. Carlos Alberto de Carvalho; Gláucia, casada com o sr. Lella Viana de Carvalho; Madalena, casada com o sr. Roberto da Graça Martins, e Valdemar.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

KARL FULTER, com 55 anos de idade, casado com a sra. Charlotte Fultner. Deixa as filhas: Efrida e Luísa.

O enterro realizou-se ontem, às 9 horas, sendo o feretro do Hospital Samaritano, para o cemitério do Benditor.

PAULO POSSATO, com 73 anos de idade, viúvo da sra. Luíza Liveri Possato. Deixa filhos.

O enterro realizou-se no cemitério de Vila Formosa.

Faleceram ontem nesta capital:

Idade, casado com a sra. Cristina Burbach. Deixa os filhos: Erwin e Carlos.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, sendo o feretro do Hospital Antonio Leraño para o cemitério do Araçá.

SRA. MARIA KUBIK, com 66 anos de idade, casada com o sr. Osafano Kubik. Deixa os filhos: Angelina, viúva do sr. Paulo Wyck e José, casado com a sra. Eliza Kubik.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, sendo o feretro da rua 13 de Maio, 661, para o cemitério São Paulo.

JOSE PINTO, com 68 anos de idade, filho de sr. Manoel Pinto e sra. Victoria Martins, já falecido. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. David Martins Ribeiro e David.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, sendo o feretro da rua Dr. Zuquim, 1.529, para o cemitério de Tremembé.

SRA. MARIA MORAES BATIN, com 48 anos de idade, deixa os filhos: Angelina, e Victor, casado com a sra. Ivete Moncignatti Batin.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, sendo o feretro da rua Acaia, 58, para o cemitério São Paulo.

SRA. ITALIA ROSSI — com 66 anos de idade, casada com o sr. José Rossi. Deixa os filhos: Ana, casada com o sr. Adour Rodrigues Felicio; José Luis, Antonio e Teresa.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, sendo o feretro da rua Gomes Cardim, 58, para o cemitério de Vila Formosa.

SRA. ELVIRA MEIRA FLAQUEIR, com 70 anos de idade, filha do sr. Manoel João Batista e da sra. Francisca Ortiz Meira, já falecida. Deixa casada com o sr. Alfredo Edgar, casado com a sra. Maria Ana de Sousa Flaquer; José, casado com o sr. Ciro Soares de Sousa. Deixa ainda irmãos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

PAULO GERALDO BICUDO, com 41 anos de idade, casado com a sra. Odete Pereira Bicudo.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, sendo o feretro do Hospital dos Comerciantes, para o cemitério São Paulo.

SRA. MARIA AMÉLIA DE MATOS MAYRUBER, com 48 anos de idade, casada com o sr. Henrique Mayruber. Deixa um filho, Maria Joazele.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, sendo o feretro do Hospital dos Comerciantes, para o cemitério da Lapa.

Faleceram antontem:

JOSE LOPES CALADO, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maide Barbosa Calado. Deixa as filhas: Maria Conceição e Maria José. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

ITALO VERACI, com 51 anos de idade, casado com a sra. Maria Conceição Aparecida Veraci. Deixa os filhos: Mauro, casado com a sra. Valdeir Chirco Veraci, e Maria do Carmo, casada com o sr. José Rodrigues Moraes Neto. Deixa ainda irmãos.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DORALICE FREIRE BARTOLINI, com 41 anos de idade, casada com o sr. Renato Bartolini. Deixa um filho, José Roberto, e os irmãos: Maria, casada com o sr. Clineo M. França Jr.; Dr. João, casado com a sra. Enid Capor Faria; Violeta, casada com o sr. Decio Airo e Piazz; Florivaldo e Valdemar.

O enterro realizou-se no cemitério da Consolação.

SRA. VITÓRIA APÊSIS, com 68 anos de idade, viúva, deixa um filho, George, casado com a sra. Elena Apêsis e os netos Georginho e Doris.

O enterro realizou-se no cemitério São Paulo.

SRA. URSULA RAZVANUSKAS, com 62 anos de idade, viúva do sr. Vicente Ravanuskas. Deixa os filhos: Ana, casada com o sr. Teodoro Schuster; Alina, casada com o sr. Valdemar de Moraes; Maria, casada com o sr. José Simões Barreto Filho; Isabel, casada com o sr. Vicente Loiola; e o filho, José.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

MARIO GAZZO, com 55 anos de idade, casado com a sra. Maria Clotilde Gazzo. Deixa os filhos: Clelia, casada com o sr. Orlando de Stefano; Geraldo, casado com a sra. Nete Nete Gazzo; e Valdeir.

O enterro realizou-se no cemitério São Paulo.

SRA. UDELLINA ESTRADA DE CARVALHO, com 48 anos de idade, viúva do sr. Avelino Pereira de Carvalho. Deixa os filhos: Floripes, casada com o sr. Carlos Alberto de Carvalho; Gláucia, casada com o sr. Lella Viana de Carvalho; Madalena, casada com o sr. Roberto da Graça Martins, e Valdemar.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

KARL FULTER, com 55 anos de idade, casado com a sra. Charlotte Fultner. Deixa as filhas: Efrida e Luísa.

O enterro realizou-se ontem, às 9 horas, sendo o feretro do Hospital Samaritano, para o cemitério do Benditor.

PAULO POSSATO, com 73 anos de idade, viúvo da sra. Luíza Liveri Possato. Deixa filhos.

O enterro realizou-se no cemitério de Vila Formosa.

Faleceram antontem:

JOSE LOPES CALADO, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maide Barbosa Calado. Deixa as filhas: Maria Conceição e Maria José. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

ITALO VERACI, com 51 anos de idade, casado com a sra. Maria Conceição Aparecida Veraci. Deixa os filhos: Mauro, casado com a sra. Valdeir Chirco Veraci, e Maria do Carmo, casada com o sr. José Rodrigues Moraes Neto. Deixa ainda irmãos.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DORALICE FREIRE BARTOLINI, com 41 anos de idade, casada com o sr. Renato Bartolini. Deixa um filho, José Roberto, e os irmãos: Maria, casada com o sr. Clineo M. França Jr.; Dr. João, casado com a sra. Enid Capor Faria; Violeta, casada com o sr. Decio Airo e Piazz; Florivaldo e Valdemar.

O enterro realizou-se no cemitério da Consolação.

SRA. VITÓRIA APÊSIS, com 68 anos de idade, viúva, deixa um filho, George, casado com a sra. Elena Apêsis e os netos Georginho e Doris.

O enterro realizou-se no cemitério São Paulo.

SRA. URSULA RAZVANUSKAS, com 62 anos de idade, viúva do sr. Vicente Ravanuskas. Deixa os filhos: Ana, casada com o sr. Teodoro Schuster; Alina, casada com o sr. Valdemar de Moraes; Maria, casada com o sr. José Simões Barreto Filho; Isabel, casada com o sr. Vicente Loiola; e o filho, José.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

MARIO GAZZO, com 55 anos de idade, casado com a sra. Maria Clotilde Gazzo. Deixa os filhos: Clelia, casada com o sr. Orlando de Stefano; Geraldo, casado com a sra. Nete Nete Gazzo; e Valdeir.

O enterro realizou-se no cemitério São Paulo.

SRA. UDELLINA ESTRADA DE CARVALHO, com 48 anos de idade, viúva do sr. Avelino Pereira de Carvalho. Deixa os filhos: Floripes, casada com o sr. Carlos Alberto de Carvalho; Gláucia, casada com o sr. Lella Viana de Carvalho; Madalena, casada com o sr. Roberto da Graça Martins, e Valdemar.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

KARL FULTER, com 55 anos de idade, casado com a sra. Charlotte Fultner. Deixa as filhas: Efrida e Luísa.

O enterro realizou-se ontem, às 9 horas, sendo o feretro do Hospital Samaritano, para o cemitério do Benditor.

PAULO POSSATO, com 73 anos de idade, viúvo da sra. Luíza Liveri Possato. Deixa filhos.

O enterro realizou-se no cemitério de Vila Formosa.

Faleceram antontem:

JOSE LOPES CALADO, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maide Barbosa Calado. Deixa as filhas: Maria Conceição e Maria José. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

ITALO VERACI, com 51 anos de idade, casado com a sra. Maria Conceição Aparecida Veraci. Deixa os filhos: Mauro, casado com a sra. Valdeir Chirco Veraci, e Maria do Carmo, casada com o sr. José Rodrigues Moraes Neto. Deixa ainda irmãos.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DORALICE FREIRE BARTOLINI, com 41 anos de idade, casada com o sr. Renato Bartolini. Deixa um filho, José Roberto, e os irmãos: Maria, casada com o sr. Clineo M. França Jr.; Dr. João, casado com a sra. Enid Capor Faria; Violeta, casada com o sr. Decio Airo e Piazz; Florivaldo e Valdemar.

O enterro realizou-se no cemitério da Consolação.

SRA. VITÓRIA APÊSIS, com 68 anos de idade, viúva, deixa um filho, George, casado com a sra. Elena Apêsis e os netos Georginho e Doris.

O enterro realizou-se no cemitério São Paulo.

SRA. URSULA RAZVANUSKAS, com 62 anos de idade, viúva do sr. Vicente Ravanuskas. Deixa os filhos: Ana, casada com o sr. Teodoro Schuster; Alina, casada com o sr. Valdemar de Moraes; Maria, casada com o sr. José Simões Barreto Filho; Isabel, casada com o sr. Vicente Loiola; e o filho, José.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

MARIO GAZZO, com 55 anos de idade, casado com a sra. Maria Clotilde Gazzo. Deixa os filhos: Clelia, casada com o sr. Orlando de Stefano; Geraldo, casado com a sra. Nete Nete Gazzo; e Valdeir.

O enterro realizou-se no cemitério São Paulo.

SRA. UDELLINA ESTRADA DE CARVALHO, com 48 anos de idade, viúva do sr. Avelino Pereira de Carvalho. Deixa os filhos: Floripes, casada com o sr. Carlos Alberto de Carvalho; Gláucia, casada com o sr. Lella Viana de Carvalho; Madalena, casada com o sr. Roberto da Graça Martins, e Valdemar.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

KARL FULTER, com 55 anos de idade, casado com a sra. Charlotte Fultner. Deixa as filhas: Efrida e Luísa.

O enterro realizou-se ontem, às 9 horas, sendo o feretro do Hospital Samaritano, para o cemitério do Benditor.

PAULO POSSATO, com 73 anos de idade, viúvo da sra. Luíza Liveri Possato. Deixa filhos.

O enterro realizou-se no cemitério de Vila Formosa.

Faleceram antontem:

JOSE LOPES CALADO, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maide Barbosa Calado. Deixa as filhas: Maria Conceição e Maria José. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

ITALO VERACI, com 51 anos de idade, casado com a sra. Maria Conceição Aparecida Veraci. Deixa os filhos: Mauro, casado com a sra. Valdeir Chirco Veraci, e Maria do Carmo, casada com o sr. José Rodrigues Moraes Neto. Deixa ainda irmãos.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DORALICE FREIRE BARTOLINI, com 41 anos de idade, casada com o sr. Renato Bartolini. Deixa um filho, José Roberto, e os irmãos: Maria, casada com o sr. Clineo M. França Jr.; Dr. João, casado com a sra. Enid Capor Faria; Violeta, casada com o sr. Decio Airo e Piazz; Florivaldo e Valdemar.

O enterro realizou-se no cemitério da Consolação.

SRA. VITÓRIA APÊSIS, com 68 anos de idade, viúva, deixa um filho, George, casado com a sra. Elena Apêsis e os netos Georginho e Doris.

O enterro realizou-se no cemitério São Paulo.

SRA. URSULA RAZVANUSKAS, com 62 anos de idade, viúva do sr. Vicente Ravanuskas. Deixa os filhos: Ana, casada com o sr. Teodoro Schuster; Alina, casada com o sr. Valdemar de Moraes; Maria, casada com o sr. José Simões Barreto Filho; Isabel, casada com o sr. Vicente Loiola; e o filho, José.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

MARIO GAZZO, com 55 anos de idade, casado com a sra. Maria Clotilde Gazzo. Deixa os filhos: Clelia, casada com o sr. Orlando de Stefano; Geraldo, casado com a sra. Nete Nete Gazzo; e Valdeir.

O enterro realizou-se no cemitério São Paulo.

SRA. UDELLINA ESTRADA DE CARVALHO, com 48 anos de idade, viúva do sr. Avelino Pereira de Carvalho. Deixa os filhos: Floripes, casada com o sr. Carlos Alberto de Carvalho; Gláucia, casada com o sr. Lella Viana de Carvalho; Madalena, casada com o sr. Roberto da Graça Martins, e Valdemar.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

KARL FULTER, com 55 anos de idade, casado com a sra. Charlotte Fultner. Deixa as filhas: Efrida e Luísa.

O enterro realizou-se ontem, às 9 horas, sendo o feretro do Hospital Samaritano, para o cemitério do Benditor.

PAULO POSSATO, com 73 anos de idade, viúvo da sra. Luíza Liveri Possato. Deixa filhos.

O enterro realizou-se no cemitério de Vila Formosa.

Faleceram antontem:

JOSE LOPES CALADO, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maide Barbosa Calado. Deixa as filhas: Maria Conceição e Maria José. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

ITALO VERACI, com 51 anos de idade, casado com a sra. Maria Conceição Aparecida Veraci. Deixa os filhos: Mauro, casado com a sra. Valdeir Chirco Veraci, e Maria do Carmo, casada com o sr. José Rodrigues Moraes Neto. Deixa ainda irmãos.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DORALICE FREIRE BARTOLINI, com 41 anos de idade, casada com o sr. Renato Bartolini. Deixa um filho, José Roberto, e os irmãos: Maria, casada com o sr. Clineo M. França Jr.; Dr. João, casado com a sra. Enid Capor Faria; Violeta, casada com o sr. Decio Airo e Piazz; Florivaldo e Valdemar.

O enterro realizou-se no cemitério da Consolação.

SRA. VITÓRIA APÊSIS, com 68 anos de idade, viúva, deixa um filho, George, casado com a sra. Elena Apêsis e os netos Georginho e Doris.

O enterro realizou-se no cemitério São Paulo.

SRA. URSULA RAZVANUSKAS, com 62 anos de idade, viúva do sr. Vicente Ravanuskas. Deixa os filhos: Ana, casada com o sr. Teodoro Schuster; Alina, casada com o sr. Valdemar de Moraes; Maria, casada com o sr. José Simões Barreto Filho; Isabel, casada com o sr. Vicente Loiola; e o filho, José.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

MARIO GAZZO, com 55 anos de idade, casado com a sra. Maria Clotilde Gazzo. Deixa os filhos: Clelia, casada com o sr. Orlando de Stefano; Geraldo, casado com a sra. Nete Nete Gazzo; e Valdeir.

O enterro realizou-se no cemitério São Paulo.

SRA. UDELLINA ESTRADA DE CARVALHO, com 48 anos de idade, viúva do sr. Avelino Pereira de Carvalho. Deixa os filhos: Floripes, casada com o sr. Carlos Alberto de Carvalho; Gláucia, casada com o sr. Lella Viana de Carvalho; Madalena, casada com o sr. Roberto da Graça Martins, e Valdemar.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

KARL FULTER, com 55 anos de idade, casado com a sra. Charlotte Fultner. Deixa as filhas: Efrida e Luísa.

O enterro realizou-se ontem, às 9 horas, sendo o feretro do Hospital Samaritano, para o cemitério do Benditor.

PAULO POSSATO, com 73 anos de idade, viúvo da sra. Luíza Liveri Possato. Deixa filhos.

O enterro realizou-se no cemitério de Vila Formosa.

Faleceram antontem:

JOSE LOPES CALADO, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maide Barbosa Calado. Deixa as filhas: Maria Conceição e Maria José. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

ITALO VERACI, com 51 anos de idade, casado com a sra. Maria Conceição Aparecida Veraci. Deixa os filhos: Mauro, casado com a sra. Valdeir Chirco Veraci, e Maria do Carmo, casada com o sr. José Rodrigues Moraes Neto. Deixa ainda irmãos.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DORALICE FREIRE BARTOLINI, com 41 anos de idade, casada com o sr. Renato Bartolini. Deixa um filho, José Roberto, e os irmãos: Maria, casada com o sr. Clineo M. França Jr.; Dr. João, casado com a sra. Enid Capor Faria; Violeta, casada com o sr. Decio Airo e Piazz; Florivaldo e Valdemar.

O enterro realizou-se no cemitério da Consolação.

SRA. VITÓRIA APÊSIS, com 68 anos de idade, viúva, deixa um filho, George, casado com a sra. Elena Apêsis e os netos Georginho e Doris.

O enterro realizou-se no cemitério São Paulo.

SRA. URSULA RAZVANUSKAS, com 62 anos de idade, viúva do sr. Vicente Ravanuskas. Deixa os filhos: Ana, casada com o sr. Teodoro Schuster; Alina, casada com o sr. Valdemar de Moraes; Maria, casada com o sr. José Simões Barreto Filho; Isabel, casada com o sr. Vicente Loiola; e o filho, José.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

MARIO GAZZO, com 55 anos de idade, casado com a sra. Maria Clotilde Gazzo. Deixa os filhos: Clelia, casada com o sr. Orlando de Stefano; Geraldo, casado com a sra. Nete Nete Gazzo; e Valdeir.

O enterro realizou-se no cemitério São Paulo.

SRA. UDELLINA ESTRADA DE CARVALHO, com 48 anos de idade, viúva do sr. Avelino Pereira de Carvalho. Deixa os filhos: Floripes, casada com o sr. Carlos Alberto de Carvalho; Gláucia, casada com o sr. Lella Viana de Carvalho; Madalena, casada com o sr. Roberto da Graça Martins, e Valdemar.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

KARL FULTER, com 55 anos de idade, casado com a sra. Charlotte Fultner. Deixa as filhas: Efrida e Luísa.

O enterro realizou-se ontem, às 9 horas, sendo o feretro do Hospital Samaritano, para o cemitério do Benditor.

PAULO POSSATO, com 73 anos de idade, viúvo da sra. Luíza Liveri Possato. Deixa filhos.

O enterro realizou-se no cemitério de Vila Formosa.

Faleceram antontem:

JOSE LOPES CALADO, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maide Barbosa Calado. Deixa as filhas: Maria Conceição e Maria José. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

ITALO VERACI, com 51 anos de idade, casado com a sra. Maria Conceição Aparecida Veraci. Deixa os filhos: Mauro, casado com a sra. Valdeir Chirco Veraci, e Maria do Carmo, casada com o sr. José Rodrigues Moraes Neto. Deixa ainda irmãos.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DORALICE FREIRE BARTOLINI, com 41 anos de idade, casada com o sr. Renato Bartolini. Deixa um filho, José Roberto, e os irmãos: Maria, casada com o sr. Clineo M. França Jr.; Dr. João, casado com a sra. Enid Capor Faria; Violeta, casada com o sr. Decio Airo e Piazz; Florivaldo e Valdemar.

O enterro realizou-se no cemitério da Consolação.

SRA. VITÓRIA APÊSIS, com 68 anos de idade, viúva, deixa um filho, George, casado com a sra. Elena Apêsis e os netos Georginho e Doris.

O enterro realizou-se no cemitério São Paulo.

SRA. URSULA RAZVANUSKAS, com 62 anos de idade, viúva do sr. Vicente Ravanuskas. Deixa os filhos: Ana, casada com o sr. Teodoro Schuster; Alina, casada com o sr. Valdemar de Moraes; Maria, casada com o sr. José Simões Barreto Filho; Isabel, casada com o sr. Vicente Loiola; e o filho, José.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

MARIO GAZZO, com 55 anos de idade, casado com a sra. Maria Clotilde Gazzo. Deixa os filhos: Clelia, casada com o sr. Orlando de Stefano; Geraldo, casado com a sra. Nete Nete Gazzo; e Valdeir.

O enterro realizou-se no cemitério São Paulo.

SRA. UDELLINA ESTRADA DE CARVALHO, com 48 anos de idade, viúva do sr. Avelino Pereira de Carvalho. Deixa os filhos: Floripes, casada com o sr. Carlos Alberto de Carvalho; Gláucia, casada com o sr. Lella Viana de Carvalho; Madalena, casada com o sr. Roberto da Graça Martins, e Valdemar.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

KARL FULTER, com 55 anos de idade, casado com a sra. Charlotte Fultner. Deixa as filhas: Efrida e Luísa.

O enterro realizou-se ontem, às 9 horas, sendo o feretro do Hospital Samaritano, para o cemitério do Benditor.

PAULO POSSATO, com 73 anos de idade, viúvo da sra. Luíza Liveri Possato. Deixa filhos.

O enterro realizou-se no cemitério de Vila Formosa.

Faleceram antontem:

JOSE LOPES CALADO, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maide Barbosa Calado. Deixa as filhas: Maria Conceição e Maria José. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

ITALO VERACI, com 51 anos de idade, casado com a sra. Maria Conceição Aparecida Veraci. Deixa os filhos: Mauro, casado com a sra. Valdeir Chirco Veraci, e Maria do Carmo, casada com o sr. José Rodrigues Moraes Neto. Deixa ainda irmãos.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DORALICE FREIRE BARTOLINI, com 41 anos de idade, casada com o sr. Renato Bartolini. Deixa um filho, José Roberto, e os irmãos: Maria, casada com o sr. Clineo M. França Jr.; Dr. João, casado com a sra. Enid Capor Faria; Violeta, casada com o sr. Decio Airo e Piazz; Florivaldo e Valdemar.

O enterro realizou-se no cemitério da Consolação.

SRA. VITÓRIA APÊSIS, com 68 anos de idade, viúva, deixa um filho, George, casado com a sra. Elena Apêsis e os netos Georginho e Doris.

O enterro realizou-se no cemitério São Paulo.

SRA. URSULA RAZVANUSKAS, com 62 anos de idade, viúva do sr. Vicente Ravanuskas. Deixa os filhos: Ana, casada com o sr. Teodoro Schuster; Alina, casada com o sr. Valdemar de Moraes; Maria, casada com o sr. José Simões Barreto Filho; Isabel, casada com o sr. Vicente Loiola; e o filho, José.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

MARIO GAZZO, com 55 anos de idade, casado com a sra. Maria Clotilde Gazzo. Deixa os filhos: Clelia, casada com o sr. Orlando de Stefano; Geraldo, casado com a sra. Nete Nete Gazzo; e Valdeir.

O enterro realizou-se no cemitério São Paulo.

SRA. UDELLINA ESTRADA DE CARVALHO, com 48 anos de idade, viúva do sr. Avelino Pereira de Carvalho. Deixa os filhos: Floripes, casada com o sr. Carlos Alberto de Carvalho; Gláucia, casada com o sr. Lella Viana de Carvalho; Madalena, casada com o sr. Roberto da Graça Martins, e Valdemar.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

KARL FULTER, com 55 anos de idade, casado com a sra. Charlotte Fultner. Deixa as filhas: Efrida e Luísa.

O enterro realizou-se ontem, às 9 horas, sendo o feretro do Hospital Samaritano, para o cemitério do Benditor.

PAULO POSSATO, com 73 anos de idade, viúvo da sra. Luíza Liveri Possato. Deixa filhos.

O enterro realizou-se no cemitério de Vila Formosa.

Faleceram antontem:

JOSE LOPES CALADO, com 48 anos de idade, casado com a sra. Ma

NOTÍCIAS DO RIO
E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

LEVANTADOS OS TRABALHOS EM PESAR PELA
MORTE DO SENADOR BAIANO

RIO, 18 (Correio) — No expediente de hoje da Câmara dos Deputados, foram lidas três mensagens de presidente da República, a primeira encaminhando projeto de lei que estende as vantagens da lei n. 264, de 5-2-1948, aos funcionários da Secretaria do Superior Tribunal Militar e, as outras duas, submetendo à ratificação do Congresso Nacional duas convenções firmadas na Décima Conferência Inter-Americana, que se reuniu em Caracas, em março do corrente ano. Uma das convenções dispõe sobre o assalto diplomático e, a outra, sobre asilo territorial.

Lidas as mensagens presidenciais, o presidente da Mesa, sr. Aldemir Costa, anunciou um requerimento assinado pelo deputado Berbert de Castro e outros representantes, concedido nos seguintes termos:

"Requeremos a inserção em ata de votos de profundo pesar pelo falecimento do senador Landulfo Alves e que, em homenagem à sua memória, a sessão da Câmara dos Deputados seja levantada, dando-se ciência do ocorrido no Governo da Bahia e à Família do extinto".

NA SESSÃO DO SENADO

PESAR DA CASA PELO FALECIMENTO DO
SENADOR LANDULFO ALVES
JA' INDICADOS OS NOMES PARA A LIDERANÇA E VICE-PRESIDENCIA DA CASA

RIO, 18 (Correio) — Com o sr. Alfredo Neves na presidência, o Senado leva a efeito mais uma das suas sessões. No expediente, a presidência faz oficialmente a comunicação, à Casa, do falecimento do sr. Landulfo Alves, do P.T.B. da Bahia, ao mesmo tempo que é nomeada uma comissão composta dos srs. Aluizio de Carvalho, Carlos Gomes de Oliveira e Nestor Macena, para representar a Casa nos funerais do indito senador. Nesta oportunidade, o sr. Aluizio de Carvalho faz o necrológico do extinto, historizando sua vida política, parlamentar e também administrativa.

MEDIDA ACERTADA A LIMITAÇÃO DOS
JUROS DOS DEPOSITOS BANCARIOS

Deliberação que vem pôr termo à forte concorrência entre os Bancos

RIO, 18 (Asapress) — Através das instruções 105 e 106, a S. U. M. O. C. deliberou limitar os juros de depósitos bancários e aumentá-los na Carteira de Rescursos.

Ouvindo a respeito o ex-presidente do Sindicato dos Bancos, sr. Luiz Maglioli disse: "Ambas as medidas foram muito bem adotadas. A primeira veio pôr termo à concorrência muito forte entre os Bancos, que disputam os depósitos, havendo alguns deles que ofereciam até brindes para atrair clientes. Esse aumento das taxas faz com que o dinheiro desvie-se da aplicação de títulos, como apólices,

encerrando-se os trabalhos, em seguida.

JA' ASSENTADA A LIDERANÇA

RIO, 18 (Correio) — Segundo nossa reportagem no Senado, a liderança da maioria — como coisa acidentada — está destinada ao sr. Ivo de Aquino, como a vice-presidência está à espera do sr. Nereu Ramos. Enquanto isso, o sr. Benedito Valadarez agita-se querendo todos os títulos para galgar a cadeira que o sr. Marcondes Filho tanto tem honrado. Esta informação foi colhida em fonte autorizada — sendo os dois episódios — não casos resolvidos.

NADA DECIDIDO SOBRE O
COMERCIO COM A URSS

RIO, 18 (Asapress) — Uma notícia que desde sexta-feira última vem circulando nesta capital e em São Paulo, segundo a qual o governo brasileiro estaria propenso a estabelecer importante corrente de comércio com a União Soviética e os demais países da "Cortina de Ferro", visando ampliar as possibilidades de escoamento dos produtos cafeeiros, bem como o gravoso, foi desmentida na manhã de hoje, categoricamente, pelo ministro da Fazenda, que asseverou à reportagem: "É pura invenção". Tal assunto é mais da alçada das Relações Exteriores que da Fazenda.

VAI AO SUL O MINISTRO
DA AGRICULTURA

RIO, 18 (Asapress) — Seguirá quinta-feira próxima, em avião especial, para o sul do país, o ministro da Agricultura, sr. Costa Porto. Em sua viagem o ministro visitará Curitiba e Foz de Iguaçu, no Paraná, e Carazinho, no Rio Grande do Sul.

Ainda não é satisfatório o
abastecimento da energia
elétrica

RIO, 18 (Asapress) — Continua grave o abastecimento de energia da cidade, apesar da ligeira melhoria dos níveis do rio Paraíba e do Ribeirão das Lajes.

A propósito, o presidente da Comissão de Racionamento, comandante Miguel Magaldi, afirmou à reportagem que continua advertindo os fatos que persistem em ultrapassar as cotas. Disse-nos que, nos casos de reincidência, o recurso é cortar o fornecimento. Embora o problema tenha melhorado um pouco com as últimas chuvas, ainda não podemos considerar boa a situação.

IDENTIFICADO O CORPO DE
UM PRACINHA

RIO, 18 (Asapress) — Notícias procedentes da Itália, informam que no dia 2 de setembro do corrente ano, o encarregado do cemitério de Montese, sr. Eduardo Bernardi, baseado em dados encontrados em uma garrafa enterrada junto aos restos mortais, identificou o corpo como sendo o do soldado João Nicolau, filho de João Teixeira e Maria Aleixo, dado como desaparecido no combate de Montese. O corpo foi trasladado para Pistoia, sendo inhumado na sepultura n. 28, local D fileira 3.

POLITICA NACIONAL

Kubitschek já teria dado no Rio
início às conversações sucessórias

CONTATO COM OS LIDERES PARTIDARIOS — VIRA A SÃO PAULO O GOVERNADOR MINEIRO

RIO, 18 (Asapress) — Por ocasião de sua estada, sábado, nesta capital, o governador Juscelino Kubitschek, de Minas Gerais, avistou-se com o presidente da República, com quem conferenciou durante quatro horas consecutivas. Sabe-se que o principal assunto abordado nesse encontro estava ligado à sucessão presidencial de 55.

OCORRENCIAS POLICIAIS

FULMINADAS DUAS PESSOAS
POR DESCARGAS ELÉTRICAS

Anísio Vieira da Silva, de 17 anos, solteiro, residente à rua Olaria Rio Verde, na Vila Lório, em Cruz das Almas, quando estava a beira de uma lagoa, ontem às 13,30 horas, foi fulminado por uma falsa descarga. A autoridade de plantão na Central compareceu ao local, e depois das providências de praxe, fez o levantamento do cadáver, encaminhando-o para o necrotério do Gabinete Médico Legal, no Arago, onde deverá ser autopsiado.

FULMINADO POR UMA FAISCA
ELÉTRICA

Por volta das 14 horas de ontem, no pátio da fábrica Nadr Figueiredo, à av. Guilherme Cotching, 145, o operário Gilberto Angelo da Silva, de 22 anos, solteiro, morador à rua Um, n. 27, na Casa Verde, foi atingido por um raio, vindo minutos depois a morrer. O corpo foi trasladado para o necrotério do Arago.

ROUBADO POR VÁRIOS
ASSALTANTES

Leon Ramell, de 45 anos de idade, casado, polonês, comerciante, residente à rua José Paulino, 752, apartamento 505, apresentou queixa ao delegado de plantão no Departamento de Investigações, declarando que, por volta das 1,30 horas de domingo, quando transitava pela rua Senador Queiroz, após ter saído de um bar, foi interceptado por um indivíduo estranho, o qual minutos depois, lhe passou um lenço pela boca impedindo-o de pedir socorro. Em seguida foi transportado para o interior de um automóvel e levado até as proximidades da Vila Zelino, tendo sido despojado de 2.300 cruzeiros em dinheiro, relógio e objetos de valor pessoal no valor total de 9.500 cruzeiros.

O AUTO DESGOVERNADO FE-
RIU CINCO PESSOAS

As 21 horas de ontem, quando o ônibus do Parque da Aeronáutica de chapa 30-41-15, dirigido por Antonio Bias da Silva, trafegava pela av. Anhangabau, descontrolou-se ao penetrar na passagem de nível da av. São João, indo em direção do abrigo de passageiros, ferindo gravemente cinco pessoas. O motorista causador do desastre, em meio à confusão estabelecida no local, evadiu-se, indo mais tarde se apresentar no Parque da Aeronáutica. Os feridos após rápida passagem pelo PSM, foram internados no Hospital das Clínicas, são: Miguel Russo, de 43 anos, casado, residente à rua Almirante, 1466; Paulina Graciano, de 6 anos, residente em Santo André; Marcelina Pereira Filho, de 8 anos, residente na mesma localidade; Maria Aparecida Borges, de 33 anos, casada, moradora em Santo André; Carmen da Silva Pereira, de 26 anos, casada, residente em Santo André; Maria Rodrigues, de 17 anos, residente na mesma localidade; Catarina Rovani, de 18 anos, solteira, moradora na Vila Sula; Pedro Vianna, de 25 anos, solteiro, residente em Santo André; João Amaral, de 23 anos, solteiro, residente na Vila Sula; Lidete Rodrigues, de 11 anos, filha de André Rodrigues, residente em Santo André; Marcelino Pereira, de 30 anos, casado, residente em Santo André; Maria Piva, de 70 anos, casada, moradora na mesma localidade; Bruna Pastorelli, de 19 anos, solteira, moradora em Santo André; e Ivone Galvani, de 18 anos, solteira, moradora em Vila Sula.

A CAMINHONETA DESGOVERNADA PRECIPITOU-SE DO
VIADUTO

A caminhoneta de chapa 19-18-53, da Empresa Auto Ônibus Mogi das Cruzes, dirigida por Mario Abel Francisco, de 38 anos, casado, morador à rua Ilitirama, 288, na Vila Viaduto do Gasometro, na excessiva velocidade, descontrolou-se em seguida o auto chacoalhou com o gradil do viaduto, indo cair sobre o auto de chapa 54-38-36, de propriedade de Ercília Figueiredo Cunha, que estava estacionado nos baixos do viaduto, à rua do Gasometro, enfrente ao prédio de n. 205. O motorista foi atingido à distância, sofrendo várias fraturas. Depois de rápida passagem pelo PSM, foi encaminhado para o Hospital das Clínicas, onde ficará internado.

ESCLARECIDO O ASSASSINIO
DO CARTEIRO

Na madrugada do dia 14 de setembro último, na localidade de Mogi Moderno, em Mogi das Cruzes, o funcionário postal Antonio Ferreira do Nascimento foi assassinado a tiros e pauladas. A autoridade policial daquele subúrbio da Central do Brasil, ao ser informada do crime, iniciou as investigações. Como não contasse com os recursos necessários para elucidar o crime, solicitou auxílio à Delegacia de Segurança Pessoal que destacou dois investigadores para realizarem as diligências. Anteriormente conseguiram esses policiais identificar os matadores, dois dos quais foram presos e confessaram o crime. São eles: José Prestes e Afonso de tal, vulgo "Bala-ninho". Ao serem interrogados contaram que assassinaram o carteiro com a intenção de roubar, pois supunham que ele possuísse grandes quantias. Ao reviderem seus bolsos encontraram apenas 1.600 cruzeiros e outros objetos. Retão agora os investigadores no encalço do terceiro cúmplice, cuja detenção está sendo aguardada para as próximas horas.

FUGIU DA PENITENCIARIA DE
CURITIBA

Na cidade de Santos foi detido ontem o indivíduo Claudio Pontoura, de 26 anos, solteiro, fugitivo da Penitenciária de Curitiba. Segundo ficou apurado, Claudio Pontoura, quando trabalhava na horta do aludido estabelecimento

penal fugiu e veio para a cidade paulista. Fortemente esculpido o estelionatário deverá seguir para Curitiba.

32 ROMEIROS FERIDOS NUM
DESASTRE

Na manhã de domingo 42 pessoas saíram de Santo André com destino à Pirapora, onde iriam cumprir promessa na igreja do Senhor Bom Jesus. Os romeiros foram acomodados no autocarro de chapa 13-20-75, dirigido por Sebastião Rosa, de 39 anos, casado, com residência na Vila Pires, município de Santo André. No regresso, na altura do quilômetro 43 da estrada São Paulo-Matogrosso, a atingir uma ladeira, o motorista notou que o auto estava desprovido de freio, e à tona grávida velocidade. Com calma e perícia manobrou o veículo em direção a uma valleta existente no leito da estrada, provocando um choque violento.

Das 32 pessoas que viajavam no caminhão, 32 sofreram ferimentos e foram removidas para o posto do Pronto Socorro Municipal. São eles:

Ana Dirce Belchior, de 28 anos, casada, residente na Vila Luzia; Ismael Alves, de 11 anos, filho de João Alves, residente na Vila Garças, 35, em São André; Leonor Amaral, de 35 anos, casada, residente na Vila Sula; Claudio Amaral, de 3 anos, filho de Altamir Amaral, residente na Vila Sula; Wilson Belchior, de 2 anos, filho de Adolfo Belchior, residente na Vila Luzia; Alberto Piva, de 40 anos, casado, residente na av. D. Pedro I, 2.729, em São André; João do Amaral, de 30 anos, casado, morador na Vila Sula; Antonio Belchior, de 28 anos, casado, morador na rua Guaratapes, 35; Valdemiro Rodrigues, de 14 anos, filho de Angelo Rodrigues, residente na av. Pedro I, 2.879, em São André; Catarina Rodrigues, de 47 anos, casada, residente em São André; Nair do Amaral, de 15 anos, filha de João do Amaral, residente na av. D. Pedro I, 2.990, em São André; João Silva Amaral, de 23 anos, solteiro, morador em Santo André; Sebastião Amaral, de 25 anos, solteiro, residente na Vila Luzia; Altamir Amaral, de 34 anos, casado, residente na Vila Sula; Antonio Calegari Filho, de 33 anos, casado, residente em São André; Florentina Galvani, de 66 anos, casada, residente em Santo André; Cecília do Amaral, de 17 anos, solteira, residente em Vila Sula; Decio Pereira, de 6 anos, residente em Santo André; Marcelina Pereira Filho, de 8 anos, residente na mesma localidade; Maria Aparecida Borges, de 33 anos, casada, moradora em Santo André; Carmen da Silva Pereira, de 26 anos, casada, residente em Santo André; Maria Rodrigues, de 17 anos, residente na mesma localidade; Catarina Rovani, de 18 anos, solteira, moradora na Vila Sula; Pedro Vianna, de 25 anos, solteiro, residente em Santo André; João Amaral, de 23 anos, solteiro, residente na Vila Sula; Lidete Rodrigues, de 11 anos, filha de André Rodrigues, residente em Santo André; Marcelino Pereira, de 30 anos, casado, residente em Santo André; Maria Piva, de 70 anos, casada, moradora na mesma localidade; Bruna Pastorelli, de 19 anos, solteira, moradora em Santo André; e Ivone Galvani, de 18 anos, solteira, moradora em Vila Sula.

FUGITIVO DENUNCIADO PELA
AMANTE

Carlos Vicente Lira, de 27 anos, solteiro, autor de dois crimes de morte, aguardava na Penitenciária do Distrito Federal, revisão de processo. No dia 1.º de junho, conseguindo burlar a vigilância do presídio, fugiu. Homologou-se a cidade de Santos, onde veio a conhecer Maria Amora e de quem se tornou amante. Ultimamente Carlos Vicente Lira resolveu voltar para o Rio de Janeiro e informou Maria que a deixaria. A mulher, com o intuito de se vingar, o denunciou à Polícia. Ontem, o criminoso foi preso e entregue às autoridades da Delegacia de Vigilância e Capturas, que providenciara sua remoção para o Distrito Federal.

O "CAMBIO NEGRO" DO
CIMENTO

RIO, 18 (CORREIO) — O incorporador Santos Vahls advoga uma urgente intervenção do governo no mercado de cimento com o fim de conjurar a criminosa especulação do produto. Acha ele que o intuito nacionalista do governo, visando a proteção do produto nacional, está sendo audaciosamente saboteado pelos promotores de cambio negro. "A retentiva criminosa do elemento obrigatório a construtor ao pagamento de um preço elevado por sacos, cobrando o preço tabelado, por si altamente lucrativo" — obteve o sr. Santos Vahls.

ESTIMULO AOS EMPRESTIMOS PROVEITOSOS
À ECONOMIA NACIONAL

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 18 (Asapress) — O ministro Eugênio Gudin compareceu ontem a um programa de televisão, falando francamente sobre assuntos ligados à economia nacional. Iniciou o titular da Fazenda dizendo que o recurso inflacionário aumenta o crédito e cria novos meios de pagamento. Disse que a função dos Bancos particulares é criar moeda. O crédito cria depósitos, que são recursos inflacionários. Esse aumento de dinheiro disponível faz parte da inflação.

REUNIOES SINDICAIS
SEMANALMENTE

RIO, 18 (Asapress) — O ministro do Trabalho, sr. Alencastro Guimarães, determinou que, a partir de quinta-feira próxima, serão restabelecidas, semanalmente, as reuniões sindicais, a fim de que, em "mesa redonda", sejam discutidos e apreciados os problemas e reivindicações das entidades sindicais, tanto de empregados como de empregadores. Essas reuniões serão presididas pelo diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Gilberto Crocetti de Sá, e contarão ainda com a presença de outros diretores do Ministério do Trabalho.

800 MIL PEREGRINOS VIRAO
PARA O CONGRESSO
EUCARISTICO

RIO, 18 (Asapress) — Calcula-se em 800 mil o número de peregrinos que deverão vir a esta capital para assistir ao 36.º Congresso Eucarístico Internacional, a realizar-se em julho do próximo ano. O problema da hospedagem surgirá naturalmente com o mais difícil, visto ser insuficiente o número de hotéis da cidade para acolher tão elevado contingente de peregrinos. Procurando solucionar esse problema, a Comissão Organizadora do conclave criou, além de outras, a subcomissão de "casas e pertences", que deverá empregar meios para dar aos peregrinos uma hospedagem condigna em colégios e instituições assistenciais, fornecendo-lhes cama e demais pertences.

O PROBLEMA TERIA SIDO
VENTILADO

RIO, 18 (Asapress) — Começou-se com o governador Juscelino Kubitschek, dando início às conversações de sábado último com o presidente Café Filho, abriu o primeiro ponto para o problema da sucessão presidencial, em 1955. Por outro lado, o sr. Juscelino, falando em Minas Gerais, revelou seu intento, isso antes mesmo de embarcar para esta capital. O problema já vinha agitando os círculos políticos desde a semana finda, principalmente nas hostes pesadistas. Encontram-se à frente dos primeiros contatos os srs. Tancredo Neves e Nereu Ramos. Argumenta-se, por outro lado, que, desde sábado os observadores políticos passaram a preocupar-se com o mesmo problema. Os contatos do governador mineiro foram com Café Filho e Juarez Távora.

A impressão geral é que o sr.
Juscelino Kubitschek iniciou as
conversações em base de um
união nacional, que é o ponto
basilar do esquema Eulívio Lins.

Depois de sair do Catete, o sr. Juscelino manteve demorado contato com os líderes pesadistas. Por outro lado, podemos informar seguramente que os três primeiros candidatos à sucessão presidencial são os srs. Ademar de Barros, o próprio Juscelino e o general Juarez Távora. Mas, uma candidatura militar não está à altura de corresponder ao verdadeiro ideal democrático. Há uma visita nas últimas eleições a forte reação do povo contra os líderes militares.

Argumenta-se, ainda, a possi-
bilidade do sr. Janio Quadros
candidatar-se.

Em conversa, hoje, com as fontes católicas, a reportagem foi informada de que existem onze nomes cogitados para a sucessão presidencial, os quais são: Eduardo Gomes, Juarez Távora, Nereu Ramos, Osvaldo Aranha, Juscelino Kubitschek, Janio Quadros, Carlos Lacerda, Cordeiro de Farias, Eulívio Lins, Ademar de Barros e Camarbot Pereira da Costa.

O ASSUNTO NAO E' INO-
FORTUNO

RIO, 18 (Asapress) — Falando à reportagem, sobre o encontro com o presidente da República, o governador Juscelino Kubitschek declarou:

"Almocei com o presidente, na Gavea Pequena. Conversamos como velhos amigos sobre problemas de ordem geral. Não cuidamos, todavia, dos problemas sucessórios". Mas, diante de nossa insistência, asseverou o sr. Juscelino: "Concernente ao problema da sucessão, meus pontos de vista não mudaram. Meses atrás, quando consultado a respeito, dizia achar cedo para ventilar o assunto. Só depois das eleições de outubro estaríamos em condições de debater o problema. Essas eleições já foram realizadas. Já estão clareadas as coisas. Estamos, pois, em condições de tratar o assunto. Finalizo o governador Juscelino Kubitschek, dizendo: "A discussão do problema já se vai tornando inevitável. Naturalmente na época oportuna, os grandes partidos procurarão equacioná-lo conjuntamente".

EM COGITAÇÃO O DESCONTO DO IMPOSTO
DE RENDA NAS FOLHAS DE PAGAMENTO

A cobrança atingirá os vencimentos até 10 mil cruzeiros

RIO, 18 (Asapress) — A proposta das revelações feitas na semana finda, relacionadas com a nova modalidade de cobrança de imposto de renda a ser realizada nas próprias folhas de pagamento, voltou a falar o sr. Eduardo Lopes Rodrigues, diretor do Serviço de Imposto de Renda.

Sobre o assunto disse:

"Está ainda em fase de estudos preliminares. O Congresso é que vai decretar sobre a conveniência ou não das medidas. Se o Legislativo aprovar as sugestões contidas no projeto de lei, será executada imediatamente. Mas tudo indica que se acha na dependência do Congresso".

ESTIMULO AOS EMPRESTIMOS PROVEITOSOS
À ECONOMIA NACIONAL

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 18 (Asapress) — O ministro Eugênio Gudin compareceu ontem a um programa de televisão, falando francamente sobre assuntos ligados à economia nacional. Iniciou o titular da Fazenda dizendo que o recurso inflacionário aumenta o crédito e cria novos meios de pagamento. Disse que a função dos Bancos particulares é criar moeda. O crédito cria depósitos, que são recursos inflacionários. Esse aumento de dinheiro disponível faz parte da inflação.

Comissão de Financiamento

RIO, 18 (Asapress) — A Comissão de Financiamento da Produção do Ministério da Fazenda, sob a presidência do ministro Gudin, reuniu-se à no próximo dia 21, às 15 horas para deliberar sobre os preços mínimos de aquisição e financiamento dos cereais e outros gêneros de produção nacional, sob a forma da lei n. 1.506 de 19-2-55. Compõe-se a comissão dos seguintes membros: Rubens de Campos Ferra — representante da Confederação Rural Brasileira; general Leonidas Amaro, representante das forças armadas; Mario Rolim Teles, da Ecolocidade Rural Brasileira, de São Paulo; Oswaldo Benjamin de Azevedo, do alto comércio nesta capital; José Calos Neves, representante do Ministério da Viação; Evaristo Leitão, representante do Ministério da Agricultura; Retinaldo Santana, representante do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Será relator do assunto o general Leonidas Amaro. A comissão será secretariada pelo economista Armando Godoy Filho com a presença ainda do sr. Geribaldi Dantas, agrônomo e economista que superintende o serviço de controle e recebimento de produtos agrícolas e matérias primas da comissão em São Paulo.

800 MIL PEREGRINOS VIRAO
PARA O CONGRESSO
EUCARISTICO

RIO, 18 (Asapress) — Calcula-se em 800 mil o número de peregrinos que deverão vir a esta capital para assistir ao 36.º Congresso Eucarístico Internacional, a realizar-se em julho do próximo ano. O problema da hospedagem surgirá naturalmente com o mais difícil, visto ser insuficiente o número de hotéis da cidade para acolher tão elevado contingente de peregrinos. Procurando solucionar esse problema, a Comissão Organizadora do conclave criou, além de outras, a subcomissão de "casas e pertences", que deverá empregar meios para dar aos peregrinos uma hospedagem condigna em colégios e instituições assistenciais, fornecendo-lhes cama e demais pertences.

EXPORGO NO IAPETC

RIO, 18 (CORREIO) — E de pânico a situação do funcionalismo do IAPETC. Mas o seu novo presidente, sr. Helvécio Xavier Lopes, esclarece: "Não pretendo nomear nem demitir ninguém, a não ser aqueles que foram parar no Instituto por meios contrários à lei. Os que aqui forem apANHADOS, sim, é que serão imediatamente afastados das funções que indevidamente exercem. As nomeações só serão feitas mediante concurso".

Reune-se a Comissão de Fi-
nanciamento da Produção

RIO, 18 (Asapress) — A Comissão de Financiamento da Produção do Ministério da Fazenda, reuniu-se à no próximo dia 21, sob a presidência do ministro Eugênio Gudin, a fim de deliberar sobre os preços mínimos de aquisição e financiamento dos cereais e outros gêneros de produção nacional sob a forma da lei n. 1.506 de 19-2-55.

FALEceu O GENERAL POLI
COELHO

RIO, 18 (Asapress) — Faleceu hoje, nesta capital, em sua residência, o general de divisão Djalma Poli Coelho, chefe do Departamento Técnico e Produção do Exército. Seus funerais realizam-se amanhã.

EM COGITAÇÃO O DESCONTO DO IMPOSTO
DE RENDA NAS FOLHAS DE PAGAMENTO

A cobrança atingirá os vencimentos até 10 mil cruzeiros

RIO, 18 (Asapress) — A proposta das revelações feitas na semana finda, relacionadas com a nova modalidade de cobrança de imposto de renda a ser realizada nas próprias folhas de pagamento, voltou a falar o sr. Eduardo Lopes Rodrigues, diretor do Serviço de Imposto de Renda.

Sobre o assunto disse:

"Está ainda em fase de estudos preliminares. O Congresso é que vai decretar sobre a conveniência ou não das medidas. Se o Legislativo aprovar as sugestões contidas no projeto de lei, será executada imediatamente. Mas tudo indica que se acha na dependência do Congresso".

ESTIMULO AOS EMPRESTIMOS PROVEITOSOS
À ECONOMIA NACIONAL

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 18 (Asapress) — O ministro Eugênio Gudin compareceu ontem a um programa de televisão, falando francamente sobre assuntos ligados à economia nacional. Iniciou o titular da Fazenda dizendo que o recurso inflacionário aumenta o crédito e cria novos meios de pagamento. Disse que a função dos Bancos particulares é criar moeda. O crédito cria depósitos, que são recursos inflacionários. Esse aumento de dinheiro disponível faz parte da inflação.

MAGENS MEDITERRANÉAS

CEMITERIO MARINHO

RIO — Certas viagens que não fazemos, outros a fazem por nós, ou, pelo menos, um pouco em nossa intenção. O que nos mandam dizer, ao acaso das estações, não substitui por certo as respostas pessoais de que nos privamos, mas enchem um vazio espartaco, e satisfazem de algum modo o homem viajante e cativo, que se quedou em casa, à espera de poetas.

Dois poetas chegaram de Séte, pequeno mas ativo porto francês do Mediterrâneo, que os nossos turistas não costumam visitar. Neles aparecem um exíguo recinto murado, de onde, por entre formas brancas, emergem pinheiros; no segundo plano, instalações portuárias e, ao fundo, o mar. Há o contraste entre a calma dessas árvores e dessas formas brancas e os sinais de uma presença social, que construiu muros, faróis e depósitos de gasolina, mas a harmonia se restabelece entre aqueles elementos e a turquesa marítima, compondo o que é mais do que uma paisagem, pois abre uma perspectiva para além das coisas físicas, e convvida o espírito a perder-se em si mesmo e reencontrar-se, já com a possível chave de seus mistérios.

Essa composição de aldeia, plantado entre sinais práticos de trabalho, não é uma simples curiosidade local. Serve de atmosfera a uma das mais puras meditações sobre a natureza e o destino do homem, que já se compuseram em forma rítmica: o "Cimetière Marin", de Paul Valéry, que as uni-verdades e os críticos ainda não se fatigaram de analisar, — monólogo do "eu", em que os temas constantes da vida afetiva e intelectual do poeta são invocados, antecidos e confrontados, em articulação com o mar e a luz de sua terra natal, como ele mesmo explicou.

O "cemitério marinho" se converteu, assim, por força da obra literária, no mais ilustre dos cemitérios modernos, e a seu interesse estético se junta agora o da presença do próprio poeta, sepultado nesse lugar "composto d'or, de pierre et d'arbres sombres", e onde "la vie est vaste, éternelle et d'absence — et l'anesthésie est douce, et l'esprit clair". Em seu silêncio, que as ondas berçam, o "otimismo sem esperança", como lhe chamou Albert Béguin, nos avverte de que "é preciso tentar viver", apesar de tudo.

A algumas pessoas que gostariam de deter-se em tal sítio, mas que apenas viajam em casa, é oferecido esse flagrante de visita, que acompanhou as fotografias:

"Detive-me em Séte por uma ou duas horas, quando seguia para a Itália. Dei uma volta de 20 e poucos quilômetros, a fim de conhecer o túmulo de Valéry, no meu famoso cemitério marinho. E um cemitériozinho como os de Itábia ou de Montes Claros, onde os mesmos jardins de família trazem as mesmas piedosas descrições. Os despojos do poeta foram guardados sob a lapide que cobre os restos do cavaleiro Giulio de Grassi, seu avô materno. Sobre o túmulo, havia flores pretas. Perguntei ao zelador do cemitério (que me acompanhava, solitário, na perspectiva de uma gorjeta) se ali se levavam sempre. Respondeu que sim, principalmente jovens americanas do Norte, estudantes. — E francamente? — indagou. Com um gesto de reprocho, informou: "Quase nunca! Nós, franceses, não damos valor ao que é novo". Onde intervi que seus compatriotas pelo menos não lhe dão propina, ou não lhe compram os magros ramalhetes que constituem seu comércio. Os poetas não foram tomados do melhor ângulo: quem se coloca ao pé do túmulo tem, para o Mediterrâneo, uma vista soberba, se bem que despojada de calas de terra (ou exatamente por isso). O certo é que senti uma perfeita adequação entre o poema e a paisagem. A devoção ao poeta de "charmes" valeu-me o pior almoço do mundo, pois o restaurante que o "Guide Bleu" indicava era uma coisa ignóbil... De outra coisa me informou o zelador — o cemitério passou a chamar-se "marinho" depois do poema. "Tras as antas o nome de um santo".

Obrigado, Ciro dos Anjos, por esse desvio de rota mediterrânea, feito em nome de alguns meus viajantes, amigos da poesia.

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

REPELINDO CALUNIAS CONTRA
A IGREJA CATOLICA
MENSAGEM DO CARDEAL-ARCEBISPO
DO RIO DE JANEIRO

RIO, 18 (Asapress) — O cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, dom Jaime de Barros Câmara, leu através do microfone da Rádio Vera Cruz longa mensagem ao povo denunciando a onda de mentiras e calúnias com que se tem procurado, após o dia 3 de outubro, atingir a Igreja. Começou recordando a frase de Voltaire: "mentes, mentes toujours, il restera toujours quelque chose" (minta, minta sempre, que sempre ficará alguma coisa), para dizer que a Fundação Léo XIII, justamente porque tem méritos incontestáveis, é vítima de frequentes alusões desalmadas em discursos e artigos.

Proseguindo, dom Jaime de Barros Câmara contestou a notícia publicada algumas semanas atrás por certos vespertinos, segundo as quais a Igreja excomulgaria quem votasse no atual presidente da República, prometendo o inferno para quem cometesse tal "pecado". Acentuou que jamais qualquer sacerdote fez tal afirmativa, nem poderia fazê-lo.

Encareceu as atividades da Igreja junto às autoridades em nenhuma intimidação, como pretendendo fazer crer os calunadores.

Encareceu as atividades da Igreja junto às autoridades em nenhuma intimidação, como pretendendo fazer crer os calunadores.

Encareceu as atividades da Igreja junto às autoridades em nenhuma intimidação, como pretendendo fazer crer os calunadores.

Encareceu as atividades da Igreja junto às autoridades em nenhuma intimidação, como pretendendo fazer crer os calunadores.

Encareceu as atividades da Igreja junto às autoridades em nenhuma intimidação, como pretendendo fazer crer os calunadores.

Encareceu as atividades da Igreja junto às autoridades em nenhuma intimidação, como pretendendo fazer crer os calunadores.

Encareceu as atividades da Igreja junto às autoridades em nenhuma intimidação, como pretendendo fazer crer os calunadores.

Encareceu as atividades da Igreja junto às autoridades em nenhuma intimidação, como pretendendo fazer crer os calunadores.

Encareceu as atividades da Igreja junto às autoridades em nenhuma intimidação, como pretendendo fazer crer os calunadores.

Encareceu as atividades da Igreja junto às autoridades em nenhuma intimidação, como pretendendo fazer crer os calunadores.

Encareceu as atividades da Igreja junto às autoridades em nenhuma intimidação, como pretendendo fazer crer os calunadores.

Encareceu as atividades da Igreja junto às autoridades em nenhuma intimidação, como

COMERCIO DE ANIGAMENTE

FRANCISCO PATI

Com a proliferação das "casas de dois mil réis" e o aparecimento de importantes estabelecimentos comerciais "que vendem tudo", não estamos parvamente recuando, em São Paulo, ao ano de 1800, ou talvez antes?

Venho lendo devagar, de hábito em punho, com o maior interesse, a obra do escritor Ernani da Silva Bruno, intitulada "História e tradições da Cidade de São Paulo", em 3 volumes, edição José Olympio. Escrevendo acerca dos primeiros passos do comércio paulista, no século XVIII, diz o autor, baseado em Tannay, John Maye, Manuel Cardoso de Abreu e documentos interessantes para a história e costumes de São Paulo, que a rua Direita já era, no começo daquele século, a rua comercial por excelência. Moravam na rua Direita os negociantes ricos. Era uma rua cheia de lojas de fazenda, seca. Vendiam estas um pouco de tudo, inclusive, sal, bebidas, toaleto, lombo de porco. Perdurem o costume até o começo do século seguinte.

O viajante John Maye informa, a propósito, que as casas comerciais de São Paulo "negociavam com quase tudo, como as maiores das cidades coloniais". Suas operações não eram apenas de comércio, mas também de serviços, como a de guardar os valores, e principalmente das lojas piratinhas, e os seus mais disparatados. Os seus funcionários distribuíam "sabe Deus e que". Vendiam até ferreaduras. Os ferreiros, por sua vez, vendiam até vomitórios. Posteriormente a João Maye e Beyer escreveu Saint-Hilaire, citado ali pelo autor desta obra monumental, que as nossas lojas eram "muito bem sortidas". Exibiam tal variedade de artigos, que nada ficavam a dever às melhores da Corte.

Repito a pergunta: — estaremos recuando?

Nas cidades norte-americanas, segundo me informam amigos e parentes que têm andado por lá, as boticas vendem até sorvetes e refrescos. As nossas "lojas de dois mil réis", nome sob o qual continuam conhecidas as casas que vendem, conforme escreveu o sr. Beyer, "sabe Deus e que", os nossos "magazines", as nossas lojas de ferragens do interior, os bazares, não são uma revivência dos estabelecimentos do século XVIII e dos comércios do século XIX, na rua Direita? Hoje, em certas ca-

sas da cidade, encontramos tudo aquilo de que necessitamos. As que nos vestem da cabeça aos pés nem sempre se limitam a vestírem-nos das cabeças aos pés. Oferecem-nos outras mercadorias. Haveria observações úteis a fazer-se nesse assunto, acerca da variedade de artigos nas primeiras casas comerciais da cidade. Tais observações não interessariam apenas à história do comércio em São Paulo. Interessariam igualmente à história propriamente dita, e à sociologia. A partir do segundo quartel do século XIX entra a definição de uma especialização comercial, com a abertura de lojas de fazenda, armazéns de secos e molhados, casas de ferragem, farmácias, oficinas de ferro, etc. No século XX começam a aparecer especializações dentro da especialização, e temos, então, casas de artigos só para homens ou só para mulheres, ou, ainda, só para crianças. Nas cidades do interior a miscelânea continua através das grandes armazéns de secos e molhados que abastecem de preferências as populações rurais.

A volta ao sistema em vigor no século XVIII (é força de expressão, ainda que com base na realidade, dizer-se que existia um "sistema de comércio") naqueles remotos anos de 1700 a 1800 teve início, entre nós, vai para vinte anos, quando muito. As chamadas "casas de dois mil réis" organizaram-se sob o regime de sociedades comerciais. Existia a princípio a figura do incorporador do negócio. O incorporador alugava uma grande loja e tratava então de sublocar espaços. Entraram no comércio especialistas em fabricação de doces, de artigos de secos, de objetos de toalete, de louças e cerâmicas, de cortinas e confeções, e muitos outros.

Observe que a tendência, em São Paulo, é manter rigorosamente a especialização no comércio atacadista e caminhar para o regime de consórcio no comércio varejista. Observar ainda que o nome de "casas de dois mil réis" tem hoje unicamente valor histórico. Nada custa apenas dois cruzeiros. Sucedeu a esses estabelecimentos comerciais da rua Direita, hoje disseminados por outras ruas e também nos bairros, o que sucedeu às feiras-livres. Começaram vendendo hortaliças, feijão, farinha de mandioca, carne seca. Hoje vendem, segundo diria Beyer, "sabe Deus e que".

NOTAS E COMENTARIOS

UM PROJETO NA ASSEMBLEIA

Não tem tido o andamento que se esperava na Assembleia Legislativa, o projeto referente à criação do Departamento Estadual de Cultura. A proposição, como não se ignora, resultou de minuciosos estudos precedidos pela Secretaria do Governo, e visa a uma dupla finalidade: dotar o Estado de um órgão capaz de amparar e defender a cultura, levando-a a todo o seu território, e aproveitar o serviço de numerosos funcionários que se acham praticamente sem função naquela pasta.

No que diz com a primeira finalidade, a Assembleia, votando com brevidade o projeto do Executivo, nada mais estará fazendo do que seguindo o mandamento do artigo 174 da Constituição Federal: — o amparo à cultura não é matéria indiferente ao poder público, mas obrigação que expressamente lhe corre. Quanto ao segundo ponto, a Assembleia estará corrigindo uma situação que resultou de sua própria imprudência. Com efeito, na legislação passada um órgão público, o D. E. I., foi extinto em causa de orçamento, restando-se os seus funcionários em Secretarias onde parte deles, como os redatores, não pôde exercer suas

funções, em virtude do que dispõe o Estatuto dos Funcionários, que proíbe para os servidores públicos, o exercício de funções diferentes das de seus cargos. Essa é a verdade, e a verdade manda declarar que a culpa dessa situação cabe à Assembleia, que extinguiu sem mais esta nem aquela um órgão público que poderia afinal prestar bons serviços ao Estado, se passasse por estudada remodelação. Mas a Assembleia não agiu assim, e o resultado é que funcionários capazes estão sem função, e sem prestar ao Estado os bons serviços que podem. A esse respeito não deixa de ser galato, se não fosse doloroso, o papel de um parlamentar — pouco lúcido ou pouco honesto — que há certo tempo se pôs a vociferar em programas de rádio e televisão contra a situação em que se encontram os redatores, como se tal situação não tivesse resultado, afinal, de um ato da Assembleia em que o próprio vociferante votou. Mas seria demais esperar de certos indivíduos — parlamentares por equívoco de eleitores pouco esclarecidos — que sobrepujassem a verdade à demagogia. Pessoas assim, afinal, não podem mesmo respeitar a terceiros, porque nem chegam a respeitar-se.

Observações sobre o momento político

O Brasil emerge apenas de crise gravíssima, sem precedentes na sua história, e se passou a contar com um governo de moralidade e de equilíbrio apenas o terá por pouco mais de um ano. O instante decisivo da eleição presidencial aproxima-se. E o país, através do pleito de 3 do corrente, tão morosamente apurado, iniciou a renovação dos seus quadros políticos. Nada, pois, mais natural que, diante dos resultados já conhecidos, tratem de fazer indagações e sondagens os que se inquietam pela sorte da nação. Por isso vamos aqui registrar observações interessantes e oportunas de um observador político colocado na capital da República, centro de supervisão do que ocorre no resto do país. Os resultados divulgados já permitem indicar as tendências do eleitorado, autorizam algumas conclusões e podem oferecer bases para as primeiras especulações em torno do comportamento dos partidos em relação ao governo Café Filho e sobre as possíveis composições de forças visando solução do problema sucessório. Até agora, porém, a não ser o trabalho de alguns cronistas políticos, interessados no balanço das correntes partidárias nacionais, ainda não surgiu uma análise isenta e objetiva do último pleito, com base nos resultados das urnas.

No entanto, as tentativas da interpretação têm sido numerosas. Há, mesmo, incontida sofreguidão em explicar as razões de sucessos e insucessos. Os mais ferozes são os candidatos derrotados que — todos — se consideram prejudicados, vítimas da corrupção, da compra do voto, injustiçados por parte dos eleitores que não atentaram para o seu acrisolado espírito público. Líderes partidários e candidatos deixam-se dominar inteiramente (é natural) pelo sentimento. Justificam-se em vez de analisar.

Até onde é possível chegar, tendo por base os resultados já conhecidos, a paisagem partidária nacional não sofreu modificações substanciais. A não ser o Estado de São Paulo, que oferece aos observadores imparciais um quadro de cores inquietantes, pontilhado de incertezas, nas demais unidades federais não houve propriamente surpresas. Os grandes partidos sofreram perdas aqui; ganharam mais substância ali; realizaram alianças em outros Estados, mas, no computo geral, conservaram mais ou menos a mesma força. O governo do sr. Café Filho deverá ter decisivo apoio parlamentar.

Certamente, ainda não se torna possível falar à vista de dados exatos e completos, colhidos nos mapas eleitorais de todos os Estados. De um modo geral, porém, essa impressão de que os

partidos de maior expressão conservaram mais ou menos a mesma força eleitoral está bem próxima da realidade.

Não há, pois, razões de grandes euforias, a não ser por motivos locais, como no caso do PSD, no Rio Grande do Sul, que logrou triunfo sobre um adversário poderoso, e da Aliança Popular no Distrito Federal, que graças sobretudo, à campanha do sr. Carlos Lacerda marcou expressiva vitória eleitoral sobre um reduto fortemente getulista. São Paulo é um caso à parte. Neste importante setor não houve a vitória de um partido ou de uma aliança de partidos. Mais uma vez, contrariando as pesquisas de opinião pública e o modo de pensar dos entendidos, o sr. Janio Quadros quebrou os esquemas eleitorais. Concorreu com dois candidatos fortemente aparelhados, tendo a apoiá-lo duas pequenas agremiações partidárias, graças não há que negar, à sua capacidade de sugestão nas massas. E está apresentando resultados surpreendentes.

Sem se conhecer, ainda a composição partidária da Câmara, pode-se dizer que entre perdas e ganhos, os partidos conservaram a mesma posição. O PSD continua o partido majoritário, tanto na Câmara como no Senado (é possível, mesmo que tenha fortalecido essa posição). A UDN mantém-se como segundo partido. Sua bancada, mesmo que tenha perdido em número, conta com numerosos elementos de projeção cultural e política, que irão fortalecer a sua ação parlamentar. O PTB quase se iguala em número à representação udenista. Seguem-se quase no mesmo plano o PSP, o PR. Os partidos menores, entre os quais o PL, compõem uma pequena bancada, onde aparecem algumas figuras de destacada projeção nacional.

Alguns chefes querem fazer crer que seus partidos saíram das urnas refeitores de certas dissensões íntimas, refeitos na sua disciplina interna. Parece que tais declarações fogem à realidade. As nossas agremiações políticas, umas mais, outras menos, continuam com os seus "casos" que, longe de ser solucionados, foram, mesmo avivados no último pleito.

O principal resultado a afirmar por ora é que a democracia brasileira está de pé, e em plena vitalidade. É uma conclusão otimista. Mas, a tarefa que se impõe aos que têm responsabilidades na vida pública é gigantesca. Há que aperfeiçoar de muito as estruturas partidárias; que intensificar a cultura das massas, tão fáceis de iludir e conquistar pelos demagogos; e, finalmente, para facilitar tudo isso, de dotar o país de uma lei eleitoral digna desse nome.

Inflação e taxas de juros

ALDO M. AZEVEDO

Em regime verdadeiramente democrático as resoluções de maior importância devem ser adotadas depois de ampla discussão. Medidas inopinadas, especialmente no setor econômico e financeiro, devem ser tomadas para que a produção e a distribuição não sofram e tenham tranquilidade, e, principalmente, continuidade, para cumprir sua tarefa de abastecer os mercados. O Brasil conseguiu atravessar anos e anos de regime arbitrário e contraditório, com evidentes e maléficis efeitos em sua economia.

A inflação poderia ser denominada a erosão da moeda. Assim como o agricultor tem o dever de combater a erosão do solo, que é sua fonte de riqueza, o governo tem o dever de preservar sua moeda, que representa o seu crédito popular e a medida do valor das riquezas. Muitas providências têm sido sugeridas pelos órgãos técnicos oficiais, a maioria das quais só se concretizam no papel e na mente, como coisa abstrata. Ora, a economia de uma nação nada tem de abstrato. A ação do governo precisa tornar-se fato para surtir os efeitos desejados.

O novo governo brasileiro, que recebeu um terrível legado de desordem financeira e econômica, além da desordem moral e social, está procurando estabelecer a normalidade, atuando nos diversos setores com providências prudentes e aparentemente adequadas. O objetivo "aparentemente" foi incluído para salientar o fato de não serem eficazes algumas das medidas adotadas.

Uma das preocupações mais evidentes é o combate à inflação. A luta contra a inflação, em qualquer parte do mundo e especialmente no Brasil, é inglória e requer um tremendo esforço, para contrariar os mais poderosos interesses e a força viva de um movimento que vem de longe e já conseguiu forçar a normalidade. A intervenção do governo nos movimentos econômicos e financeiros deve ser comedida. As soluções abruptas provocam o desmoronamento, resultando no retraimento das atividades produtivas. As nossas malfeitas experiências de "economia dirigida" são o testemunho mais cabal de sua inoperância e agravamento do mal que procuravam combater.

A manipulação da taxa de juros é medida adotada em todos os países mais adiantados. Ela é um regulador do mercado financeiro, cuja sensibilidade é tanto maior quanto mais integrada é a economia do país. Assim, varia-

ções de uma fração percentual da taxa de juros são suficientes para modificar as tendências expansionistas do mercado de capitais nas grandes nações de madura economia. Entre nós, essa sensibilidade é menor, o que exige modificações mais profundas.

Mas, é preciso considerar que a inflação é um narcótico poderoso, que atenua a sensibilidade do mercado de capitais, em regra mais preocupado em defender o poder aquisitivo do patrimônio, mediante a mais alta remuneração.

Na verdade, em uma nação com a economia inflacionada em alto grau, como o Brasil, a inflação da taxa de juros no mercado de capitais, como medida corretiva, é quase nula e improdutiva. Eis porque as últimas medidas tomadas pela SUMOC não terão o resultado pressuposto. Se a limitação das taxas de juros a serem pagas pelos bancos aos seus depositantes deveria ocasionar o barateamento do financiamento para as atividades da produção, por outro lado, contraditoriamente, a elevação das taxas de desconto provocará o encarecimento, estimulando assim a elevação de preços inflacionados.

Altas taxas para o desconto bancário funcionarão sem dúvida como novo fator inflacionário, enquanto que a redução das taxas de depósitos diminuirá forçosamente o apelo de capitais para aplicações mais remuneradoras, incentivando o mercado negro da moeda.

Uma coisa é certa: — o Brasil está atravessando um auspicioso período de expansão de sua economia. Forças poderosas, naturais, estão presentes na atual conjuntura e as medidas coercitivas atuarão como uma violência, provocando crises mais graves do que a que provém do crescimento da economia nacional.

Se o governo da União, no seu anseio por acertar, procurasse ouvir oportunamente os órgãos de classe, que são instituições consuetudinárias e seriam certamente permitidas, o país se adaptaria logo a um ritmo de expansão progressiva, sem sobresaltos e convulsões. As providências oficiais devem ser coerentes e apropriadas, obedecendo a um plano de conjunto completo.

O mais danoso caráterístico do governo que findou-se era a improvisação, o jogo de cabra-cega com que procurava intervir na nossa economia. Esse processo destruidor precisa acabar e o novo governo tem a mais segura forma de por um ponto final na nossa tão mal dirigida economia.

CENTENARIO DE GARRETT

Os povos que falam a forma da língua portuguesa vão de modo condigno comemorar, este ano, o primeiro centenario da morte do visconde de Almeida Garrett, um dos modernos e mais ilustres artistas do idioma. Segundo notícia o Boletim Semanal do Secretariado Nacional da Informação, editado em Lisboa, os atos e solenidades que constituem o programa oficial das comemorações nacionais do centenario de Almeida Garrett concentram-se ao nos trinta dias que decorrem desde 9 de novembro até 9 de dezembro de 1954, data em que se completa um século sobre a morte do poeta.

Esses atos decorrem principalmente nas três cidades universitárias portuguesas (Porto, onde Garrett nasceu; Coimbra, onde se formou; Lisboa, onde morreu), em Santarém e Angra do Heroísmo. A comissão procurará, porém, interessar todo o território nacional português, metropolitano e ultramarino, no culto à memória do grande escritor, assegurando, na medida em que isso seja possível, a maior expansão internacional do seu nome, mor-

mente aqui no Brasil (onde a Academia Brasileira de Letras vai realizar um ciclo de conferências) e nos países em que Garrett viveu, exerceu funções diplomáticas ou publicou obras literárias.

Para tanto, a comissão promoverá preleções e leituras garretianas em todas as escolas do país e nas escolas e leitorados portugueses existentes em países estrangeiros; utilizará os instrumentos de que o Secretariado Nacional da Informação e a emissora nacional dispõem (Teatro do Povo, companhias itinerantes sub-sídadas, rádio-teatro, cinema, noticiário nacional e internacional) para maior difusão do nome e do gênio de Garrett; obterá já o apoio do Instituto de Alta Cultura para a publicação de uma edição crítica das obras completas do grande escritor; empenhar-se-á em suscitar, em certos meios literários estrangeiros, o movimento de interesse indispensável para que se produzam novas traduções das obras de Garrett e, porventura, novas realizações cênicas do "Frei Luiz de Sousa" em teatros europeus.

Encontram-se em via de execução as iniciativas urgentes da Comissão Nacional adotadas em

sessão de 10 de fevereiro último: — medalha comemorativa do centenario do poeta; emissão de um selo comemorativo. O programa, elaborado pela comissão, inclui apenas atos e solenidades oficiais de sua organização ou responsabilidade. Nesta forma descritiva e provisória compreende sete capítulos: — a exemplo do que vai fazer o Rio, com a ação da Academia de Letras, São Paulo e outros centros culturais brasileiros de acordo se associarão às comemorações.

UM CENTRO CIENTIFICO

Um centro científico para investigações básicas no terreno da neurologia, que será levantado nas cercanias de Caracas, na Venezuela, terá como principal arquiteto um sueco, o sr. Hakon Ahlberg. O diretor do novo instituto, professor Humberto Fernandez Moran, conhecido neurologista e citologista, realizou durante oito anos investigações avançadas na Suécia.

O governo venezuelano destinou mais de \$3.000.000 para a realização do projeto, um dos maiores desta espécie no mundo. O

"OPERAÇÃO MUNICIPIO"

A direção do "Correio Paulistano" recebeu do sr. Ildo Meneghetti, prefeito de Porto Alegre, o seguinte telegrama:

"Tenho o prazer de dirigir-me Vossa senhoria para expressar-lhe o interesse da Prefeitura de Porto Alegre em ver concretizada a "Operação Município" mediante a aprovação do projeto ora em tramite pelo Parlamento Nacional, lembrando a esse valioso órgão de imprensa brasileira a possibilidade de dar seu valioso apoio ao importante plano que objetiva a valorização dos municípios brasileiros. Atenciosas saudações. — (A) Eng. Ildo Meneghetti, prefeito."

veramente para aquele país. Realizará o planejamento das principais unidades do novo centro de investigações, em colaboração com um grupo de especialistas suecos.

FALECEU O PROF. ROQUETE PINTO

RIO, 18 (A. N.). — Faleceu às primeiras horas da tarde de hoje, em sua residência, à Avenida Beira Mar, 406 o professor Edgar Roquete Pinto figura de marcante relevo nas ciências e nas letras nacionais.

Apesar de sua avançada idade o professor Roquete Pinto era homem de intensa atividade intelectual. O seu passamento verificou-se justamente na ocasião em que estava escrevendo um artigo sobre a situação econômica social e política do Brasil e que deveria ser publicado na edição do "Jornal do Comércio" de amanhã.

CAMARA ARDENTE NA ACADEMIA

A diretoria da Academia Brasileira de Letras da qual o professor Roquete Pinto era membro ocupante da cadeira n.º 17, que tem como patrono Hipólito da Costa, logo que teve conhecimento do infamado acontecimento, providenciou a remoção do corpo para o Salão de Honra daquela casa, onde já se encontra em câmara ardente.

O sepultamento do professor Roquete Pinto deverá realizar-se na tarde de amanhã, na cidade de Petropolis, ao lado de sua genitora, em atenção ao desejo que o extinto sempre manifestava.

VIDA LITERARIA

PERIODOS DA HISTORIA LITERARIA

NELSON WERNECK SODRE

que, tanto esta nova divisão e classificação, como a que se lê no livro, não perderiam nada em ser substituídas pela seguinte: 1.º "Período clássico", de 1549, data da fundação do Colégio da Bahia, a 1836, ano dos "Suspiros Poéticos"; 2.º "Período romântico", de 1836 a 1870, ano das primeiras reações anti-românticas; 3.º "Período das reações anti-românticas", de 1870 a 1900 e anos posteriores, até a formação de algum movimento nacional novo e original, que venha substituir as escolas atuais". Deixava de por fecho no último período, como se verifica e fundia num só os dois períodos que, na repartição anterior, como naquela indicada na primeira edição de seu livro, havia defendido. Também não foi uma alteração essencial.

Permaneceu dentro do assunto, levando-o mais além, e afirmando, ainda no prologo da segunda edição da "História da Literatura Brasileira": "Não é tudo; seria ainda possível simplificar a divisão e dá-la em duas grandes épocas, a saber: 1.º "Período puramente clássico", de 1549 a 1792, isto é, da "Prosopopeia" às "Liras", de Gonçalves; 2.º "Período de transformações literárias", desde as "Liras", em 1792, quer dizer, desde o "proto-romantismo mineiro", até hoje, até os "simbolismos". Verifica-se, assim, a cada proposta, se enfraquece o conteúdo das divisões apresentadas. Admitir um período literário englobando o co-

mo de "reações posteriores" carecia de qualquer significação. Vê-se, aliás, como um dos detalhes, a importância que Silvio emprestava aos simbolismos, e a Cruz e Sousa em particular. Estava assintindo, e de muito perto, o surto daquela escola, se assim se pode denominar o problema. Dalí o vultu que assumiam, para a sua visão, as manifestações simbolistas. Hoje, já vemos as coisas de forma diferente: o simbolismo vai sendo analisado, pouco a pouco, e consequentemente reduzido em suas dimensões. Só em ter indicado, como fez Silvio, o aparecimento do grupo simbolista como assinalando um fim de período literário, mostra a importância que o estudioso sergipiano concebia ao que vinha assistindo.

Como todos os pesquisadores de seu tempo, no Brasil, o crítico ficou, em suas tentativas de repartição literária, apeado a algumas referências sem qualquer significação. Não dava grande importância, de resto, no que denunciava a sua clara inteligência, ao problema falso dos cortes no desenvolvimento histórico. Conhecia a precariedade de tais artilharias. Denunciava, entretanto, ao equacionar o problema, alguns dos traços mais interessantes de sua mentalidade, que era a do tempo. Concedia importância demasiada, por um lado, ao encadeamento dos acontecimentos políticos, conforme é fácil verificar, em substituir referências meramente políticas, e algumas de superficialidade indiscutível, por referências especificamente lite-

rias, no caso aparecimento de alguns livros marcantes, livros conhecidos de todos, que se incorporaram ao nosso patrimônio. Não vamos discutir se com rigor ou sem ele. Isso não é o fundamental. Não distinguia, por outro lado, um dos traços mais interessantes do problema, aquele que se refere ao aspectos da autonomia literária. Deu uns poucos sinais disso, na própria obra a que vimos nos referindo. Primeiro, quando estuda os que, antes dele, apreciaram o assunto, isto é, escreveram sobre a história literária brasileira. E' assim que se refere ao caso: "Os escritores portugueses deste século, Costa e Silva, Lopes de Mendonça, Inocência da Silva, Latino Coelho, Luciano Cordeiro, Teófilo Braga, Camilo Castelo Branco e outros, nos seus trabalhos sobre a literatura de sua pátria, são portadores de algumas notícias de nossa vida intelectual, tudo ainda como um acessório do pensamento da antiga metrópole". Mais adiante, existe nova referência: "As obras de Bouterwek, Simondini, Ferdinand Denis e Garret, escritas especialmente sobre a literatura portuguesa, são muito lucubras no que respeita ao Brasil".

O problema consistia apenas no seguinte: os que primeiro escreveram a respeito da literatura de autores nascidos no Brasil e que, sendo modernos, isto é, tendo escrito já muito depois da nossa separação da metrópole, referiam-se a tempos em que dela dependiam, não podiam fazer

outra coisa senão englobar todos os escritores, nascidos de um lado ou do outro do Atlântico, como pertencendo à literatura portuguesa. Nisso não andavam, de forma alguma, errados. Bento Teixeira Pinto, citado com frequência por Silvio Romero, como assinalando, com a sua "Prosopopeia", um início de fase ou período, não passou de escritor português. E não podia ser de outra maneira. Eramos uma colônia de Portugal e aqui havia portugueses, nascidos em território metropolitano ou em território colonial. Escritores que usavam a língua da metrópole, que se haviam formado ao sabor dos clássicos lusos, que tinham a moradia onde se falava o português.

O grande problema, o problema fundamental, pois, é de assinalar, com alguma precisão, — não de datas, evidentemente, quando a literatura elaborada, nesta parte do Atlântico onde também se usava a língua portuguesa começou a apresentar-se como literatura brasileira. A afinidade desse problema com a autonomia política é muito mais sutil do que parece, e não é, em absoluto uma questão de datas. Englobando o que se fazia no Brasil, simples colônia de Portugal, como literatura portuguesa, os mencionados escritores, aqueles aos quais Silvio Romero se referia, estavam sendo extos nas suas informações. Não podiam, sob pena de erro, proceder de maneira diversa. O problema da autonomia da literatura brasileira é muito posterior à vida de alguns ou às referências de todos. Eles trataram, sem dúvida, de um assunto bem claro: literatura portuguesa. Deram, em particular os não nascidos em Portugal, muito mais importância ao que se passava na metrópole do que ao que se passava na colônia. Não andaram errados nisso. A literatura portuguesa era

mais intensamente trabalhada lá do que aqui.

Entre as referências com que procura justificar a divisão, no tempo que propõe na primeira edição de sua obra, Silvio Romero alinha, depois de citar acontecimentos políticos, o aspecto da "muita imitação, maxime de franceses". Tal imitação teve, para ele, o mérito de afastar da esterilidade do lusitanismo literário. Pôs o dedo na questão, portanto. Deixou-se aferrar ao preconceito, entretanto, muito corrente em seu tempo, mais originado em época anterior, do anti-lusitanismo. Nossos sentimentos de autonomia voltavam-se, de preferência, ao totalmente, contra os antigos dominadores. Assim afirmavam o novo desejo de libertação. Tudo isso era natural. Muito mais tarde e devagar é que fomos percebendo que o sentimento de autonomia não se pode fixar apenas no sentido a que nos referimos e, hoje, funda-se sobre o anti-lusitanismo já nos parece até ridículo.

Ort, quando a literatura vive de imitação é porque está distante aliado de ter adquirido os traços nacionais, como a índica como encaixado, como própria. Neutralizar a imitação dos portugueses pela imitação dos franceses, que parecia a Silvio Romero um passo à frente, um mérito, não tem, na verdade, significação alguma. Todos sabemos que a referência, em si, é verdadeira, e um crítico do nosso tempo mencionou mesmo a nossa literatura como simples caso de "medulidade transatlântica". Mediundade, entretanto, está longe de ser literatura, e muito menos, como qualquer pessoa pode avaliar, literatura nacional.

(Endereço para remessa de livros: rua Dona Mariana, 118 - Av. 203 - Rio).

SILVIO ROMERO, o primeiro dos nossos críticos e o primeiro dos nossos historiadores, no terreno da literatura, a quem devemos voltar sempre, e sempre com proveito, admitiu a divisão em períodos do desenvolvimento das letras brasileiras em quatro fases: Período de Formação (1500-1750), Período de Desenvolvimento Autônomo (1750-1830), Período de Transformação Romântica (1830-1870) e Período de Reação Crítica (de 1870 em diante). Ao admitir tal repartição no tempo estava-se ainda um pouco distante do fim do século XIX. Silvio não concedia a essa repartição, como a qualquer outra, nenhum mérito particular. Sabia bem, e escreveu a esse respeito, que qualquer repartição desse gênero serve antes para facilitar o estudo. Constitui uma ficção de ordem didática, com fracos apoios na realidade. E' muito difícil, realmente, dividir o tempo histórico, tal o encadeamento que existe entre as manifestações da vida social. Mesmo em ciência histórica as repartições não visam outra finalidade. Seria ilusão esperar delas mais do que isso. Importam, por outro lado, em acrescentar a dose de arbítrio humano a um processo que independe de tal eventualidade. Arbitrio a-posteriori, o que é ainda pior.

No prologo à segunda edição de sua obra máxima a respeito da literatura brasileira, voltou ao assunto. Escrevia então já no século XX. Propunha novas repartições do desenvolvimento literário em nosso país: "Releva, porém, acrescentar, no que diz respeito à questão dos períodos literários entre nós, que não me seria difícil substituir a divisão proposta no texto pela seguinte: a) "Período de formação", de 1502, data suposta da 1.ª edição da "Prosopopeia", de Bento Teixeira Pinto, a 1768, data da publicação das "Obras Poéticas", de Claudio da Costa; b) "Período

PALACIO 9 DE JULHO

Empenham-se os deputados no sensível aumento dos seus próprios subsídios

INVESTI CONTRA A IMPRENSA O SR. LUCIANO NOGUEIRA FILHO... — SOLUÇÃO "CONCILIATORIA" DA PRESIDENCIA DA MESA

Depois de rápido encaminhamento pelas comissões, entrou ontem, na Assembleia em segunda discussão, o projeto de resolução apresentado pela Mesa do Legislativo, dispondo sobre os subsídios dos deputados e do governador do Estado.

Como já tivemos ocasião de informar, quando da primeira discussão da proposição, a Mesa limitou-se a manter os níveis vigentes, isto é, subsídios de quinze mil cruzeiros mensais fixos e mais trezentos e sessenta mil cruzeiros correspondentes ao comparecimento do deputado em cada sessão; ajuda de custo de quinze mil cruzeiros por ano. Quanto ao presidente da Assembleia, além do subsídio, receberá mensalmente a importância de cinco mil cruzeiros, a título de representação. O subsídio do governador do Estado, para o próximo período governamental, foi fixado em quarenta mil cruzeiros.

Ora bem, aprovado em primeira discussão, durante o período regimental e de pauta, reduzido a uma sessão, recebeu o projeto de resolução diversas emendas: uma de autoria do deputado Abreu Sodré, outra dos deputados Amaral Lira, Pedro Fagundes, Alberto Andralé, Salgado Sobrinho, Castelar Padim, Cassio Clamondini e outros, e finalmente uma de autoria do deputado Alberto Andralé.

A primeira emenda propõe a fixação do subsídio dos deputados em 18 mil cruzeiros, quanto à parte fixa, e mais sessenta mil cruzeiros pelo comparecimento a cada sessão; a segunda, propõe a fixação da parte fixa do subsídio em 23 mil cruzeiros, e mais sessenta mil cruzeiros, correspondentes ao comparecimento a cada sessão, além de uma ajuda de custo anual de quarenta mil cruzeiros, e finalmente, a emenda que propõe a elevação do subsídio governamental de 40 mil para 50 mil cruzeiros.

Houve ainda uma quarta emenda, esta de autoria do sr. Osiel Silveira, que faculte aos deputados a opção pelos subsídios fixados para a legislatura anterior.

INTERVENÇÃO DA MESA

Em parecer que emitia a tal respeito, a Mesa se manifestou de acordo com a tese geral das emendas, no sentido da elevação dos subsídios, tanto o dos deputados quanto o do governador. Optou, todavia, por uma majoração média, "mais consonante com os interesses gerais em jogo", e nesse sentido apresentou o seguinte substitutivo:

I — Subsídio: Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) mensais fixos, e mais Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) correspondentes ao comparecimento a cada sessão ou reunião realizada;

II — Ajuda de custo: Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) por ano.

Parágrafo único — O presidente da Assembleia, além do subsídio, receberá mensalmente a importância de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) a título de representação.

Artigo 2.º — O subsídio do governador do Estado, para o próximo período governamental, é fixado em Cr\$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros) mensais.

Artigo 3.º — As despesas com a execução da presente resolução correrão por conta da verba própria do orçamento.

Artigo 4.º — Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

CONTRA O AUMENTO

"Combatendo o aumento, aliás de acordo com o ponto de vista já firmado pela direção do Partido Socialista Brasileiro, seção de São Paulo, discursou ontem o sr. Cláudio Franco. Defendeu o critério de manutenção dos subsídios nos níveis atuais e pôs em relevo um aspecto ético do problema: parlamentares que já são considerados repletos, pelos cálculos dos órgãos de publicidade, apareciam subversivamente emendas aumentando os subsídios que, em última análise, resultavam em benefício próprio.

ATAQUE A IMPRENSA PAULISTANA

Após uma verificação de presença, que denunciou a existência de número, ocupou a tribuna o sr. Luciano Nogueira Filho. Defendeu o orador a tese de majoração, que afirmou ser "perfeitamente constitucional". E nesta ordem de ideias, entrou a desferir violento ataque aos principais órgãos da imprensa paulistana, que, em editoriais, têm combatido "os covéis da democracia". Protestou veementemente o sr. Nogueira Filho contra essa classificação. Em aparte o sr. Martinho Di Ciero robusteceu as afirmativas do orador, condenando — acentuou — a liberdade de crítica, mas o sensacionalismo, que lhe parecia uma forma de intimidação.

BOLETIM METEOROLÓGICO

	TEMPER.		Chuva em mm.
	max.	min.	
18-10-54			
LITORAL			
Itanhaém	25	17	0.0
Santos	28	19	0.0
Ubatuba	—	19	0.0
PLANALTO			
A. Brancos	23	17	1.0
Faculdade de Higiene	31	17	9.0
Horro Pico	31	15	3.0
Observatório	30	18	0.0
Avare	31	17	1.0
Campinas	33	17	0.0
Colina	33	—	0.0
S. Carlos	—	18	0.0
SERRA			
Taubaté	34	12	12.0
Pindamonhangaba	34	16	16.0
Monte Alegre Sul	31	—	0.0
Franca	—	17	0.0
OESTE			
Araçatuba	29	—	0.0
Bauré	24	18	0.0
Cotanduva	27	21	0.0
Lins	—	21	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Instável, com chuvas e trovoadas. TEMPERATURA — Em declínio. VENTOS — Do quadrante Sul, com rajadas muito fracas. (Máxima, 25,0 — Mínima, 17,0)

to, fazer justiça à imprensa de São Paulo.

Neste ponto, encerrou-se a sessão, após uma verificação de presença, que revelou ausência de número para deliberação. O resto da ordem do dia ficou assim adiado.

PROFESSORES SECUNDARIOS

Observou o sr. Cláudio Franco que os professores secundários foram prejudicados e não beneficiados com o que dispõe o art. 7 do projeto de lei do Executivo, sobre a estruturação de vencimentos do magistério, o qual está assim redigido: "Pela elevação a dezto de número de aulas ordinárias a que estão obrigados os professores secundários, com os vencimentos do cargo, mantida a remuneração pelas aulas complementares excedentes desse número na forma da legislação vigente".

Esclareceu ainda que na situação atual o professor secundário deve ministrar, por semana, 12 aulas ordinárias, percebendo seis mil e novecentos cruzeiros por mês. Deve ministrar, também, outras 12 aulas extraordinárias, à razão de oitenta por aula. "Recebe o professor, pela totalidade de tais aulas, portanto, os vencimentos mensais de doze mil cruzeiros", comentou.

Mostrou a seguir o sr. Cláudio Franco que, pelo projeto governamental, esse ganho será sensivelmente reduzido, na importância de 1.700 cruzeiros mensais. Mal aquilinhados, também, foram os professores primários no reajustamento efetuado ultimamente. Por todos estes motivos, acha o orador que o critério do Executivo deve merecer o mais rigoroso estudo da parte dos deputados.

GREVE DOS ESTUDANTES

Advertiu o deputado Rogé Ferreira, que, a seu ver, o bom senso voltou a imperar na congregação da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. Lembrou as circunstâncias em que eclodiu a greve dos estudantes universitários do país inteiro. "Isto fez com que o bom senso — repito sr. presidente — voltasse a imperar no seio da congregação da tradicional Escola Politécnica". Afirmando, em conclusão, restar, neste instante, que os estudantes, conscientes da sua força e dos seus deveres, possam continuar a campanha pela moralização da Universidade, terminando com o abuso das acumulações.

Congratulando-se com o término da greve, prometeu o sr. Rogé Ferreira ainda voltar ao assunto.

PROJETO APROVADO

Foi aprovado apenas projeto de lei concedendo pensão mensal aos filhos do finado major Jaime Olimé Rangel.

REGISTRO POLITICO

Posição petebista

O sr. Odilon de Sousa Naves, que ora responde pela Comissão Executiva Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro, ao embarcar na manhã de ontem para o Rio de Janeiro, declarou à reportagem que aquela agremiação política vai se reunir, dentro em pouco, a fim de fixar as diretrizes que nortearão o PTB frente ao atual governo. Compreende-se a necessidade de uma reunião nacional para imprimir orientação ao Partido após as eleições para o Congresso e para os Estados onde os mandatos eletivos são de quatro anos. Muitas modificações surgiram após 3 de outubro no cenário nacional, e a maior delas — que surpreende a todos — foi a falência do querenismo.

Esperavam todos, as "ruínas" e os "gregários" que o cadáver do sr. Getúlio Vargas possibilitasse ao Partido conquistar a maioria no Senado, na Câmara, e eleger a maioria dos governadores. Tal não se deu, e até no Quartel General do PTB, isto é, no Rio Grande de Sul, a mística getulista foi derrotada pelo PSD. Aclaram-se, assim, os horizontes nacionais, e nada melhor para iluminá-los do que uma reunião dos maiores derrotados em 3 de outubro: os petebistas. Talvez, após a "lavagem de roupa" habitual, o Partido consiga um caminho, um programa, uma norma e deixe de ser balala de caranqueios do qual todos aprenderam a desconfiar.

EM S. PAULO

Esperava-se que até o fim da semana os dirigentes petebistas de São Paulo se reuniam, a fim de fixarem diretrizes e serem apresentadas à reunião nacional.

Ha dias noticiávamos, em primeira mão, que o sr. Janio Quadros havia convidado o sr. Cunha Bueno para seu secretário da Agricultura. A notícia pode ser, agora, confirmada sem nenhuma reserva, acrescentando-se que também a secretaria do governo será oferecida a um elemento petebista.

DESCONTENTES

Elementos do PTN e do PTB, que emprestaram suas legendas para a candidatura do sr. Janio Quadros ao governo do Estado mostram-se descontentes com os oferecimentos do mesmo ao PSD. Julgam eles que aos dois partidos deve caber a "parte de leão" do futuro governo estadual, e não a uma agremiação que em 3 de outubro lhes foi contrária.

AINDA A MAJORAÇÃO DOS SUBSÍDIOS

A Mesa da Assembleia já se manifestou sobre o aumento de subsídios dos deputados, infelizmente, de maneira favorável ao chamado "reajustamento". Em seu parecer, examina as emendas ao projeto de resolução da Mesa sobre o assunto, e propõe uma conciliação, majorando o subsídio (parte fixa) para 20 mil cruzeiros mensais, o "jeton" (parte variável) para 500 cruzeiros por sessão, e a ajuda de custo (anual) para 20 mil cruzeiros.

Desse modo, as últimas esperanças depositadas pelo povo nos deputados que ora terminam seus mandatos — pois a maioria não voltará no próximo ano — se dilam.

RESPIGOS E RECORTES

A GRAVATA

"Os servidores civis da União — diz o "Correio da Manhã" — são regidos pelo Estatuto dos Funcionários. As obrigações e vantagens decorrentes dos cargos e funções estão previstas naquele diploma, contra o qual os ministros militares vez por outra se insurgem, tentando regular a vida dos funcionários civis que ali exercem funções por um estatuto a parte. A própria Justiça já se manifestou, subordinando o palácio apenas ao estatuto próprio.

Acontece que um incidente no Ministério da Marinha determinou o rompimento de uma crise. Um funcionário civil teve em não usar gravata após o expediente, no recinto da repartição, sendo advertido por estar "desuniformizado". O servidor repeliu a advertência, abriu-se inquirição e o oficial administrador sugeriu a elaboração de um regulamento disciplinar especial para os civis nas repartições militares.

Será a falta de gravata sinônimo de ineficiência?

VAI ACABAR A COMISSÃO

"O falecido presidente Vargas, a par das suas incontestáveis qualidades — escreve o "Diário Carioca" — tinha sempre em mira o preconceito intuitivo de conquistar as simpatias das classes trabalhadoras, para se passar como o único amigo dos humildes, como se estes não tivessem mais nin-

timos dias de cada ano, todas as barbaridades eram aprovadas, muitas delas de caráter eminentemente pessoal, e nem todas, infelizmente, vetadas pelo governador. A maioria, de um modo ou de outro sempre vence. E, ou pela força numérica, ou pelos pedidos amigos e persuasivos, o aumento passará. No próximo ano, os deputados perceberão pouco mais de trinta e dois mil cruzeiros mensais.

Deixa, assim, o mandato de deputado estadual de ser um muniú e passa a ser um dos melhores empregos desta terra — sem patrão (pelo menos durante quatro anos...) sem horário rígido, com semana inglesa, possibilidade de empregar os amigos, os parentes, os afilhados, com abundantes férias, quem não querará ser deputado? Que os partidos se apremiem, pois nas próximas eleições filia de candidatos a candidatos se formarão nas portas das suas sedes, todos dispostos a pagar polpudas taxas de inscrição para arranjar um emprego que dá, ainda, 500 mil cruzeiros anuais para distribuir a "instituições de utilidade pública", que podem ir desde os clubes de futebol até às escolas de samba, passando, por vezes, pelos terrenos da marmaca ou por arapuzas tipo Associação Nacional de Combate à Tuberculose, do deputado Manuel Victor.

"É preciso cuidar também da parte comercial a fim de obter resultados satisfatórios no rebanho leiteiro"

Declarações do sr. João de Moraes Barros, presidente da A.P.C.B. a respeito do leilão experimental de bovinos

Grande expectativa se registra em torno da realização do Leilão Experimental de Bovinos das Raças Leiteiras, que a Associação dos Criadores de Bovino promoverá em nossa capital, no próximo dia 8, no recinto do Departamento de Produção Animal (Parque da Água Branca), com a cooperação da Associação dos Criadores de Bovinos da Raça Holandesa e do D. P. A., da Secretaria da Agricultura.

A propósito dessa iniciativa, a reportagem ouviu o presidente da entidade promotora do leilão, que, inicialmente, discorreu sobre o desenvolvimento da pecuária leiteira em nosso Estado e se referiu ao esforço dos pecuaristas paulistas em prol do aprimoramento desse gênero criatório.

UNIFORMISAR

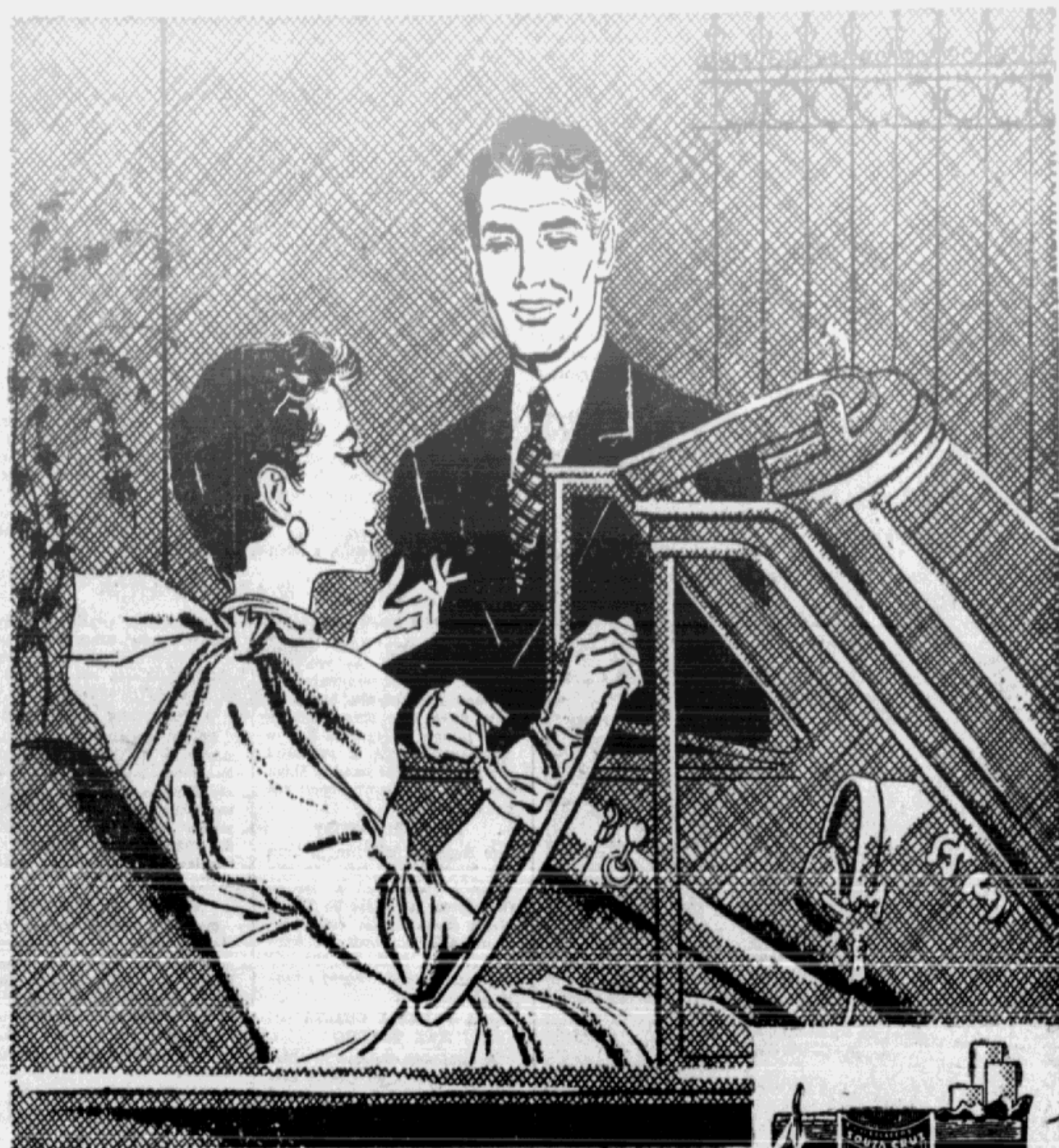
"A melhor maneira de uniformizar os valores — acentuou — está na instituição de leilões, e a isso se propôs, agora pela primeira vez em nosso Estado, em virtude de suas características, a Associação Paulista de Criadores de Bovinos, a que tenho a honra de presidir, com a valiosa colaboração da Associação Brasileira de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa e da Secretaria da Agricultura, por intermédio do seu Departamento de Produção Animal. Aliás, isso não é novidade, porque, em todos os países de adiantada pecuária leiteira, como os Estados Unidos, Holanda, Inglaterra, Argentina, Uruguai e outros, a venda é sempre feita por esse processo.

"Com a promoção de leilões, quer por intermédio de iniciativa oficial, quer particular, não só vendedores como compradores de gado terão época e lugares certos para realizar seus negócios — porquanto essas iniciativas serão anunciadas com a devida antecedência — e, o que é muito importante, de poder confrontar no mesmo local produtos de diferentes origens.

"Para a efetivação — finalmente — do sr. João de Moraes Barros — é preciso a compreensão e a união de todos os criadores.

CORREIOS E TELE-GRAFOS

Deve comparecer à repartição dos Correios e Telégrafos (Chefe do Tráfego Postal) o sr. Ramacão Araújo.



Agora Sim!

você fuma um bom cigarro!...

Cada vez mais pessoas estão mudando para

hollywood

uma tradição de bom gosto

UM PRODUTO SOUZA CRUZ



PALACETE PRATES

Comissão de Sindicância para apurar o vulto dos favores eleitorais da Secretaria de Obras

Em maus lençóis o sr. Caetano Alvares, acochado pelos seus próprios correligionários REJEITADAS AS CONTAS DO PREFEITO ADEMARISTA LINEU PRESTES

Sob a presidência do sr. Gumerindo Fleuri, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. No expediente, vereadores que prestigiavam a administração do sr. Janio Quadros continuaram a fazer críticas à administração municipal, inclusive ao secretário de Obras, sr. João Caetano Alvares. Os sr. Armando Zemel e Hermínio Vicente, bem como os sr. Gabriel Quadros e Benedito Rocha, disseram que aquele secretário favoreceu a campanha política de vários candidatos do Partido Socialista Brasileiro. O titular da Secretaria de Obras foi defendido pelo sr. Cesar Arruda de Castanho. Estranhou-se que tais vereadores só se lembrassem de fazer acusações depois da realização do pleito, lembrando-se também de que o prefeito oferecera a cada vereador, por ocasião da votação do projeto dos 200 milhões de cruzeiros para o calçamento de vias públicas, a pavimentação de cinco ruas que fossem escolhidas.

VISITA AO HOSPITAL DAS CLÍNICAS

Falando sobre a visita que fez ao Hospital das Clínicas, com uma comissão de vereadores, o sr. Elias Shammass declarou que juntamente com seus colegas colheu ótima impressão da visita, sendo formado de que foi aberta ali a sindicância para apurar o caso de desvio de materiais. Acrescentou que é prematuro dizer alguma coisa a respeito desse assunto, devendo ser aguardada a conclusão da sindicância.

COMISSÃO DE SINDICANCIA

Logrou aprovação requerimento de autoria do sr. Elias Shammass no sentido de ser constituída uma comissão de vereadores para apurar a extensão do auxílio prestado pelo secretário de Obras a candidatos eleitorais em detrimento do bom andamento dos serviços da Secretaria de Obras, tendo sido nomeados os sr. Marcos Melega, José Nicolini, Jarbas Tupinambá de Oliveira, Fioravante Iervolino e Americo Galetti. O sr. Marcos Melega exousou-se de participar dessa comissão, alegando que o secretário de Obras fizera críticas à U.D.N. e ele não tinha intenção de animo no inquerito a ser procedido. Aceitando suas razões, o presidente nomeou o sr. Altmar Ribeiro de Lima.

REJEIÇÃO DAS CONTAS DO EX-PREFEITO LINEU PRESTES

Na ordem do dia, o assunto de maior importância discutido foi o que se relacionou com as contas municipais de 1950, relativas à gestão do ex-prefeito Lineu Prestes. As contas tinham parecer favorável da Comissão de Finanças da legislatura anterior, com voto em separado e contrário do sr. Pedro Pedreschi, ex-vereador udenista e presidente daquela comissão. Nos debates, o sr. José Nicolini defendeu o ex-prefeito. A votação, nos termos da Lei Orgânica dos Municípios, que foi reformada nesse capítulo, verificou-se a seguinte:

casas construídas — em desacordo com o Código de Obras. Em primeira discussão, entre outros projetos de importância aprovados, destacam-se: o que autoriza a Prefeitura a erigir um monumento a Manuel da Nobrega; o que autoriza a Prefeitura a permitir a colocação de bancos com anúncios em logradouros públicos; o que incorpora aos bens patrimoniais da cidade uma faixa de terreno do leito carroçável da Rua Piratininga; o que autoriza o alargamento das ruas Samuel das Neves e Santo Antonio; o que denomina av. Rio Branco a av. Visconde do Rio Branco e a Visconde do Rio Branco; o que oficializa as ruas Dr. Julio Maia, Dr.

Carlos Monteiro Bysola e Amalia Noronha, no Jardim América e o que oficializa a rua Ouro Verde, na Mooca.

DENUNCIA

Ocupando a tribuna no pequeno expediente, o vereador J. Americo Galetti, da bancada republicana, denunciou um funcionário da Prefeitura de ter forjado o suborno, a fim de que fossem dadas as melhores locações na redistribuição de bancos do Mercado Municipal. Disse que houve no mercado um verdadeiro leilão de bancas em causa própria e acentuou que os prejudicados recorreram ao prefeito, mas nem todos os culpados foram punidos. Solicitou providências a respeito.

Associações culturais e científicas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Otorrinolaringologia, com a seguinte ordem do dia: drs. João P. Melo, Ernesto Mendes e Gastão A. Pacheco: "Exame otológico das secreções nasais no diagnóstico das manifestações alérgicas do tracto respiratório"; dr. Silvino Marone: "Paralisia facial congênita — considerações clínicas e tomográficas"; Apresentação de casos — Foderio se inscrever 3 médicos.

CURSO DE aperfeiçoamento em motores Diesel e máquinas Diesel-elétricas

Promovido pelo Departamento Nacional do SENAI, e contando com a colaboração do seu Departamento Regional (6.ª Região), bem como da General Motors, da Socorobana, da CMT, da Viçosa Cometa e da firma Irmãos Carneiro e Cia. Ltda., acha-se em funcionamento, desde o dia 11 do corrente, um curso de aperfeiçoamento em motores Diesel e máquinas Diesel-elétricas. Trata-se de um curso intensivo, teórico e prático, para cuja realização concorrem várias instituições: empunhadas na preparação de técnicos reclamados pelas necessidades prementes de nossa indústria. Esse curso deverá estender-se até 11 de dezembro próximo. Frequentam-no instrutores do SENAI e pessoal de nossas estradas de ferro do norte e do centro do país.

O curso consta de duas partes: uma fundamental, a cargo da General Motors, em São Caetano, e comum aos dois grupos em que se dividiu a turma de alunos, entre especializadas, a ser ministrada nas oficinas da Socorobana, em Sorocaba, e nas de Irmãos Carneiro, nas Viçosa Cometa e nas da CMT. A parte especializada a desenvolver-se em Sorocaba reunirá o pessoal ferroviário e dirá respeito à manutenção e à reparação de locomotivas Diesel-elétricas. Nas demais oficinas citadas haverá trabalhos programados, visando ao aperfeiçoamento do pessoal técnico do SENAI.

O curso funciona sob regime de bolsas, concedidas pelo Departamento Nacional do SENAI.

SEMANA DE ESTUDOS

Será instalada hoje, às 9 horas, no auditório da Biblioteca Municipal, a Semana de Estudos dos diretores de ginásios, colégios, escolas normais e institutos de educação do Estado, promovida pelo Departamento de Educação.

ATRAÇÕES
BANDEIRANTES
Flores

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

REQUERIMENTOS DESPACHA
O ministro da Aeronautica
chou os seguintes requerimentos:
Brigadeiro do Ar Carlos Pfaltz
Brasil, solicitando autorização
contribuir para o montepio do
de tenente brigadeiro — "In-
do".
Coronel Aviador Lauro Oriani
Deschal, solicitando a inclusão
como na relação a que se re-

Artigo 7.º do Decreto nº 29, para fins da Lei nº 1.267-50, deferido, por falta de amparo.

Tenente Eurico da Gama Al soliciando sua promoção ao capitão. — "Indeferido, à falta de informação da Diretoria de Guerra e do parecer nº 788, da Consultoria Jurídica deste Exército."

Tenente Orlando Gustavo Nogueira dos Santos, — "Sim".

The Texas (South America) soliciando autorização para construir no Aeroporto de Uberlândia MG diversas instalações para armazenamento de gasolina e aeromotores.

Associação Beneficente dos Militares, soliciando autorização para seja processado os dados mensais das referida Associação a partir de 1 de agosto de 1950, sobre o dobro

Atualmente vem descontando o tempo de sua licença de licença aeronáutica. — "Deferido".

Sargento Afonso Dias de Vasconcelos. — "Deferido".

Suboficial Paulo Cesar de Vasconcelos solicitando transferência para reserva remunerada. — "Deferido".

Suboficial de Artilharia de Campo, 1ª Classe, 1ª Classe, solicitando permissão para gozar suas férias escolares relativas a 1954, nos Estados Unidos da América do Norte. — "Concedido".

Sargento João Alípio Jacinto. — "Deferido".

Kenedy Pereira da Silva, ex-Suboficial de Artilharia de Campo, solicitando transferência para reserva remunerada. — "Deferido".

função de igual denominação deferido, à vista do parecer do Pessoal." Miguel Joaquim de Santana, instando a instauração de um Instituto Sanitário de Origem. — deferido, à vista do parecer da Comissão de Saúde da Aeronautica

NOTÍCIAS DO INTERIOR
CORRESPONDENTES DO "CORREIO BAHIENSE"

ENTREGA DE PREMIOS DO CONCURSO DE ROBUSTEZ INFANTIL EM SANTOS

SANTOS, 18 (Da sucursal) — Realizou-se ontem, no Teatro Cosme Santista, a cerimonia da entrega dos premios do concurso de robustez infantil, promovido pelo Conselho Municipal de Educa-
cao e Cultura, sob a presidencia do prefeito Joao Estacio de Amaral Filho, em officio rigido à Camara Municipal e ao microfone da Radio Indep-

CONFERENCIA

No proximo dia 26 do corrente, o prof. portuguez, sr. Vitorino

dos prêmios do Concurso de robustez infantil promovido todos os anos pela Assistência à Infância "Gota de Leite". O Teatro da cidade repleto, sendo os trabalhos resididos pelo prof. Mariano de Azevedo Gomes, secretário do departamento municipal, representando o sr. Antônio Feliciano, e fazendo parte da mesa numerosas outras pessoas, entre as quais o sr. Floriano Barleta, vice-presidente da Câmara, representando a edilidade; o sr. santista; Monsenhor Primo de Castro, representando o bispo diocesano, D. Idílio José Soares etc. Pizeram uso a palavra o professor Mariano de Azevedo Gomes, inaugurando os trabalhos, e o dr. Nelson Manuel do Rego, pela Gota de

Godinho, realizará uma palestra nesta cidade, sob o tema "O homem perante a Natureza". A reunião, que se realizará por iniciativa do sr. J. E. de Menezes Rosa, conselheiro de Portugal em Santos, verificar-se-á na sede da sede da Associação dos Médicos, à avenida Ana Costa.

O prof. Vitorino Godinho, que foi contemplado em seu país com uma bolsa de Estudos na Sorbonne, foi contratado para lecionar na Universidade de S. Paulo, onde se encontra há alguns meses.

NOTÍCIAS POLICIAIS

Por ter calço de uma janelinha, na rua Xavier da Silveira, 43, João Marinho dos Santos, vulgarmente conhecido como "João do Calço", denunciou, em caráter revogável esse cargo, do qual estava afastado por licença. O ce-prefeito, Francisco Maschietti, que o estava substituindo, agora sendo o novo prefeito, no dia 31 de dezembro de 1955.

Os vereadores Cesar de Camargo Neves e Henrique Purgato não compareceram ao Conselho Municipal, minharham à Câmara seus pedidos de renúncia dos referidos cargos.

O prefeito e vereadores demissionários pertencem ao Diretório Local da U.D.N..

NOVA DIRETORIA — FOLHA ASSIM CONSTITUÍDA A NOVA DIRETORIA ELITA PARA 1956, DA Sociedade Cultural Artística de Captividade, presidente de honra, José Vidal de Azevedo, Amarel Filho; vice-

— **MAQUINARIA E MATERIAIS** —
A banda do 6.º B. C. F. P. brilhou a solididade.
Foi feita entrega de prêmios às crianças classificadas em 1.º 2.º 3.º lugares, nas diversas categorias de acordo com a idade e tipo de alimentação entre 366 crianças inscritas. Foi também entregue uma medalha ao mais velho bebê de Santos, classificando que este ano coube a Ana Maria, filha de d.ª Arlinda Dias da Silva.

[illegible][illegible]

JUNDIAI

para atender a toda a população socorrida pelas 20 conferências vicinárias existentes no município. Uma vez munidos das respectivas receitas médicas, os agentes procuram os membros da 1ª Conferência que, formalmente, exclusivamente, de farmacêuticos e enfermeiros, além de fornecer-lhes os remédios prescritos, prestam-lhes assistência profissional, providenciando internação quando for o caso.

Através do jornal "A Folha" e do Rádio Difusor Jundiaense, a Associação São Camilo de Leão divulga as receitas médicas.

CÂMARA MUNICIPAL — Com a constante falta de quorum da nossa Câmara Municipal, não são poucos os projetos, requerimentos e indicações que se acham prejudicados aguardando solução, principalmente, agora na temporada que antecedeu as eleições de 3 de outubro, quando nada de útil foi realizado pela edilidade jundiaense.

Faço aos inúmeros problemas municipais que se apresentam, urge que o nosso Legislativo trabalhe em ritmo acelerado, procurando

"SHOW" Realizou-se, no salão Paroquial desta cidade, um animado "show", a cargo de alguns dos músicos e sob a direção do prof. Dircê Guerreiro Kirchner, dentre reverteu, inteiramente, para o Natal das Crianças Pobres de Capivari, patrocinado pela Rádio Independência.

VISITANTES — Esteve na cidade, em companhia de sua esposa, sr. Maria Travesanos Gonzaga, o poeta e jornalista do Rio Elvário Alves de Azevedo Gonzaga, promotor público na Sa-

tem desenvolvido novos tratamentos para combater a doença. A avaliação de Jundiá possui resultados, sem mais necessidade de emprego e de importações em febre amarela, para a aquisição de antídotos, porque são remédios facilmente recebe por doses em via oral, como sempre se adquiriu quando para aplicação intravenosa, raramente, acusando sintomas venozos, com os números são os médicos que lutaram à notável campanha, contra a epidemia.

EM VIAGEM — Viajou para S. Paulo, de onde rumará para o Estado do Ceará, o sr. Adalberto de Paula Nunes, SDS, diretor-responsável do jornal "A Folha" e superior provincial dos padres Salvadorenses brasileiros.

Sua revma. deverá visitar todas as Casas Salvoiratorinas daquele Estado, após demorar-se alguns dias no Seminário de Indioapólis.

Dr. Orestes Menegazzo

Cirurgia Plástica e Reparatriz

Praça da República, 64 —
Apartamento 92 — 9.º andar — Telef. 34-56-21.
S. PAULO

VIDA SOCIAL

O QUE ALAH ESQUECEU

As ruas de Bassora (não confundir com Vassoura) estão de novo intransitáveis. A cidade apresenta aquele aspecto chocante de feira, com lixo por todos os cantos e vendições arengando aos transeuntes numa algazarra atordoadora, cada qual mais atrevido e impertinente. Não é possível passar incólume por uma rua qualquer do centro comercial da velha cidade secular onde palácios enormes de paredes de mármore negro e imensas portas de bronze contrastam com a miséria dos enfermos e mendigos acocorados aqui e ali, em plena via pública, expondo chagas e aleijões para melhor comover a turba formigante, que se comprime nas avenidas como se estas, por um toque de magia de um feiticeiro malvado houvessem, de repente, se convertido em becos e vielas. É que, em cada esquina, há um impelido: são vadios, de todas as idades, apregoando nomes de bichos, oferecendo pentes às dúzias (dando a impressão ao forasteiro de que nesta fantástica cidade que Alah esqueceu, todos os homens são donos de farta e indolente cabeça). São especuladores apregoando cartões com a efígie do último súltão, que se matou para não entregar o trono aos capitães revoltados com a rapinagem da guarda palaciana; são vendedores de jóias baratas, de distintivos e medalhinhas, de correntes de ferro dourado, de cintos e alfinetes, de sabões mágicos que lavam tudo (até mesmo as manchas da reputação), enfim, toda a fauna de exploradores da ingenuidade alheia, postados nos pontos estratégicos da cidade, a embarçar a circulação de pedestres e de veículos. Polícia já não há mais. Os únicos guardas, ainda visíveis de vez em quando às portas dos botecos e casas de jogo, estão gordos e lerdos, denotando no todo a longa inatividade em que se acham. E estão quase cegos também, com as pálpebras semicerradas pela banha das bochechas, pois nada vêem, nem mesmo os ladrões que operam escandalosamente à vista deles, batendo carteiras e bolsos de homens e mulheres desprevenidos. Para completar o quadro, basbaques se aglomeram diante de janelas onde intrujões afixaram carazes anunciando a escolha de um novo califa, ao mesmo tempo que debadados se estendem em pleno dia pelos passeios, curtindo a camococa ao sol, sem serem incomodados pelos guardas. Também, a fulgar pelo zum-zum corrente, não adiantaria nada a intervenção policial visto as cadeias estarem cheias, superlotadas, sem lugar para mais um. De noite, ainda é pior. Os elementos do vício andam à solta, afrontando a moral e o silêncio, perturbando o repouso dos que lutam o dia todo no trabalho honesto. Infeliz cidade de Bassora! Quando é que Alah se lembrará de ti?... — RIB.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

• a menina Rosali, filha do sr. José Benedito Pereira e da sra. Teresinha de Gualberto;

• a menina Rosa Maria, filha do sr. Valdomiro Sousa Carmo e da sra. Jacobina de Sousa;

• a menina Debora, filha do sr. Mario Silva Bruno e da sra. Lucia Mendes Silva Bruno;

• a menina Ana Cristina, filha do sr. Newton de Sousa e da sra. Albertina de Sousa;

• a menina Graciela, filha do sr. Custódio Matarazzo e da sra. Mafalda Matarazzo;

• a menina Virginia, filha do sr. Paulo de Sousa e da sra. Maria de Sousa;

• o menino Dirson, filho do sr. Raimundo Nunes e da sra. Rosa Nunes;

• o menino Sérgio, filho do sr. Joaquim da Silva Mendes e da sra. Ana Maria Pimenta Mendes;

• o menino Marco Antonio, filho do sr. Antonio Pereira da Silva e da sra. Julia Pereira da Silva;

• o sr. José Mascarenhas;

• o sr. Daniel Altino;

• o sr. Lauro de Moraes;

• o sr. Joaquim Cabrerio;

• o sr. Paulo Afonso Samarini;

• o sr. Americo Sá.

NUPCIAS

ENLACE BORDA-SOLER

Realizou-se dia 17, às 17 horas, na Igreja Bom Jesus do Brasil, o enlace matrimonial da sra. Davina Maria Borda, filha do sr. Santos Benatti e da sra. Maria Malvezi Benatti, com o sr. Fernando Soler Albaladejo, filho do sr. Fernando Soler Belmonte e da sra. Conceição Albaladejo Soler. Serviram de padrinhos no ato civil o sr. Colomino Malvezi e a sra. Dalciza Maratti Malvezi, e no ato religioso, o sr. Alcides Benatti e a sra. Joana Soler Benatti.

ENLACE PORTILHO-FIORDIELISIO

Realizou-se sábado, dia 16, às 17,30 horas, na Igreja Santo Antonio do Pav., o enlace matrimonial da sra. Maria Portilho, filha do sr. Rafael Portilho e da sra. Maria Torres Portilho, com o sr. Salvador Fiordielisio, filho do sr. Salvador Fiordielisio e da sra. Teresa Parial Fiordielisio. Testemunharam os atos civil e religioso por parte da noiva o sr. Rafael Portilho e a sra. Maria Torres Portilho, e do noivo o sr. Ovidio Fiordielisio e a sra. Maria Moreira Fiordielisio.



Pintos de 1 dia

originários de 1 plantel de 500.000 aves

- Raças New Hampshire e Leghorn
- Linhagem dos Campeões do E.E.U.
- Inspeções do Instituto Biológico
- D.P.A.
- Garantia de alta produção, rusticidade e precocidade.



- Raças concentradas "Avisco"
- Material avícola
- Assistência técnica gratuita.



"AVISCO" - AVICULTURA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.

R. Arthur Azavedo, 1843/47 - Tel. 80-4114 - S. Paulo

AVES E OVOS PARA O BRASIL

ENLACE SECURATI-APOLINARIO

Na Igreja N. Sra. de Fátima, realizou-se no sábado, às 18 horas, o casamento da sra. Clementina Securati, filha do sr. Jacinto Securati e da sra. Teresa Pina Securati, com o sr. Isidro de Jesus Apolinario, filho do sr. Amadeu de Jesus Apolinario e da sra. Angela Rosa Apolinario. Foram testemunhas no ato civil, pela noiva, o sr. Carmo Securati e a sra. Josefina Securati, e por parte do noivo o sr. Diamantino Securati e a sra. Deriva Amenda Securati.

ENLACE SANTOS-PACHECO

Realizam-se, no dia 20 de corrente, no santuário do Sagrado Coração de Jesus, os enlaces matrimoniais das sras. Maria Haides e Lara Neide, filhas do sr. Celestino dos Santos e da sra. Edviges Pereira dos Santos, com os srs. Ovidio, filho do sr. Fernando de Campos Pacheco e a sra. Vilma Os Pacheco, já falecida, e o sr. Moacir, filho do sr. João Beliti, já falecido, e da sra. Irene Beliti. Serão paraisinos dos primeiros, no civil o sr. Manuel Leite de Azevedo e a sra. e o sr. Valdir de Campos Pacheco e a sra., e no religioso, o sr. Paulo Guaranhos e a sra. e o sr. Celso Barros Penteado e a sra. Serão paraisinos dos segundos, no religioso, o sr. Manuel Leite e a sra. e o sr. Esteliano Angélica e a sra. e o sr. civil o sr. Amadeu Luis Avigli e a sra. e o sr. Hilton Cirini e a sra.

HÓSPEDES E VIAJANTES

DR. HUGO FISCIOTTA

Pelo "Conte Grande" chegou ontem a Santos o dr. Hugo Fisciotto — conhecido especialista em ortopedia e traumatologia.

O dr. Hugo Fisciotto — vencedor da Bolsa de Estudos da Faculdade de Medicina de São Paulo, no ano de 1953, regressa após 15 meses de curso de especialização no mundialmente famoso Instituto Rissold de Bologna, Itália, nas clínicas especializadas de Viena na Áustria e de Cortina D'Ampezzo na Itália.



Medicina de São Paulo, no ano de 1953, regressa após 15 meses de curso de especialização no mundialmente famoso Instituto Rissold de Bologna, Itália, nas clínicas especializadas de Viena na Áustria e de Cortina D'Ampezzo na Itália.

HOMENAGENS

PROF. JOÃO FRANCISCO P. DE ANDRADE

Collega e admirador do arquiteto João Francisco P. de Andrade, que conquistou, por concurso, a cadeira de arquitetura analítica da Faculdade de Arquitetura da Universidade Mackenzie, resolveram homenageá-lo com um almoço.

Para esse fim, foi constituída a comissão abaixo, a cujos membros poderão dirigir-se a quem quiser aderir àquela homenagem: dr. Roberto Lacerda Teixeira (tel. 36-2389); arquiteto Fernando Martins Gomes (tel. 36-2311); arquiteto Gustavo Caron (tel. 36-4119); arquiteto Jandory Lul (tel. 36-1312); eng. Joaquim Troceno de Araújo (tel. 33-1021); sr. Manuel Tavares Guerreiro Filho (tel. 80-4135) e eng. Marcelo de Oliveira Borges (tel. 51-3290).

PROF. JAIR RAMOS

Por ter completado 30 anos de formação, um grupo de amigos, seus antigos e atuais assistentes vão prestar ao prof. Jaír Ramos uma homenagem, que consistirá de um jantar em data que será previamente anunciada. Durante o agasá será oferecido ao ilustre professor um volume da Revista da Associação Paulista de Medicina, com trabalhos de seus antigos e atuais assistentes, especialmente elaborados para comemorar a efeméride.

As adesões poderão ser dadas na Associação Paulista de Medicina com o dr. Oswaldo Lange, telefone: 33-1174, na Escola Paulista de Medicina, com o dr. Jaír Xavier Guimarães, telefone: 70-1121, no Hospital S. Luis Gonzaga, telefone: 33-3111, com o sr. Cândido M. D. Junqueira, telefone: 52-3079, e com o sr. Otavio Nóbis, telefone: 34-4746.

SR. RENATO DA COSTA LIMA

Por motivo da recente aprovação, pela Assembleia Legislativa, do projeto de lei concedendo autonomia ao Instituto Agrônomo do Estado, com sociedade campestre, numerosas associações, representativas da agricultura, indústria e comércio, bem como entidades comerciais, profissionais, agrônomos, médicos veterinários e outros profissionais resolveram prestar homenagem ao sr. Renato da Costa Lima.



GTA

A NOVA GASOLINA TEXACO ACLIMATADA

OFERECE ao seu carro:

- Partidas rápidas, mesmo em tempo frio
- Combustão completa, sem desperdício
- Rendimento perfeito, sem afogamentos
- Evaporação mínima, mesmo em tempo quente
- E isso porque G.T.A. é preparada especialmente para cada clima e região geográfica, visando tornar perfeito o funcionamento do seu carro nas condições especiais em que ele trabalha.

ITM

O NOVO IMPROVED TEXACO MOTOR OIL

ASSEGURA ao seu motor:

- Proteção contra a corrosão
- Vida longa, sem oxidação
- Defesa contra o desgaste.
- Economia máxima de consumo

e isso porque I.T.M., preparado pelo afamado processo "Furfural", contém um aditivo novo que é inibidor das substâncias nocivas que prejudicam o seu motor. I.T.M. injeta alma nova no seu carro.

PROCURE O SEU REVENDEDOR TEXACO

G.T.A. + I.T.M. = POTÊNCIA SOB MEDIDA

THE TEXAS COMPANY (SOUTH AMERICA) LTD. — 40 ANOS A SERVIÇO DO

BRASIL



ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Em prosseguimento às provas do concurso para docência-livre de Clínica Ortopédica e Traumatologia, serão realizados:

Dia 20, às 8,30 horas, no Anf. D, a Defesa de Teses; Dia 22, às 8,30 horas, no Anf. C, a Prova Didática do candidato dr. Luis Gustavo Wertheimer.

Segunda-feira próxima, às 9 horas, terão início as provas do concurso para docência-livre de Clínica Médica.

Acham-se inscritos os drs. Atílio Zelanti Fiosi e Casão Botura.

A Comissão Julgadora é a seguinte: presidente, dr. Antonio Barros de Ulhoa Cidra; dr. Luis V. Decourt; dr. José Ignacio Lobo; dr. Heli Lourenço de Oliveira e dr. Bernardino Tranchesi.

FACULDADE DE DIREITO

Curso de Bacharelado — Chamada para os exames escritos, em segunda chamada, para hoje:

Carlos Diurno e Noturno

Quinto Ano:

Direito Judiciário Penal — As 18 horas — Sala Arouche Rendon

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se hoje, na sede desta entidade, à rua 8,30, 14 e 18 horas, respectivamente, as Comissões Terminologia de Equipamentos Elétricos de Manobras, Controle, Proteção; Código de Caldeiras, Tolerâncias e Ajustes.

nas de Itapevi, no município de Cotia.

1949 — São inauguradas sobre o rio Paraíba, as pontes de Foz de Iguaçu, de Itaipu e de Foz de Iguaçu.

Recital de Margarida Lopes de Almeida

Realiza-se no dia 10 de novembro, às 21 horas, no grande auditório do Teatro Cultura Artística, o único recital da insigne declamadora patriciana Margarida Lopes de Almeida, que há muitos anos não se apresenta em nossa capital.

A consagrada artista brasileira, aclamada nos principais centros culturais da América, Europa e África como uma das maiores declamadoras contemporâneas, apresentará poesias dos mais conhecidos autores nacionais, portugueses, franceses e espanhóis.

PRESSÃO ARTERIAL - CORAÇÃO

Tonturas, dor de cabeça, zozas nos ouvidos, formigamentos nas extremidades, falta de ar, cansaço, peso no estômago, inchaço dos pés, palpitação e dores no peito.

APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO EFICAZ

Consulta com radiocópia — Cr\$ 60,00

CLÍNICA N. S. APARECIDA

Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS

RUA BOA VISTA, 123 — C.A. ANDAR — SALAS 1 A 5 — TELEFONE 33-9279.

CONSULTAS: 8 AS 11 E 14 AS 19 HORAS

REUNIÕES DANÇANTES

ROYAL CLUB — O Royal Club promoverá amanhã em sua sede social, à rua Lopes Chaves, 229, mais uma de suas reuniões.

GRÊMIO LÍRICO RADAR — A diretoria do Grêmio Lírico Radar fará realizar domingo, das 19 às 23 horas, mais uma de suas vespertinas dançantes.

EFEMÉRIDES DE HOJE

MUNDIAIS:

1797 — Nasce Juan Lavalle, general argentino.

1819 — Os Estados Unidos e o Canadá firmam um tratado de limites.

1830 — A Espanha cede a Flórida aos Estados Unidos.

1881 — Morre Felix de Aguiar, naturalista espanhol.

1882 — Nasce John Dewey, filósofo e educador norte-americano.

1898 — Rendição de Mayana na guerra hispano-cubana.

1920 — Morre o estadista uruguaio José Batlle.

1926 — Morre Arístides Henderson, político inglês.

NACIONAIS:

1630 — Escaramuças em Tacaruna, arredores de Recife, entre as tropas de D. João e as dos holandeses, quando foi o capitão Estevão de Távora.

1780 — É queimado nas fogueiras da Inquisição, em Lisboa, o poeta satírico António José da Silva.

1798 — Toma posse do cargo de vice-rei do Brasil, no Rio de Janeiro, o conde da Cunha, d. Antonio Álvares da Cunha.

1816 — O coronel José Antonio Berdan, chefe do Exército de guerra Artífice, é derrotado em Miraflores de la Sierra, no Peru.

1869 — O coronel João Nunes da Silva faz, depois de uma batalha de Itaquara, a captura de uma parte da divisão do coronel Canabete.

1908 — Lei criando o distrito de São João do Rio Preto, no município de São José do Rio Preto, e a do 1900 — Lei criando o distrito de

O café através da história, economia, literatura, música e lendas

Painéis do pavilhão construído pela autarquia cafeeira no Ibirapuera falam sobre a rubiacea — Entre um cafezinho e um sorvete de café aprendemos muita coisa — Presente da cafeicultura à cidade de São Paulo

Conforme foi por nós noticiado, esta tarde a visita pública ao Pavilhão do Café, presente da Autarquia do Café, ao povo paulista, no momento em que comemoramos o IV Centenário da Capital Bandeira. Contribui desta forma o Instituto Brasileiro do Café, para o maior sucesso das festividades que vêm sendo organizadas pela Comissão do IV Centenário.

O Pavilhão do Café está localizado em uma das alas do Parque Ibirapuera. Integramente construído de ferro, com vidros e cobertura de alumínio, foi idealizado pelo arquiteto Anahor, autor dos painéis, que circundam o mesmo.

Integramente desmontável, as-

semelha-se a um grande "jardim de inverno" decorado com pés vivos de café. De um dos lados possui grande balcão, onde moças uniformizadas a caráter servem ao povo, café de tipo exportável a Cr\$ 1,50 a xícara. São ainda encontrados no local, sorvetes, doces, refrescos, etc., tudo de café. No lado oposto está instalado um balcão menor com o fito de atender o público. Música sobre temas cafeeiros alegraram o ambiente.

Na parte interna do Pavilhão estão distribuídas mesinhas e cadeiras destinadas ao público visitante. Junto ao balcão maior temos uma torre, onde um "móvel" com folhas estiladas de um cafeeiro emprestam ao local, aspecto próprio. Os painéis circundam o Pavilhão. Tratam os mesmos de temas dedicados à rubiacea, desde o lado histórico até as questões de ordem técnica. Informações estatísticas e conselhos aos cafeicultores foram organizados pelo sr. Mario Vilhena, do I. B. C. na Capital Federal, para completar os cartazes.

Texto de ARAGUAYA Fotos de JOÃO PIERI

semelha-se a um grande "jardim de inverno" decorado com pés vivos de café. De um dos lados possui grande balcão, onde moças uniformizadas a caráter servem ao povo, café de tipo exportável a Cr\$ 1,50 a xícara. São ainda encontrados no local, sorvetes, doces, refrescos, etc., tudo de café. No lado oposto está instalado um balcão menor com o fito de atender o público. Música sobre temas cafeeiros alegraram o ambiente.

Na parte interna do Pavilhão estão distribuídas mesinhas e cadeiras destinadas ao público visitante. Junto ao balcão maior temos uma torre, onde um "móvel" com folhas estiladas de um cafeeiro emprestam ao local, aspecto próprio. Os painéis circundam o Pavilhão. Tratam os mesmos de temas dedicados à rubiacea, desde o lado histórico até as questões de ordem técnica. Informações estatísticas e conselhos aos cafeicultores foram organizados pelo sr. Mario Vilhena, do I. B. C. na Capital Federal, para completar os cartazes.

RECONSTITUIÇÃO

Segundo os cartazes dispostos em torno do Pavilhão, poderá o visitante reconstituir a vida do café em todos os setores. Primeira tarefa a ser realizada, com a informação de que, segundo a estatística, o Brasil é variável. Realiza-se em São Paulo três vezes por ano, geralmente de agosto a setembro. Bagela o cafeeiro no terceiro ano de vida e começa a produzir no quarto. Atinge a plena produção entre seis e oito anos, para encerrar o ciclo produtivo aos quarenta anos. O ciclo vegetativo atinge 100 anos.

O segundo painel nos apresenta estatísticas sobre a produção cafeeira, por onde se verifica que tendo caído nossas safras até ao quinquênio de 44-48, subiram novamente entre 49-54. O painel seguinte ainda é sobre estatísticas. Desta vez refere-se à importação mundial de café, segundo a procedência. Constatamos que o Brasil exporta mais da metade do café consumido no mundo.

O quarto painel reproduz uma gravura de Debrét sobre o transporte de café em tempos pas-



O sr. Raul Diederichsen, quando discursava na solenidade de inauguração do "Pavilhão do Café", e o sr. Renato Costa Lima, secretário da Agricultura, quando descerrava a fita inaugural, o pavilhão ao público.

mero seis também é estatístico. Apresenta as entregas de café aos mercados.

FIERME POSIÇÃO

A seguir temos a transcrição de um tópico do discurso pronunciado pelo sr. Raul Diederichsen, durante sua posse na presidência do Instituto Brasileiro do Café, a 19 de julho: — "Quanto aos preços — diz Diederichsen — não vemos motivos, nas atuais circunstâncias do país e da cafeicultura, de cedermos à pressão de interessados, sejam internos ou externos, exatamente no início da safra e na época mais própria para as nossas vendas".

Não faltou ao Pavilhão o "fac-símile" da capa do primeiro tratado sobre assuntos cafeeiros, publicado em latim no ano de 1871. Apareceu no Ocidente e no Oriente simultaneamente e é de autoria de Antonio Faustino Naironi, eruditíssimo marconista que, segundo uns, viveu de 1.635 a 1.707, quase sempre na Itália e segundo outros, nasceu em 1.635 e morreu em 1.711. Estudou na Universidade de Parma e regou no Colégio de Sapienza de Roma, as cadeiras de aritmética e calculo.

NÚMERO DE CAFEIROS DO BRASIL

Temos agora nova estatística. Informa a mesma que o Brasil possui 3.209.107 pés de café, sendo desse total 1.380.260 plantados em São Paulo.

O décimo painel reproduz uma gravura de Rugendas sobre a colheita da rubiacea. Segue-se um painel, no qual aparecem vários da música, literatura e política, que tinham o hábito do cafezinho. Entre estes Johan Sebastian Bach, grande apreciador do café, compôs uma comédia musical sob este tema, estreada na Alemanha em 1732. Informa-se que o político Robespierre e Voltaire, foram assíduos clientes do "Café de la Regence", fundado em Paris em 1673.

O 12.º quadro reproduz um aspecto da chegada do café ao Brasil, trazido por Francisco Melo Palheta em 1727, no reinado de D. João V, após uma aventura já bastante conhecida. Em pequeno texto se recorda esta história e o roteiro do café pelos Estados do Brasil, até sua fixação na terra roxa.

Um dos cartazes da exposição foi dedicado às lendas sobre o café. Entre estas avulta a que nos relata a aventura do pastor árabe Kaldi, que impressionado com a excitação das cabras confiadas à sua guarda, após comer as folhas e frutos do cafeeiro, usou também uma infusão preparada com as aludidas folhas. Notou que com este hábito mantinham-se — o pastor e seus companheiros — vigilantes durante o orco conventual. Recordam-se, ainda, a lenda passada com o "sheik" Omar, que exilado no deserto, a fim de não morrer de inanição, alimentava-se de café. Posteriormente voltou triunfalmente a Meca.

Um dos textos colocado no 14.º cartaz esclarece que a palavra café deriva-se do árabe: "kah-wah" (leia-se caus). Esta palavra, através do vocabulário turco "kahveh" (leia-se cové) veio até nossa era. Os povos que adotavam a bebida foram adaptando o vocabulário à sua pronúncia, conservando sempre, salvo raras exceções, uma forma semelhante ao vocabulário turco, que serviu de base. Para exemplificar, temos os seguintes casos: — no francês, ca-

fé: inglês, coffee; alemão, kaffee; latim (científico) coffea; italiano, caffè; grego, kaffee; sueco e dinamarquês, kaffe; espanhol e português, café.

O termo tem relação com a ci-

Os lavradores são satisfeitos com o fato de que a produção do pé de café depende do solo. A adubação racional é um dos meios mais eficazes de recuperação das lavouras — o I. B.

Os lavradores são satisfeitos com o fato de que a produção do pé de café depende do solo. A adubação racional é um dos meios mais eficazes de recuperação das lavouras — o I. B.

O último painel da série reproduz o seguinte tópico de um discurso de João Pacheco e Chaves, ex-presidente da Autarquia do Café: — "Sendo o café cultura perene, que exige grande inversão de capital e, por outro lado, cultura civilizada e capaz de fixar, pelos atrativos sociais e econômicos que oferece, o homem à terra, é preciso que seus problemas sejam tratados atentamente, a fim de que a Nação Brasileira não perca esta magnífica mola de uma economia e este extraordinário fator de progresso."

O painel seguinte discute sobre a broca do café. A seguir adverte-se que o Brasil já atingiu as fronteiras das terras próprias para a cultura do cafeeiro. Insiste que a produtividade dessas terras deve ser preservada, com a conservação do solo, que realizando adubação, irrigação mecânica, quer com a

O painel seguinte discute sobre a broca do café. A seguir adverte-se que o Brasil já atingiu as fronteiras das terras próprias para a cultura do cafeeiro. Insiste que a produtividade dessas terras deve ser preservada, com a conservação do solo, que realizando adubação, irrigação mecânica, quer com a

IRRIGAÇÃO

Os modernos processos de tratamento do café não foram esquecidos. A irrigação associada à adubação — afirma-se — aumenta até de 100 por cento a produção de café. Informa-se que o I. B. C. facilita a aquisição de conjuntos de irrigação para os cafeicultores.

DESFILE DE CARROS ANTIGOS

Organizado pela União do Colégio Mackenzie e pelo Centro Técnico Mackenzie, se realizará no Parque Ibirapuera, no próximo dia 30, sábado, às 14 horas, um grandioso desfile de automóveis antigos, com a participação de cerca de 30 veículos. Entre os vários carros, tomará parte no desfile o automóvel francês "Dion Bouton", fabricado em 1897, primeiro a possuir tração traseira e caixa de câmbio combinada, com a direção, sem pedal de embreagem. Esse veículo pertence ao sr. André Razetti, que trouxe do Uruguai a esta capital. Desfilarão, também, um "Ford" de 1903, um "Willis Overland" de 1906 e um "Oldsmobile" de 1902, além de outros. A fim de proporcionar ao espectador o colorido da época, o motorista e uma graciosa acompanhante de cada um dos veículos, vestirão os trajes típicos do tempo, num espetáculo inédito por sua originalidade.

GINKANA

Após o desfile, terá lugar uma "Ginkana", com a participação de cerca de 50 automobilistas. Serão oferecidos prêmios aos carros mais antigos e que conduzirem pessoas envergando trajes melhor caracterizados, bem como aos vencedores da Ginkana.

Concerto da Banda Musical Sinfônica da Força Pública

A Banda Musical Sinfônica da Força Pública do Estado de São Paulo, em colaboração com a Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, executará dia 25, às 21 horas, no Teatro Colombo, um concerto sinfônico, sob a regência do maestro major Antonio Bento da Cunha. O programa é o seguinte:

1.ª Parte — Os Huguonotes — ouverture — 1.ª audição: J. Stravinsky — Danúbio Azul, opus 315 — Valse: A. Carlos Gomes — O Guarani, 2.º ato — Balada, solista de Píston 1.º sr. Armando da Silva, Palácio Branco.

2.ª Parte — A. B. Cunha — Concerto em Si Bemol, opus 12, solista de Clarinete, sr. ten. Alcides Jacomo Drebbi; H. Erbers — Guerra, Op. 41 — Fôma Sinfônica. — Os ingressos, gratuitos, serão distribuídos na bilheteria do teatro desde a véspera do concerto.

ritaria das culturas. Outro painel trata ainda da conservação do solo e sua recuperação. Adiante temos exemplos de polvilhamento de B. H. C. com o emprego de avião.

Entre as pragas do cafeeiro são apontados o bicho mineiro, a aranha vermelha, o caramujo, o carunchinho das folhas. Recordam-se ao cafeicultor que o I. B. C. mantém acordos com os Estados, para combater as pragas.

Um dos painéis é inteiramente dedicado às variedades conseguidas por nossos agrônomos: — boubom amarelo, catúra e mundo novo, todas mais rústicas, produtivas e precoces.

Acertua-se, adiante, que os países que mais consomem café "per-capita" são: Dinamarca, Suécia, Finlândia, Estados Unidos, Noruega, Bélgica, Holanda, Suíça e França.

COMERCIO

Um outro painel é dedicado ao comércio da rubiacea. Focaliza o preparo do café na fazenda sua embalagem em sacos de 60 quilos, até a expedição para os centros de exportação, onde o comissário liga e cede o café, de acordo com as preferências do exportador e dos mercados de destino. Varia para cada país o processo de admissão e venda, através de formalidades aduaneiras e prazos estabelecidos pelo importador, atacadista, torrador e varejista. Os principais mercados do nosso "ouro verde" são: — Nova York, Nova Orleans, Havre, Hamburgo, Antuérpia. Funcionam estes mercados no disponível ou no termo.

O último painel da série reproduz o seguinte tópico de um discurso de João Pacheco e Chaves, ex-presidente da Autarquia do Café: — "Sendo o café cultura perene, que exige grande inversão de capital e, por outro lado, cultura civilizada e capaz de fixar, pelos atrativos sociais e econômicos que oferece, o homem à terra, é preciso que seus problemas sejam tratados atentamente, a fim de que a Nação Brasileira não perca esta magnífica mola de uma economia e este extraordinário fator de progresso."

VENDA DO FÓ

O cafezinho será vendido pelo I. B. C. no Pavilhão e em quatro estandes. Teremos ainda seis quiosques do Instituto, distribuídos pelo parque Ibirapuera. O pó também será vendido aos interessados. Não faltará por outro lado, o café em grão.

Café de alta qualidade será vendido em saquinhos de celofane, de um e de meio quilo, com dizeres atulivos à presença do Instituto nas festividades do IV Centenário da cidade. Serão também vendidas xicaras com emblemas do centenário aos visitantes.

Houve na parte da manhã uma demonstração de aeromodelismo. A tarde foi feita a apresentação ao público do avião a jacto-propelido "Gloster Meteor", sob o comando do 1.º. aviador Vieira, que realizou arriscadas demonstrações, dando bem a mostra do



O clichê focaliza dois aspectos das comemorações no Campo de Marte, vindo-se acima o brigadeiro Ararigóla quando fazia entrega do prêmio concedido por um dos vencedores das provas aerodestabilizadoras e a baixo escoteiros e catagais durante a visita às instalações do Parque de Aeronáutica.

Grande brilho nas comemorações da "Semana da Asa"

Visitação pública às instalações do Parque de Aeronáutica — Provas de aeromodelismo — Missa solene — Saltos de para-quedistas

Tiveram início, anteontem, com brilho raro, as solenidades comemorativas da "Semana da Asa" de 1954, festividades que todos os anos reúnem os elementos da aviação civil e militar com o objetivo de difundir a prática aviatória e prestar o preito de homenagem a quantos contribuíram e vêm contribuindo para o engrandecimento de nossa pátria.

Desde sábado, praticamente, a "Semana da Asa" teve o seu início com uma interessante palestra do eng. Romeu Corcini, chefe da seção de aeronáutica do Instituto de Pesquisas Tecnológicas, apresentando, na oportunidade, o sr. Nuno Salgueiro, sobrinho-neto de Santos Dumont, residente em Portugal, e que veio ao Brasil representando o Aero Clube do Porto.

Às 10 horas de anteontem, no Campo de Marte, foi celebrada solene missa campal, sendo logo em seguida tranqueadas as portas algumas seções do Parque, tendo sido grande o número de colecionistas e escoteiros que percorreram as instalações desse importante estabelecimento técnico da F. A. B.

Houve na parte da manhã uma demonstração de aeromodelismo. A tarde foi feita a apresentação ao público do avião a jacto-propelido "Gloster Meteor", sob o comando do 1.º. aviador Vieira, que realizou arriscadas demonstrações, dando bem a mostra do

valor e da competência dos pilotos brasileiros nesta nova arma que surge no cenário da aviação mundial.

O Aero Clube de S. Paulo, no mesmo período da tarde realizou diversas provas aerodestabilizadoras, com os seguintes resultados: Prova de Navegação Aérea: 1.º lugar, Peter Uebels, com 94,5%; 2.º lugar, Roberto Wasick, com 92,5%. Prova de lançamento de mensagem: 1.º lugar, Rodolfo Faria, que atingiu a 3 metros do centro determinado; 2.º lugar, Estanislau Ganz, que chegou a 4,20 metros. Prova do pouso de precisão: 1.º lugar Roberto Wasick e 2.º lugar, Pisanich.

A "Ginkana Aérea", interessante prova mista de aviação e obstáculos a serem vencidos fora do avião foi ganha, em 1.º lugar pela dupla Vito-Aparecida, com o tempo de cinco minutos e 58 segundos e em 2.º lugar, pela dupla Varlota-Raquel, com seis minutos e dois segundos.

No intervalo de uma das provas os alunos da Escola de Paraquedistas Civis do Estado de São Paulo realizaram saltos de paraquedas, demonstrando o alto grau de instrução e aproveitamento.

Com a presença do brigadeiro Armando de Mello e Sousa Ararigóla, comandante da 4.ª Zona Aérea, presidente da Comissão Executiva da "Semana da Asa", autoridades civis e militares e do dr. Erasmo de Toledo, que parabenizara uma nova turma do Aero Clube de S. Paulo, teve lugar às 18 horas uma sessão solene para a entrega de diplomas, troféus e medalhas. Fizeram uso da palavra, entre outros oradores, o brig. Ararigóla, o dr. Mario — Cintra Gordinho, presidente do Aero Clube de S. Paulo, e o dr. Erasmo de Toledo, diretor da "Cassio Miniz", representante dos aviões Cessna.

Um coquetel finalizou o programa da noite, seguindo-se um sarau dançante.

PROGRAMA DE ONTEM

Na parte da manhã, as firmas comerciais Mesbela, Cassio Muniz, e as empresas de transportes aéreos Panair do Brasil, Cruzeiro do Sul, Lóide Aéreo e Air France apresentaram ao público, em suas vitrinas objetos, pertencentes de Santos Dumont, chegados de Portugal e maquetes das realizações aeronáuticas em S. Paulo.

PROGRAMA DE HOJE

Hoje, às 12 horas, "A Gazeta" oferecerá um almoço em seu restaurante interno, aos componentes da Comissão Executiva dos festejos da "Semana da Asa" de 1954, ao qual comparecerão, como convidados especiais, o sr. Ed. Chaves, herói da aviação brasileira e o sr. Nuno Salgueiro.

Às 14 e às 18 horas, haverá uma visita das classes armadas à Base Aérea de S. Paulo (Cumbica).

A's 18 horas, o brigadeiro Ararigóla fará uma palestra pelo rádio sobre a significação da "Semana da Asa".

EM SANTOS

O Aero-Clube de Santos deu início domingo às comemorações da Semana da Asa, fazendo celebrar missa às 10 horas, na Igreja de N. Sra. da Pompéia, em homenagem a Nossa Senhora do Loreto, padroeira da Aeronáutica e em sufrágio da alma dos aviadores mortos. Às 13 horas, realizaram-se várias provas aeronáuticas na Ponta da Praia.

No próximo sábado, "Dia do Aviador", às 9.30 horas, realizará uma cerimônia junto ao monumento de Bartolomeu de Gusmão, na praça Rui Barbosa. A Banda da Força Policial executará o Hino Nacional. O dr. Antonio Feliciano falará rendendo homenagem aos pioneiros da aviação. Falará em seguida o padre Edmundo Cortez, capelão das forças armadas, sob o tema "O avião conduz mais alto a bandeira do Brasil". Seguir-se-á a deposição de uma coroa junto ao monumento, ao qual fará guarda de honra o batalhão do Colégio do Carmo, havendo por último desfile e execução do Hino Nacional.

No mesmo dia, à tarde, provas aeronáuticas na Praia Grande, e, domingo, festa aviatória para o povo, na praia, entre os canais 5 e 6, com acrobacias aéreas e provas de paraquedismo, etc.

REVESTIU-SE DE COMPLETO EXITO A ABERTURA DA "SEMANA DA ASA"

RIO, 18 (Asapress) — Revestiu-se de grande êxito as comemorações de abertura da "Semana da Asa", já agora oficializada pelo Ministério da Aeronáutica. Milhares e milhares de pessoas assistiram ontem às evoluções dos aviões da F. A. B., inclusive helicópteros e aparelhos a jacto, recentemente adquiridos pelo Ministério da Aeronáutica.

O que mais chamou a atenção da multidão que se aglomerava na majestosa praça de Copacabana foi a demonstração do paraquedismo feita por elementos do Exército, orientados pelo Nucleo da Divisão Aero-Terrestre. A exibição consistiu de saltos retardados de 500 metros de altura, em queda livre.

Mais tarde, no Aero Clube do Brasil, em continuação às solenidades, foi inaugurada uma exposição sobre assuntos de aviação, seguida de uma competição de aeromodelismo em Manguinhos. As festividades nesse primeiro dia da "Semana da Asa" foram encerradas com retratos de bandeirolas militares, nos jardins da Glória, do Meyer e da praça Saens Pena.

FAVORAVEL A S. A. C. À ORGANIZAÇÃO DE UMA NOVA COMPANHIA TELEFONICA

Longamente debatido o problema do lixo em São Paulo — Racionamento de energia elétrica

Realizou-se mais uma reunião da Sociedade Amigos da Cidade, presidida pelo sr. Goffredo T. da Silva Telles e secretariada pelo Eng. Lauro de Barros Silveira. Durante os trabalhos, foi debatido o problema do lixo em São Paulo, em seus vários aspectos: transporte, incineração, deposição e aproveitamento como adubo. Apreciou-se também o recente projeto encaminhado à Câmara Municipal, autorizando a Prefeitura a abrir concorrência para colocação de caixas coletoras de lixo nas vias públicas, mediante exploração de anúncios nos recipientes. O projeto em apreço viria constituir mero paliativo, apresentando, por outro lado, os inconvenientes de aumentar o atravancamento das ruas e de contribuir para o mau aspecto da cidade, já bastante prejudicado com o excesso de anúncios.

Decidiu-se oficializar os poderes municipais, sobre o assunto, oferecendo a colaboração da Sociedade para a sua solução.

A autorização pleiteada pelas Empresas de Transportes Inter Municipais de passageiros para abertura de agências e para estacionamento de ônibus na esquina da rua Tabatinguera com a rua Aníbal Garibaldi, foi objeto de discussão, sendo considerada prejudicial à circulação urbana. Aliás, a S. A. C. teve ensaio de estudar a questão das estações rodoviárias, opinando que estas devem ser consideradas dentro de um Plano Urbanístico e não isoladamente.

Outro problema tratado foi o do racionamento da energia elétrica, em face das medidas drásticas tomadas pela Light e Companhia de Águas e Energia Elétrica, nesse sentido, especialmente contra o consumidor domiciliário, que, além da interrupção compulsória de 5 horas, vem sendo submetido a novos cortes na quota de consumo, sem consulta prévia, enquanto as ruas da cidade se apresentam exuberantemente iluminadas, mesmo depois do "rush", parecendo revelar falta de parcimônia neste setor.

A Sociedade resolveu manifestar a sua simpatia pela feliz ideia de se organizar em São Paulo uma nova Companhia Telefônica, com o elevado objetivo de contribuir para solucionar o grave problema da falta de telefones.

Decidiu-se, finalmente, comemorar o Dia Mundial do Urbanismo, 8 de novembro, com um almoço de confraternização, durante o qual deverá falar o sr. Carlos Alberto Gomes Cardim Filho, diretor do Departamento de Urbanismo da Prefeitura Municipal.

Realizou-se mais uma reunião da Sociedade Amigos da Cidade, presidida pelo sr. Goffredo T. da Silva Telles e secretariada pelo Eng. Lauro de Barros Silveira. Durante os trabalhos, foi debatido o problema do lixo em São Paulo, em seus vários aspectos: transporte, incineração, deposição e aproveitamento como adubo. Apreciou-se também o recente projeto encaminhado à Câmara Municipal, autorizando a Prefeitura a abrir concorrência para colocação de caixas coletoras de lixo nas vias públicas, mediante exploração de anúncios nos recipientes. O projeto em apreço viria constituir mero paliativo, apresentando, por outro lado, os inconvenientes de aumentar o atravancamento das ruas e de contribuir para o mau aspecto da cidade, já bastante prejudicado com o excesso de anúncios.

Decidiu-se oficializar os poderes municipais, sobre o assunto, oferecendo a colaboração da Sociedade para a sua solução.

A autorização pleiteada pelas Empresas de Transportes Inter Municipais de passageiros para abertura de agências e para estacionamento de ônibus na esquina da rua Tabatinguera com a rua Aníbal Garibaldi, foi objeto de discussão, sendo considerada prejudicial à circulação urbana. Aliás, a S. A. C. teve ensaio de estudar a questão das estações rodoviárias, opinando que estas devem ser consideradas dentro de um Plano Urbanístico e não isoladamente.

Outro problema tratado foi o do racionamento da energia elétrica, em face das medidas drásticas tomadas pela Light e Companhia de Águas e Energia Elétrica, nesse sentido, especialmente contra o consumidor domiciliário, que, além da interrupção compulsória de 5 horas, vem sendo submetido a novos cortes na quota de consumo, sem consulta prévia, enquanto as ruas da cidade se apresentam exuberantemente iluminadas, mesmo depois do "rush", parecendo revelar falta de parcimônia neste setor.

A Sociedade resolveu manifestar a sua simpatia pela feliz ideia de se organizar em São Paulo uma nova Companhia Telefônica, com o elevado objetivo de contribuir para solucionar o grave problema da falta de telefones.

Decidiu-se, finalmente, comemorar o Dia Mundial do Urbanismo, 8 de novembro, com um almoço de confraternização, durante o qual deverá falar o sr. Carlos Alberto Gomes Cardim Filho, diretor do Departamento de Urbanismo da Prefeitura Municipal.

SANTOS

São Vicente - Ponta da Praia

Cidades turísticas por excelência, os praias santistas são um mundo de encantamento e beleza, ligadas a São Paulo pela moderníssima e pitoresca Via Anchieta — orgulho da engenharia nacional. A facilidade de comunicação entre S. Paulo-Santos-S. Vicente e Ponta da Praia, constitui um verdadeiro recorde mundial, pois só o ETVL mantém com seus confortáveis ônibus, viagens de 3 em 3 minutos.



Modernas Agências que oferecem o máximo conforto e máxima segurança.

AGÊNCIAS DE ENVIAMENTOS E INFORMAÇÕES:

SÃO PAULO
Rua Tabatinguera, 37
(esquina Praça João Mendes)
Fone 23-3285 a demais Agências.

SANTOS
Praça Mauá, 11 - Fone 5-2599
(cidade)

e nas praças J. Moniz - Gonzaga
São Vicente e Ponta da Praia



EXPRESSO
BRASILEIRO

COMPANHIA TELEFONICA BRASILEIRA

Aviso ao Público

Informados de que indivíduos, intitulado-se funcionários desta Companhia, têm-se apresentado em casas de pretendentes a telefones e extorquido dinheiro, sentimos-nos na obrigação de tornar público o seguinte:

1. A Companhia denunciou à Polícia todos os casos de que teve conhecimento.
2. Tais indivíduos procuram os pretendentes a instalação ou mudança de telefones e, após fazerem pretensas medições no local, dando a impressão de serem funcionários desta Companhia, pedem dinheiro ao pretendente, para compra do material necessário.
3. Cumpre-nos prevenir o público em geral contra esses indivíduos. Os funcionários desta Companhia podem ser identificados pelo "cartão de identificação", de que são portadores e cuja apresentação pedimos exigir.
4. É oportuno lembrar que somente no balcão desta Companhia, à rua 7 de Abril, 309, devem ser feitos quaisquer pagamentos relativos a novas instalações ou a mudanças. A cobrança das contas mensais de assinaturas é feita por cobradores, também portadores do "cartão de identificação".

José Portugal Gouvêa
SUPERINTENDENTE COMERCIAL

“AO BATER DA TECLAS...” UM DOCE DE COCO PARA O CORINTIANS A ÚLTIMA HORA

EDUARDO PINTO

A última rodada do certame do IV Centenario foi como que um doce de coco para o Corinthians, líder e invicto no certame, jogando mal, mas ganhando e ainda tendo a sorte de outros vencerem para melhorar a sua ótima posição na tabela. O ponteiro veto de Piracicaba depois de um passeio, tornando com a vitória por 3 a 1, sem que fosse ameaçado sequer pelo empate. Sua maior chance residia no prelo da capital, com o afastamento do São Paulo para o terceiro posto e — vejam a sorte — ainda domingo o alvi-preto poderá ganhar mais dois pontos “chupando laranja com a boca dos outros”, isto é, com a possível vitória do Palmeiras frente à Portuguesa. Futebol é futebol e sorte é sorte.

Perdeu o tricolor quando devia ganhar. Aliás, também a Portuguesa precisava vencer e mesmo desfalçada de um grande zol, o médio Santos, superou o adversário. Partida medíocre, com valores nulos de ambas as partes, surgindo apenas a fenomenal, fabulosa, atuação de Brandãozinho, máximo no segundo tempo, quando amarrava toda a linha sampaulina. Ceci foi outro grande. Mauro, que agora apelidaram de Maria Rocha, pelo seu estilo e contencimento também arruinou o quadro e possibilitou a vitória do único tento da partida.

Jair, no sábado, foi esplendidamente substituído. Sabem por quem? Por João Eisel. Venceu o Palmeiras, mas não conseguiu, tendo a Ponta Preta dois terribles e influentes adversários: o juiz, que deve ser punido até com o rebaixamento e o seu goleiro, que se tornou artilheiro.

Deu o Santos F. C. a nota, arrazando o XV de Jau por nove a zero, registrando a maior contagem do certame. Superou um adversário que venceu o Palmeiras por quatro a dois e empatara com o Corinthians por um ponto. Espetacular vitória do gremio de Vila Belmiro.

Em Bauri o Noroeste conseguiu, finalmente, a vitória, sobrepunção o Juventus pela contagem mínima, fugindo, assim a última colocação. O público campineiro viu o Guarani vencer o Linense por dois a zero, enquanto que o Ipiranga e o São Bento não caíram mais somente porque não jogaram...

Na nova etapa surgem possibilidades de outras alterações na tabela, tanto no topo quanto na rabeca. Palmeiras e Portuguesa e os jogos dos últimos colocados determinarão, fatalmente, modificações, estando o Corinthians também em sério perigo de perder a invencibilidade frente ao Santos.

OS JOGOS DO XIX CAMPEONATO ABERTO DO INTERIOR

DESTACADA ATUAÇÃO DOS ATLETAS DE CAMPINAS NO SETOR MASCULINO — A COMPETIÇÃO FEMININA FOI VENCIDA PELA TURMA DE SANTOS — OS RESULTADOS GERAIS VERIFICADOS NAS FINALÍSSIMAS

Com as provas de atletismo, efetuadas na pista do estádio da Associação Atlética Scarpa, encerraram-se as atividades dos Jogos do XIX Campeonato Aberto do Interior, a competição polí-esportiva que o Departamento de Esportes reserva anualmente à mocidade paulista, e que nos últimos anos têm atraído representações de outros rincões do país, o que tem valorizado sobremaneira a iniciativa do órgão oficial dos esportes em nosso Estado.

As jornadas cumpridas em Sorocaba, como as precedentes, revestiram-se de grande brilho, e os senões verificados no tocante à organização, foram superados por larga margem pelo sucesso alcançado através da empolgante semana esportiva que polarizou as atenções da população de “Manchester Paulista”, que afluíram em massa aos locais dos torneios, como bem salientaram as rendas verificadas em várias fases dos concursos, particularmente nos encontros para a decisão dos títulos de futebol e voleibol, as modalidades mais difundidas em todos os recantos do “hinterland”.

O certame atlético, na parte masculina, apresentou os campeões na vanguarda, com aproveitamento sobre o Rio Preto, enquanto que na parte feminina coube à representação paulista mais uma esplêndida vitória nestas jornadas dos Jogos Abertos do Interior. Outros centros do interior bandeirante, que candidavam-se ao título máximo do esporte-base, não conseguiram, entretanto, se impor ao poder das turmas que habitualmente lideram as iniciativas do atletismo nas esferas interioranas.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados gerais verificados no certame atlético dos Jogos do XIX Campeonato Aberto do Interior:

Certame masculino

100 metros rasos — 1.º João Pires Sobrinho, Campinas, 10”7 (recorde); 2.º Ivo Dacol, Ribeirão Preto, 11”2; 3.º Francisco R. Bergonzoni, Campinas, 11”2; 4.º Nelson de Castro, Ribeirão Preto, 11”3; 5.º José da Silva, Santos; 6.º Ernesto Regio da Silva, Santos.

400 metros rasos — 1.º Argemiro Roque, Campinas, 48”8; 2.º Anubus Ferraz, Aracatuba, 50”6; 3.º João Pires Sobrinho, Campinas, 51”2; 4.º Eurides Carica, Ribeirão Preto, 51”3; 5.º Francisco Maldonado Junior, Assis, e 6.º José Mandorino Silva, de Ribeirão Preto.

800 metros rasos — 1.º Argemiro Roque, Campinas, 1’55”2 (recorde); 2.º Odilon Dias Neto, Ribeirão Preto, 1’56”7; 3.º Aparecido Amancio, Campinas, 1’58”7; 4.º Anubus Ferraz, Aracatuba, 2’00”1; 5.º Eurides Carica, Ribeirão Preto; 6.º Benedito Scapucini, Taubaté.

1.500 metros rasos — 1.º Odilon Dias Neto, Ribeirão Preto, 4’11”5; 2.º Manuel Lopes Sales,

Aracatuba, 4’17”12; 3.º Roberto S. Iha, Campinas, 4’21”8; 4.º Bonifácio de Oliveira, Rio Claro; 5.º Orlando Magli, Campinas; 6.º João da Silva, Taubaté.

3.000 metros rasos — 1.º Orlando Vaghi, Campinas, 9’18”8; 2.º Manoel Lopes Sales, Aracatuba, 9’30”7; 3.º José Galvão, São Vicente, 9’21”6; 4.º Alvaro Moreira Costa, Sorocaba; 5.º Bonifácio de Oliveira, Rio Claro; 6.º Adolfo Leandro, Ribeirão Preto.

110 metros com barreiras — 1.º Francisco Elias Bergonzoni, Campinas, 15”410 (recorde); 2.º Pedro Marques, Santos, 16”310; 3.º Tathya Inagawa, Londrina, 16”410; 4.º Lindolfo Jha, Campinas, 16”510; 5.º Antonio Carlos Silva, Ribeirão Preto, 16”610; 6.º Ivo Aguiar, Cintra, Sorocaba.

Revezamento 4x100 metros — 1.º Campinas (Lindolfo, Bergonzoni, Argemiro e Pires), 48”3 (recorde); 2.º Ribeirão Preto (Garcia, Castro, Odilon e Dacol), 44”7; 3.º Aracatuba (Anubus, Alves, Pedro e Arum), 45”3; 4.º Santos (Marques, Silva, Ernesto e Orlando), 45”4; 5.º São Carlos (Martins, Campos, Ritter e Rubens); 6.º Mogi das Cruzes (Jair, Wilson, Takamashi e Sartori).

Revezamento 4x400 metros — 1.º turma de Campinas (Pires, Amancio, Lindolfo e Argemiro), 3’25”6; 2.º turma de Ribeirão Preto, 3’29”5; 3.º turma de Aracatuba, 3’25”5; 4.º turma de Santos; 5.º turma de São Carlos.

Salto em altura — 1.º Odilon

Dias Neto, Ribeirão Preto, 1.80; 2.º Arnaldo G. Santalucia, São Manuel, 1.80; 3.º Dino A. Cintra, Sorocaba, 1.80; 4.º Epaminondas Ferraz, Piracicaba, 1.75; 5.º Geraldo Brizi, São Carlos, 1.70; 6.º Elcio Giacomelli, Piracicaba, 1.70.

Salto em extensão — 1.º Arnaldo de Santa Luzia, São Manuel, 6.66; 2.º Ivo Baci, Ribeirão Preto, 6.48; 3.º Ulisses Orquini, Itapetininga, 6.43; 4.º Roberto Duque, Itapetininga, 6.38; 5.º Demostenes Fernandes, Santos, 6.23; 6.º Alcides Sartori, Mogi das Cruzes, 6.19.

Salto triplice — 1.º Ishiro Nakas, Londrina, 14.10 (recorde); 2.º Argemiro Roque, Campinas, 13.71; 3.º Ivo Dacol, Ribeirão Preto, 13.69; 4.º Antonio C. Padilha, Campinas, 13.33; 5.º Haroldo Veiga, Santos, 13.32; 6.º Arlindo Castilho, Itapetininga, 13.12.

Arremesso de disco — 1.º Francisco Gonçalves Neto, Santos, 39; 2.º Jair Salata, Ribeirão Preto, 37.97; 3.º Heitor Felix Valverde, Campinas, 34.70; 4.º Henrique Varoel, São Vicente, 34.47; 5.º Alfredo Veiga, Santos, 33.82; 6.º Arlindo Castilho, Itapetininga, 33.43.

Arremesso do peso — 1.º Osmar Ferreira Duque, Itapetininga, 13.80 (recorde); 2.º Francisco Gonçalves Neto, Santos, 12.76; 3.º Fa-

rid Hadad, Sorocaba, 12.06; 3.º Silvio S. Carvalho, Ribeirão Preto, 11.96; 4.º Alfredo Veiga, Santos, 11.85; 5.º Silvio Sousa Braga, Ribeirão Preto, 11.85.

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação final das cidades que participaram do certame masculino foi a seguinte: — 1.º Campinas, 161; 2.º Ribeirão Preto, 128; 3.º Santos, 66; 4.º Aracatuba, 47; 5.º Itapetininga, 35; 6.º Londrina, 27.

Certame feminino

100 metros rasos — 1.º Maria Antonieta Freitas, Campinas, 13”3; 2.º Emelinda Trindade, Santos, 13”7; 3.º Laura Godol, Santos, 13”8; 4.º Maria Silva, Campinas, 13”9; 5.º Antonia Rodrigues, Bauri, e 6.º Ana André, São Carlos.

80 metros com barreiras — 1.º Marly de Oliveira, Santos, 12”3 (recorde); 2.º Eni Gomes de Almeida, Taubaté, 14”7; 3.º Eunice de Paula, Campinas, 14”1; 4.º (Conclui na pag. 13)

Uma falha de Mauro determinou a derrota do São Paulo

JULINHO ASSINALOU O TENTO DA VITÓRIA DA PORTUGUESA SOBRE O CAMPEÃO PAULISTA — MAU ESPETÁCULO — BRANDÃOZINHO O MAIOR JOGADOR DO CAMPO — ÓTIMO TRABALHO DE MARIO VIANA

O numeroso público que compareceu, domingo último ao Pacembu, abandonou a nossa melhor praça de esportes decepcionado com a pouca qualidade do espetáculo proporcionado pelo São Paulo e Portuguesa de Desportos. O resultado do prelo foi a vitória dos “lusos” paulistanos pela contagem mínima.

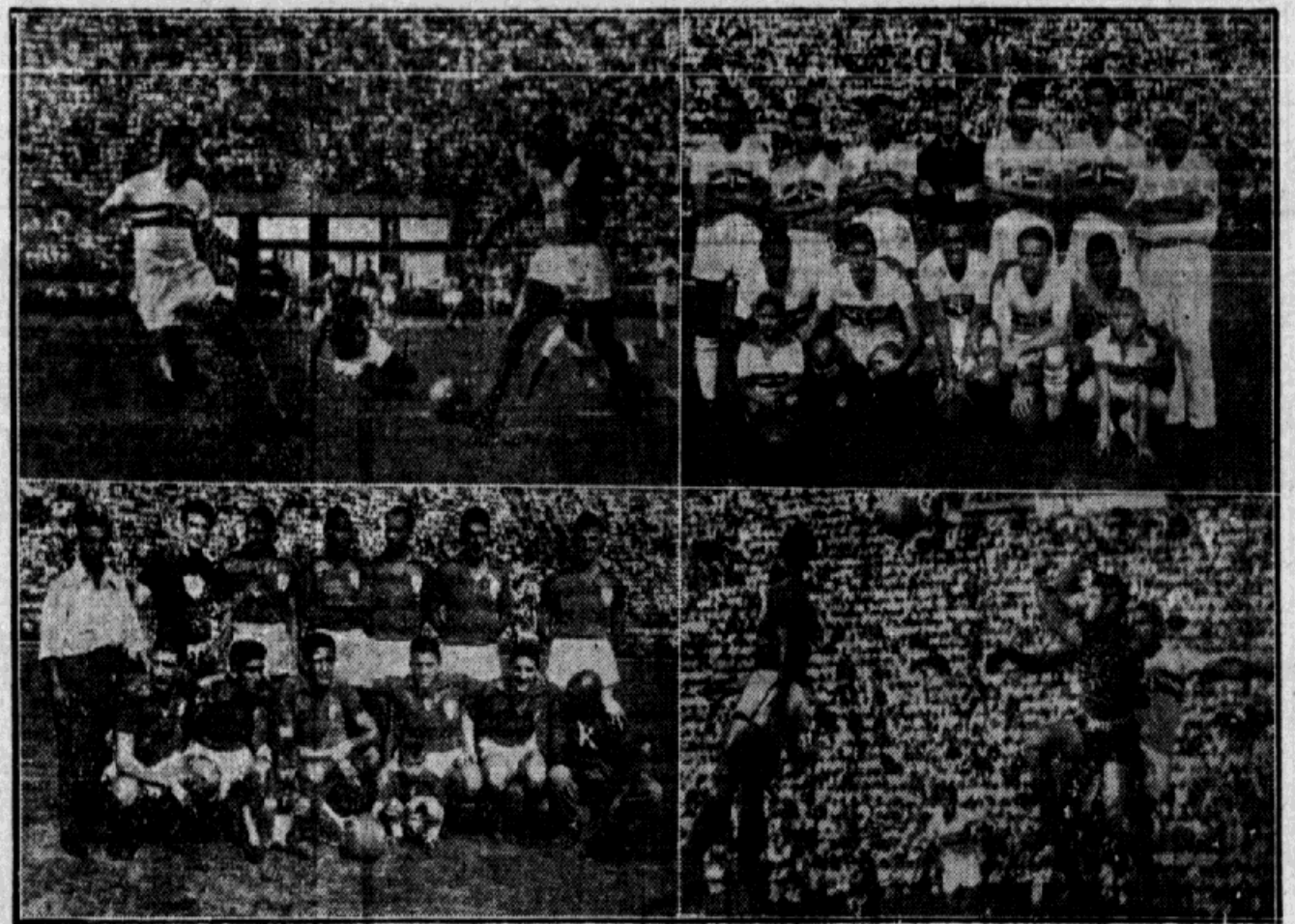
O quadro sampaulino que na última peleja com o Palmeiras surpreendeu os seus afeitos com uma conduta brilhante, notadamente no setor defensivo, anteontem atuou abaixo da crítica. O zagueiro De Sordi, por exemplo jamais conseguiu vigiar com eficiência o ponteiro Ortega. Alfredo, médio esquerdo, depois de

um primeiro tempo bonito, quando anulou completamente o famoso ponteiro Julinho, ao que parece contagiou-se com a mediocridade de seus companheiros e terminou a partida apassado. Pé de Valsa falhou lamentavelmente. A

disposição de tempo suficiente para auxiliar os zagueiros a conjurar o perigo. Ceci foi outro valor destacado na retaguarda da “Severa”. Herminio, embora não conseguisse anular o ponteiro Maurinho, sua atuação pode ser apon-

do penal reclamado por Gino e pela assistência, porque Nena não praticou a infração, mas recebeu a bola na mão. Outra decisão também de um árbitro conciente e conhecedor das regras foi a de não apitar a penalidade máxima

BRANDÃOZINHO O MELHOR DO CAMPO
Impressionante, espetacular mesmo, foi a atuação de Brandãozinho, que sozinho conseguiu dominar completamente a ofensiva tricolor. Foi um espetáculo o tra-



Ao alto, à esquerda, Brandãozinho, a figura impressionante do clássico, desarma um ataque tricolor; à direita, o quadro do São Paulo; em baixo, a Portuguesa de Desportos, vencedora e magnífica defesa paulista desce para o terceiro posto e

rigor, na retaguarda sampaulina, Bauer e Poy foram os valores que se salvaram. O zagueiro Mauro, que propiciamente detinhamos de analisar a sua conduta, por último, como aconteceu na peleja com o Palmeiras, que propiciou a Humberto assinalar o tento esmeraldino contra a “Severa” foi o responsável pelo tento que deu a vitória ao rubro-verde. Cumprida ainda notar que, com aquele lance infeliz, Mauro incorreu decisivamente para a decisão do “mais querido” na tabua de classificação.

O ataque foi outra calamidade. Negri falhou como orientador das avançadas. Seu trabalho deixou muito a desejar. Gino apenas esforçado. Zesinho, Iracó, Maurinho e Canhotinho os melhores.

A “SEVERA”

O quadro “luso” paulista atuou também irregularmente. A sua vanguarda foi uma negação. No primeiro tempo a conduta do ataque rubro-verde deixou muito a desejar. Bem apodado pela defesa, os avanços do clube do larão de São Bento não encontraram recursos para realizar uma jogada envolvente digna de registro. Julinho foi, naquele período, figura decorativa. A única coisa que fez foi o gol que o zagueiro Mauro lhe apresentou. Nos demais movimentos, bem vigiado por Alfredo, Julinho desludiu os seus inúmeros admiradores. Ortega, ponta esquerda, deixou de assinalar três tentos. Sotinho, em frente ao arco de Poy, com excelente angulo para tentar a conquista de tentos, Ortega, no entanto, não conseguiu pela defesa, os avanços do clube do larão de São Bento não encontraram recursos para realizar uma jogada envolvente digna de registro. Julinho foi, naquele período, figura decorativa. A única coisa que fez foi o gol que o zagueiro Mauro lhe apresentou. Nos demais movimentos, bem vigiado por Alfredo, Julinho desludiu os seus inúmeros admiradores. Ortega, ponta esquerda, deixou de assinalar três tentos. Sotinho, em frente ao arco de Poy, com excelente angulo para tentar a conquista de tentos, Ortega, no entanto, não conseguiu pela defesa, os avanços do clube do larão de São Bento não encontraram recursos para realizar uma jogada envolvente digna de registro. Julinho foi, naquele período, figura decorativa. A única coisa que fez foi o gol que o zagueiro Mauro lhe apresentou. Nos demais movimentos, bem vigiado por Alfredo, Julinho desludiu os seus inúmeros admiradores. Ortega, ponta esquerda, deixou de assinalar três tentos. Sotinho, em frente ao arco de Poy, com excelente angulo para tentar a conquista de tentos, Ortega, no entanto, não conseguiu pela defesa, os avanços do clube do larão de São Bento não encontraram recursos para realizar uma jogada envolvente digna de registro. Julinho foi, naquele período, figura decorativa. A única coisa que fez foi o gol que o zagueiro Mauro lhe apresentou. Nos demais movimentos, bem vigiado por Alfredo, Julinho desludiu os seus inúmeros admiradores. Ortega, ponta esquerda, deixou de assinalar três tentos. Sotinho, em frente ao arco de Poy, com excelente angulo para tentar a conquista de tentos, Ortega, no entanto, não conseguiu pela defesa, os avanços do clube do larão de São Bento não encontraram recursos para realizar uma jogada envolvente digna de registro. Julinho foi, naquele período, figura decorativa. A única coisa que fez foi o gol que o zagueiro Mauro lhe apresentou. Nos demais movimentos, bem vigiado por Alfredo, Julinho desludiu os seus inúmeros admiradores. Ortega, ponta esquerda, deixou de assinalar três tentos. Sotinho, em frente ao arco de Poy, com excelente angulo para tentar a conquista de tentos, Ortega, no entanto, não conseguiu pela defesa, os avanços do clube do larão de São Bento não encontraram recursos para realizar uma jogada envolvente digna de registro. Julinho foi, naquele período, figura decorativa. A única coisa que fez foi o gol que o zagueiro Mauro lhe apresentou. Nos demais movimentos, bem vigiado por Alfredo, Julinho desludiu os seus inúmeros admiradores. Ortega, ponta esquerda, deixou de assinalar três tentos. Sotinho, em frente ao arco de Poy, com excelente angulo para tentar a conquista de tentos, Ortega, no entanto, não conseguiu pela defesa, os avanços do clube do larão de São Bento não encontraram recursos para realizar uma jogada envolvente digna de registro. Julinho foi, naquele período, figura decorativa. A única coisa que fez foi o gol que o zagueiro Mauro lhe apresentou. Nos demais movimentos, bem vigiado por Alfredo, Julinho desludiu os seus inúmeros admiradores. Ortega, ponta esquerda, deixou de assinalar três tentos. Sotinho, em frente ao arco de Poy, com excelente angulo para tentar a conquista de tentos, Ortega, no entanto, não conseguiu pela defesa, os avanços do clube do larão de São Bento não encontraram recursos para realizar uma jogada envolvente digna de registro. Julinho foi, naquele período, figura decorativa. A única coisa que fez foi o gol que o zagueiro Mauro lhe apresentou. Nos demais movimentos, bem vigiado por Alfredo, Julinho desludiu os seus inúmeros admiradores. Ortega, ponta esquerda, deixou de assinalar três tentos. Sotinho, em frente ao arco de Poy, com excelente angulo para tentar a conquista de tentos, Ortega, no entanto, não conseguiu pela defesa, os avanços do clube do larão de São Bento não encontraram recursos para realizar uma jogada envolvente digna de registro. Julinho foi, naquele período, figura decorativa. A única coisa que fez foi o gol que o zagueiro Mauro lhe apresentou. Nos demais movimentos, bem vigiado por Alfredo, Julinho desludiu os seus inúmeros admiradores. Ortega, ponta esquerda, deixou de assinalar três tentos. Sotinho, em frente ao arco de Poy, com excelente angulo para tentar a conquista de tentos, Ortega, no entanto, não conseguiu pela defesa, os avanços do clube do larão de São Bento não encontraram recursos para realizar uma jogada envolvente digna de registro. Julinho foi, naquele período, figura decorativa. A única coisa que fez foi o gol que o zagueiro Mauro lhe apresentou. Nos demais movimentos, bem vigiado por Alfredo, Julinho desludiu os seus inúmeros admiradores. Ortega, ponta esquerda, deixou de assinalar três tentos. Sotinho, em frente ao arco de Poy, com excelente angulo para tentar a conquista de tentos, Ortega, no entanto, não conseguiu pela defesa, os avanços do clube do larão de São Bento não encontraram recursos para realizar uma jogada envolvente digna de registro. Julinho foi, naquele período, figura decorativa. A única coisa que fez foi o gol que o zagueiro Mauro lhe apresentou. Nos demais movimentos, bem vigiado por Alfredo, Julinho desludiu os seus inúmeros admiradores. Ortega, ponta esquerda, deixou de assinalar três tentos. Sotinho, em frente ao arco de Poy, com excelente angulo para tentar a conquista de tentos, Ortega, no entanto, não conseguiu pela defesa, os avanços do clube do larão de São Bento não encontraram recursos para realizar uma jogada envolvente digna de registro. Julinho foi, naquele período, figura decorativa. A única coisa que fez foi o gol que o zagueiro Mauro lhe apresentou. Nos demais movimentos, bem vigiado por Alfredo, Julinho desludiu os seus inúmeros admiradores. Ortega, ponta esquerda, deixou de assinalar três tentos. Sotinho, em frente ao arco de Poy, com excelente angulo para tentar a conquista de tentos, Ortega, no entanto, não conseguiu pela defesa, os avanços do clube do larão de São Bento não encontraram recursos para realizar uma jogada envolvente digna de registro. Julinho foi, naquele período, figura decorativa. A única coisa que fez foi o gol que o zagueiro Mauro lhe apresentou. Nos demais movimentos, bem vigiado por Alfredo, Julinho desludiu os seus inúmeros admiradores. Ortega, ponta esquerda, deixou de assinalar três tentos. Sotinho, em frente ao arco de Poy, com excelente angulo para tentar a conquista de tentos, Ortega, no entanto, não conseguiu pela defesa, os avanços do clube do larão de São Bento não encontraram recursos para realizar uma jogada envolvente digna de registro. Julinho foi, naquele período, figura decorativa. A única coisa que fez foi o gol que o zagueiro Mauro lhe apresentou. Nos demais movimentos, bem vigiado por Alfredo, Julinho desludiu os seus inúmeros admiradores. Ortega, ponta esquerda, deixou de assinalar três tentos. Sotinho, em frente ao arco de Poy, com excelente angulo para tentar a conquista de tentos, Ortega, no entanto, não conseguiu pela defesa, os avanços do clube do larão de São Bento não encontraram recursos para realizar uma jogada envolvente digna de registro. Julinho foi, naquele período, figura decorativa. A única coisa que fez foi o gol que o zagueiro Mauro lhe apresentou. Nos demais movimentos, bem vigiado por Alfredo, Julinho desludiu os seus inúmeros admiradores. Ortega, ponta esquerda, deixou de assinalar três tentos. Sotinho, em frente ao arco de Poy, com excelente angulo para tentar a conquista de tentos, Ortega, no entanto, não conseguiu pela defesa, os avanços do clube do larão de São Bento não encontraram recursos para realizar uma jogada envolvente digna de registro. Julinho foi, naquele período, figura decorativa. A única coisa que fez foi o gol que o zagueiro Mauro lhe apresentou. Nos demais movimentos, bem vigiado por Alfredo, Julinho desludiu os seus inúmeros admiradores. Ortega, ponta esquerda, deixou de assinalar três tentos. Sotinho, em frente ao arco de Poy, com excelente angulo para tentar a conquista de tentos, Ortega, no entanto, não conseguiu pela defesa, os avanços do clube do larão de São Bento não encontraram recursos para realizar uma jogada envolvente digna de registro. Julinho foi, naquele período, figura decorativa. A única coisa que fez foi o gol que o zagueiro Mauro lhe apresentou. Nos demais movimentos, bem vigiado por Alfredo, Julinho desludiu os seus inúmeros admiradores. Ortega, ponta esquerda, deixou de assinalar três tentos. Sotinho, em frente ao arco de Poy, com excelente angulo para tentar a conquista de tentos, Ortega, no entanto, não conseguiu pela defesa, os avanços do clube do larão de São Bento não encontraram recursos para realizar uma jogada envolvente digna de registro. Julinho foi, naquele período, figura decorativa. A única coisa que fez foi o gol que o zagueiro Mauro lhe apresentou. Nos demais movimentos, bem vigiado por Alfredo, Julinho desludiu os seus inúmeros admiradores. Ortega, ponta esquerda, deixou de assinalar três tentos. Sotinho, em frente ao arco de Poy, com excelente angulo para tentar a conquista de tentos, Ortega, no entanto, não conseguiu pela defesa, os avanços do clube do larão de São Bento não encontraram recursos para realizar uma jogada envolvente digna de registro. Julinho foi, naquele período, figura decorativa. A única coisa que fez foi o gol que o zagueiro Mauro lhe apresentou. Nos demais movimentos, bem vigiado por Alfredo, Julinho desludiu os seus inúmeros admiradores. Ortega, ponta esquerda, deixou de assinalar três tentos. Sotinho, em frente ao arco de Poy, com excelente angulo para tentar a conquista de tentos, Ortega, no entanto, não conseguiu pela defesa, os avanços do clube do larão de São Bento não encontraram recursos para realizar uma jogada envolvente digna de registro. Julinho foi, naquele período, figura decorativa. A única coisa que fez foi o gol que o zagueiro Mauro lhe apresentou. Nos demais movimentos, bem vigiado por Alfredo, Julinho desludiu os seus inúmeros admiradores. Ortega, ponta esquerda, deixou de assinalar três tentos. Sotinho, em frente ao arco de Poy, com excelente angulo para tentar a conquista de tentos, Ortega, no entanto, não conseguiu pela defesa, os avanços do clube do larão de São Bento não encontraram recursos para realizar uma jogada envolvente digna de registro. Julinho foi, naquele período, figura decorativa. A única coisa que fez foi o gol que o zagueiro Mauro lhe apresentou. Nos demais movimentos, bem vigiado por Alfredo, Julinho desludiu os seus inúmeros admiradores. Ortega, ponta esquerda, deixou de assinalar três tentos. Sotinho, em frente ao arco de Poy, com excelente angulo para tentar a conquista de tentos, Ortega, no entanto, não conseguiu pela defesa, os avanços do clube do larão de São Bento não encontraram recursos para realizar uma jogada envolvente digna de registro. Julinho foi, naquele período, figura decorativa. A única coisa que fez foi o gol que o zagueiro Mauro lhe apresentou. Nos demais movimentos, bem vigiado por Alfredo, Julinho desludiu os seus inúmeros admiradores. Ortega, ponta esquerda, deixou de assinalar três tentos. Sotinho, em frente ao arco de Poy, com excelente angulo para tentar a conquista de tentos, Ortega, no entanto, não conseguiu pela defesa, os avanços do clube do larão de São Bento não encontraram recursos para realizar uma jogada envolvente digna de registro. Julinho foi, naquele período, figura decorativa. A única coisa que fez foi o gol que o zagueiro Mauro lhe apresentou. Nos demais movimentos, bem vigiado por Alfredo, Julinho desludiu os seus inúmeros admiradores. Ortega, ponta esquerda, deixou de assinalar três tentos. Sotinho, em frente ao arco de Poy, com excelente angulo para tentar a conquista de tentos, Ortega, no entanto, não conseguiu pela defesa, os avanços do clube do larão de São Bento não encontraram recursos para realizar uma jogada envolvente digna de registro. Julinho foi, naquele período, figura decorativa. A única coisa que fez foi o gol que o zagueiro Mauro lhe apresentou. Nos demais movimentos, bem vigiado por Alfredo, Julinho desludiu os seus inúmeros admiradores. Ortega, ponta esquerda, deixou de assinalar três tentos. Sotinho, em frente ao arco de Poy, com excelente angulo para tentar a conquista de tentos, Ortega, no entanto, não conseguiu pela defesa, os avanços do clube do larão de São Bento não encontraram recursos para realizar uma jogada envolvente digna de registro. Julinho foi, naquele período, figura decorativa. A única coisa que fez foi o gol que o zagueiro Mauro lhe apresentou. Nos demais movimentos, bem vigiado por Alfredo, Julinho desludiu os seus inúmeros admiradores. Ortega, ponta esquerda, deixou de assinalar três tentos. Sotinho, em frente ao arco de Poy, com excelente angulo para tentar a conquista de tentos, Ortega, no entanto, não conseguiu pela defesa, os avanços do clube do larão de São Bento não encontraram recursos para realizar uma jogada envolvente digna de registro. Julinho foi, naquele período, figura decorativa. A única coisa que fez foi o gol que o zagueiro Mauro lhe apresentou. Nos demais movimentos, bem vigiado por Alfredo, Julinho desludiu os seus inúmeros admiradores. Ortega, ponta esquerda, deixou de assinalar três tentos. Sotinho, em frente ao arco de Poy, com excelente angulo para tentar a conquista de tentos, Ortega, no entanto, não conseguiu pela defesa, os avanços do clube do larão de São Bento não encontraram recursos para realizar uma jogada envolvente digna de registro. Julinho foi, naquele período, figura decorativa. A única coisa que fez foi o gol que o zagueiro Mauro lhe apresentou. Nos demais movimentos, bem vigiado por Alfredo, Julinho desludiu os seus inúmeros admiradores. Ortega, ponta esquerda, deixou de assinalar três tentos. Sotinho, em frente ao arco de Poy, com excelente angulo para tentar a conquista de tentos, Ortega, no entanto, não conseguiu pela defesa, os avanços do clube do larão de São Bento não encontraram recursos para realizar uma jogada envolvente digna de registro. Julinho foi, naquele período, figura decorativa. A única coisa que fez foi o gol que o zagueiro Mauro lhe apresentou. Nos demais movimentos, bem vigiado por Alfredo, Julinho desludiu os seus inúmeros admiradores. Ortega, ponta esquerda, deixou de assinalar três tentos. Sotinho, em frente ao arco de Poy, com excelente angulo para tentar a conquista de tentos, Ortega, no entanto, não conseguiu pela defesa, os avanços do clube do larão de São Bento não encontraram recursos para realizar uma jogada envolvente digna de registro. Julinho foi, naquele período, figura decorativa. A única coisa que fez foi o gol que o zagueiro Mauro lhe apresentou. Nos demais movimentos, bem vigiado por Alfredo, Julinho desludiu os seus inúmeros admiradores. Ortega, ponta esquerda, deixou de assinalar três tentos. Sotinho, em frente ao arco de Poy, com excelente angulo para tentar a conquista de tentos, Ortega, no entanto, não conseguiu pela defesa, os avanços do clube do larão de São Bento não encontraram recursos para realizar uma jogada envolvente digna de registro. Julinho foi, naquele período, figura decorativa. A única coisa que fez foi o gol que o zagueiro Mauro lhe apresentou. Nos demais movimentos, bem vigiado por Alfredo, Julinho desludiu os seus inúmeros admiradores. Ortega, ponta esquerda, deixou de assinalar três tentos. Sotinho, em frente ao arco de Poy, com excelente angulo para tentar a conquista de tentos, Ortega, no entanto, não conseguiu pela defesa, os avanços do clube do larão de São Bento não encontraram recursos para realizar uma jogada envolvente digna de registro. Julinho foi, naquele período, figura decorativa. A única coisa que fez foi o gol que o zagueiro Mauro lhe apresentou. Nos demais movimentos, bem vigiado por Alfredo, Julinho desludiu os seus inúmeros admiradores. Ortega, ponta esquerda, deixou de assinalar três tentos. Sotinho, em frente ao arco de Poy, com excelente angulo para tentar a conquista de tentos, Ortega, no entanto, não conseguiu pela defesa, os avanços do clube do larão de São Bento não encontraram recursos para realizar uma jogada envolvente digna de registro. Julinho foi, naquele período, figura decorativa. A única coisa que fez foi o gol que o zagueiro Mauro lhe apresentou. Nos demais movimentos, bem vigiado por Alfredo, Julinho desludiu os seus inúmeros admiradores. Ortega, ponta esquerda, deixou de assinalar três tentos. Sotinho, em frente ao arco de Poy, com excelente angulo para tentar a conquista de tentos, Ortega, no entanto, não conseguiu pela defesa, os avanços do clube do larão de São Bento não encontraram recursos para realizar uma jogada envolvente digna de registro. Julinho foi, naquele período, figura decorativa. A única coisa que fez foi o gol que o zagueiro Mauro lhe apresentou. Nos demais movimentos, bem vigiado por Alfredo, Julinho desludiu os seus inúmeros admiradores. Ortega, ponta esquerda, deixou de assinalar três tentos. Sotinho, em frente ao arco de Poy, com excelente angulo para tentar a conquista de tentos, Ortega, no entanto, não conseguiu pela defesa, os avanços do clube do larão de São Bento não encontraram recursos para realizar uma jogada envolvente digna de registro. Julinho foi, naquele período, figura decorativa. A única coisa que fez foi o gol que o zagueiro Mauro lhe apresentou. Nos demais movimentos, bem vigiado por Alfredo, Julinho desludiu os seus inúmeros admiradores. Ortega, ponta esquerda, deixou de assinalar três tentos. Sotinho, em frente ao arco de Poy, com excelente angulo para tentar a conquista de tentos, Ortega, no entanto, não conseguiu pela defesa, os avanços do clube do larão de São Bento não encontraram recursos para realizar uma jogada envolvente digna de registro. Julinho foi, naquele período, figura decorativa. A única coisa que fez foi o gol que o zagueiro Mauro lhe apresentou. Nos demais movimentos, bem vigiado por Alfredo, Julinho desludiu os seus inúmeros admiradores. Ortega, ponta esquerda, deixou de assinalar três tentos. Sotinho, em frente ao arco de Poy, com excelente angulo para tentar a conquista de tentos, Ortega, no entanto, não conseguiu pela defesa, os avanços do clube do larão de São Bento não encontraram recursos para realizar uma jogada envolvente digna de registro. Julinho foi, naquele período, figura decorativa. A única coisa que fez foi o gol que o zagueiro Mauro lhe apresentou. Nos demais movimentos, bem vigiado por Alfredo, Julinho desludiu os seus inúmeros admiradores. Ortega, ponta esquerda, deixou de assinalar três tentos. Sotinho, em frente ao arco de Poy, com excelente angulo para tentar a conquista de tentos, Ortega, no entanto, não conseguiu pela defesa, os avanços do clube do larão de São Bento não encontraram recursos para realizar uma jogada envolvente digna de registro. Julinho foi, naquele período, figura decorativa. A única coisa que fez foi o gol que o zagueiro Mauro lhe apresentou. Nos demais movimentos, bem vigiado por Alfredo, Julinho desludiu os seus inúmeros admiradores. Ortega, ponta esquerda, deixou de assinalar três tentos. Sotinho, em frente ao arco de Poy, com excelente angulo para tentar a conquista de tentos, Ortega, no entanto, não conseguiu pela defesa, os avanços do clube do larão de São Bento não encontraram recursos para realizar uma jogada envolvente digna de registro. Julinho foi, naquele período, figura decorativa. A única coisa que fez foi o gol que o zagueiro Mauro lhe apresentou. Nos demais movimentos, bem vigiado por Alfredo, Julinho desludiu os seus inúmeros admiradores. Ortega, ponta esquerda, deixou de assinalar três tentos. Sotinho, em frente ao arco de Poy, com excelente angulo para tentar a conquista de tentos, Ortega, no entanto, não conseguiu pela defesa, os avanços do clube do larão de São Bento não encontraram recursos para realizar uma jogada envolvente digna de registro. Julinho foi, naquele período, figura decorativa. A única coisa que fez foi o gol que o zagueiro Mauro lhe apresentou. Nos demais movimentos, bem vigiado por Alfredo, Julinho desludiu os seus inúmeros admiradores. Ortega, ponta esquerda, deixou de assinalar três tentos. Sotinho, em frente ao arco de Poy, com excelente angulo para tentar a conquista de tentos, Ortega, no entanto, não conseguiu pela defesa, os avanços do clube do larão de São Bento não encontraram recursos para realizar uma jogada envolvente digna de registro. Julinho foi, naquele período, figura decorativa. A única coisa que fez foi o gol que o zagueiro Mauro lhe apresentou. Nos demais movimentos, bem vigiado por Alfredo, Julinho desludiu os seus inúmeros admiradores. Ortega, ponta esquerda, deixou de assinalar três tentos. Sotinho, em frente ao arco de Poy, com excelente angulo para tentar a conquista de tentos, Ortega, no entanto, não conseguiu pela defesa, os avanços do clube do larão de São Bento não encontraram recursos para realizar uma jogada envolvente digna de registro. Julinho foi, naquele período, figura decorativa. A única coisa que fez foi o gol que o zagueiro Mauro lhe apresentou. Nos demais movimentos, bem vigiado por Alfredo, Julinho desludiu os seus inúmeros admiradores. Ortega, ponta esquerda, deixou de assinalar três tentos. Sotinho, em frente ao arco de Poy, com excelente angulo para tentar a conquista de tentos, Ortega, no entanto, não conseguiu pela defesa, os avanços do clube do larão de São Bento não encontraram recursos para realizar uma jogada envolvente digna de registro. Julinho foi, naquele período, figura decorativa. A única coisa que fez foi o gol que o zagueiro Mauro lhe apresentou. Nos demais movimentos, bem vigiado por Alfredo, Julinho desludiu os seus inúmeros admiradores. Ortega, ponta esquerda, deixou de assinalar três tentos. Sotinho, em frente ao arco de Poy, com excelente angulo para tentar a conquista de tentos, Ortega, no entanto, não conseguiu pela defesa, os avanços do clube do larão de São Bento não encontraram recursos para realizar uma jogada envolvente digna de registro. Julinho foi, naquele período, figura decorativa. A única coisa que fez foi o gol que o zagueiro Mauro lhe apresentou. Nos demais movimentos, bem vigiado por Alfredo, Julinho desludiu os seus inúmeros admiradores. Ortega, ponta esquerda, deixou de assinalar três tentos. Sotinho, em frente ao arco de Poy, com excelente angulo para tentar a conquista de tentos, Ortega, no entanto, não conseguiu pela defesa, os avanços do clube do larão de São Bento não encontraram recursos para realizar uma jogada envolvente digna de registro. Julinho foi, naquele período, figura decorativa. A única coisa que fez foi o gol que o zagueiro Mauro lhe apresentou. Nos demais movimentos, bem vigiado por Alfredo, Julinho desludiu os seus inúmeros admiradores. Ortega, ponta esquerda, deixou de assinalar três tentos. Sotinho, em frente ao arco de Poy, com excelente angulo para tentar a conquista de tentos, Ortega, no entanto, não conseguiu pela defesa, os avanços do clube do larão de São Bento não encontraram recursos para realizar uma jogada envolvente digna de registro. Julinho foi, naquele período, figura decorativa. A única coisa que fez foi o gol que o zagueiro Mauro lhe apresentou. Nos demais movimentos, bem vigiado por Alfredo, Julinho desludiu os seus inúmeros admiradores. Ortega, ponta esquerda, deixou de assinalar três tentos. Sotinho, em frente ao arco de Poy, com excelente angulo para tentar a conquista de tentos, Ortega, no entanto, não conseguiu pela defesa, os avanços do clube do larão de São Bento não encontraram recursos para realizar uma jogada envolvente digna de registro. Julinho foi, naquele período, figura decorativa. A única coisa que fez foi o gol que o zagueiro Mauro lhe apresentou. Nos demais movimentos, bem vigiado por Alfredo, Julinho desludiu os seus inúmeros admiradores. Ortega, ponta esquerda, deixou de assinalar três tentos. Sotinho, em frente ao arco de Poy, com excelente angulo para tentar a conquista de tentos, Ortega, no entanto, não conseguiu pela defesa, os avanços do clube do larão de São Bento não encontraram recursos para realizar uma jogada envolvente digna de registro. Julinho foi, naquele período, figura decorativa. A única coisa que fez foi o gol que o zagueiro Mauro lhe apresentou. Nos demais movimentos, bem vigiado por Alfredo, Julinho desludiu os seus inúmeros admiradores. Ortega, ponta esquerda, deixou de assinalar três tentos. Sotinho, em frente ao arco de Poy, com excelente angulo para tentar a conquista de tentos, Ortega, no entanto, não conseguiu pela defesa, os avanços do clube do larão de São Bento não encontraram recursos para realizar uma jogada envolvente digna de registro. Julinho foi, naquele período, figura decorativa. A única coisa que fez foi o gol que o zagueiro Mauro lhe apresentou. Nos demais movimentos, bem vigiado por Alfredo, Julinho desludiu os seus inúmeros admiradores. Ortega, ponta esquerda, deixou de assinalar três tentos. Sotinho, em frente ao arco de Poy, com excelente angulo para tentar a conquista de tentos, Ortega, no entanto, não conseguiu pela defesa, os avanços do clube do larão de São Bento não encontraram recursos para realizar uma jogada envolvente digna de registro. Julinho foi, naquele período, figura decorativa. A única coisa que fez foi o gol que o zagueiro Mauro lhe apresentou. Nos demais movimentos, bem vigiado por Alfredo, Julinho desludiu os seus inúmeros admiradores. Ortega, ponta esquerda, deixou de assinalar três tentos. Sotinho, em frente ao arco de Poy, com excelente angulo para tentar a conquista de tentos, Ortega, no entanto, não conseguiu pela defesa, os avanços do clube do larão de São Bento não encontraram recursos para realizar uma jogada envolvente digna de registro. Julinho foi, naquele período, figura decorativa. A única coisa que fez foi o gol que o zagueiro Mauro lhe apresentou. Nos demais movimentos, bem vigiado por Alfredo, Julinho desludiu os seus inúmeros admiradores. Ortega, ponta esquerda, deixou de assinalar três tentos. Sotinho, em frente ao arco de Poy, com excelente angulo para tentar a conquista de tentos, Ortega, no entanto, não conseguiu pela defesa, os avanços do clube do larão de São Bento não encontraram recursos para realizar uma jogada envolvente digna de registro. Julinho foi, naquele período, figura decorativa. A única coisa que fez foi o gol que o zagueiro Mauro lhe apresentou. Nos demais movimentos, bem vigiado por Alfredo, Julinho desludiu os seus inúmeros admiradores. Ortega, ponta esquerda, deixou de assinalar três tentos. Sotinho, em frente ao arco de Poy, com excelente angulo para tentar a conquista de tentos, Ortega, no entanto, não conseguiu pela defesa, os avanços do clube do larão de São Bento não encontraram recursos para realizar uma jogada envolvente digna de registro. Julinho foi, naquele período, figura decorativa. A única coisa que fez foi o gol que o zagueiro Mauro lhe apresentou. Nos demais movimentos, bem vigiado por Alfredo, Julinho desludiu os seus inúmeros admiradores. Ortega, ponta esquerda, deixou de assinalar três tentos. Sotinho, em frente ao arco de Poy, com excelente angulo para tentar a conquista de tentos, Ortega, no entanto, não conseguiu pela defesa, os avanços do clube do larão de São Bento não encontraram recursos para realizar uma jogada envolvente digna de registro. Julinho foi, naquele período, figura decorativa. A única coisa que fez foi o gol que o zagueiro Mauro lhe apresentou. Nos demais movimentos, bem vigiado por Alfredo, Julinho desludiu os seus inúmeros admiradores. Ortega, ponta esquerda, deixou de assinalar três tentos. Sotinho, em frente ao arco de Poy, com excelente angulo para tentar a conquista de tentos, Ortega, no entanto, não conseguiu pela defesa, os avanços do clube do larão de São Bento não encontraram recursos para realizar uma jogada envolvente digna de registro. Julinho foi, naquele período, figura decorativa. A única coisa que fez foi o gol que o zagueiro Mauro lhe apresentou. Nos demais movimentos, bem vigiado por Alfredo, Julinho desludiu os seus inúmeros admiradores. Ortega, ponta esquerda, deixou de assinalar três tentos. Sotinho, em frente ao arco de Poy, com excelente angulo para tentar a conquista de tentos, Ortega, no entanto, não conseguiu pela defesa, os

Queen Fairy derrotou por escassa diferença a Krishma nos 1.800 metros do classico "F. V. de Paula Machado"

ORBEY PRODUZIU ATUAÇÃO DE GRANDE DESTAQUE E TERMINOU MUITO PERTO DAQUELAS ADVERSARIAS — ATRASADO, SOLUVEL, NEDIO, FAIRCHILD, HIGH BALL, QUIRINAL E GIL BLAS, OS DEMAIS GANHADORES DE ANTEONTEM — RESULTADOS GERAIS

O Jockey Club de São Paulo fez realizar, anteontem, à tarde, em Cidade Jardim, mais uma festa turfística coroada de inteiro sucesso. Um grande publico esteve presente e as apostas decorreram num ambiente de grande animação, mas não deixaram de sofrer as consequências dos resultados inesperados que então se sucederam. Realmente, a jornada não foi nada propicia aos apostadores. Já a sabatina se caracterizou pelos resultados desastrosos; no domingo, com exceção de Queen Fairy e Quirinal, os resultados estiveram muito longe da lógica. Dividendos altos em quantidade, vários deles acima de duzentos mil cruzeiros. Os resultados, se deixaram falando sorriños os apostadores, não contrariaram o grande publico. Não tivemos tiro ou coisa parecida, mas apenas uns animais correndo muito e outros, depositários de maior esperanças, tendendo abaixo do esperado. Coisas de corrida.

O parê de honra, da tarde, o classico "Francisco Villela de Paula Machado", em 1.800 metros, ofereceu uma disputa interessante e um final verdadeiramente emocionante. Queen Bee se encarregou do "train". Krishma não deu folga, passando mesmo com luta pela linha de meta Ready no inicio da reta. Logo depois Queen Fairy substituiu a companheira e carregou forte sobre a ponteira, que, entretanto, não parecia disposta a ceder terreno. Mas tal foi o vigor da carga de Queen Fairy, que Krishma acabou abatida no "photochart". Orbey produziu atuação de destaque e terminou em terceiro, muito perto.

O premio "Afonso Avino" ofereceu a comoda victoria de Quirinal.

ATRASADO ABRIU A LISTA DE GANHADORES

O mundo apostador destacou Juachup e o piloto de Bernar e andou realmente na dianteira por muito tempo, mas, na reta, esmorecendo muito deixou passar Certeza, Allakizan e, mais adiante o Atrasado. Este atropelando com grande vigor, alcançou Vertze e ganhou no "photochart".

Allakizan completou o marcador.

Smocking e Robalo largaram com grande atraso.

SOLUVEL VOLTOU GANHANDO

Fleet-Ace o favorito, nunca apareceu. Fair Bird e Cento e Vinte foram os primeiros a aparecer e lideraram a carreira até a saída da variante, ponto em que Topsy Boy assumiu o comando, enquanto melhoravam Quiriga, Soluvel e Vento Norte. Estes alcançaram o pódio nos metros finais e Soluvel se aventurou para ganhar, formando Quiriga a dupla e salvando Vento Norte o terceiro lugar.

NEDIO DE LAÇO A LAÇO

Fuminho, que se recomendava pelo retrospecto, largou em condições normais, mas nunca melhorou e terminou no ultimo posto.

Nedio, que reaparecia, assumiu logo o comando e Fredini sparcou em segundo, limitando-se entre os dois a luta pela victoria. Fugiu o pódio e Fredini melhorava sempre, mas sem sucesso. No final mais violenta foi a carga de Fredini, mas Nedio ainda conservou sobre ele vantagem para ganhar.

Compadre rematou em bom terceiro.

FAIRCHILD SURPREENDEU COM SUA VITORIA

Pitu foi o destacado favorito da carreira, mas largou com algum atraso e não mais figurou, fechando raia. Imperium se encarregou do "train", sempre seguido de Fairchild, e, na reta, a pilotada de Adelino Xavier comodamente assumiu o comando. Retrocedendo, Imperium e Fergus empenharam-se em luta pelo segundo posto, ao mesmo tempo que melhorava Pimpolho. Este, nos metros finais, alcançou Fergus e levou a melhor, formando a dupla.

HIGH BALL GANHOU A ELIMINATORIA

Borghese foi o franco favorito da carreira, mas ainda desta feita não logrou corresponder. Andou a principio em segundo e melhorou logo, assumindo o comando, enquanto se acomodavam

a seguir Ibisus, High Ball e Inou. Na reta o pondeiro tentou fugir mas esmoreceu mais adiante e ficou em favor de High Ball e Inou. Logo depois Ibisus também melhorou para terceiro. High Ball fugiu no comando e ganhou

Tempo: 83". Ráteios: vences: 251,00; dupla (14) 72,00. Placês: (2) 83,00, (8) 25,00 e (6) 113,00. Movimento do parê: Cr\$ 2.110.520,00. Proprietário: Edmundo Gonçalves. Treinador: E. Rondell. Tratador: Jacob Bairy.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Fuminho .. 34,00

2 Juliano .. 270,00

3 Epiro .. 201,00

4 Pitu .. 122,00

5 Extrafino .. 201,00

6 Near .. 158,00

7 Marrakesh .. 74,00

8 Chiquê .. 83,00

9 Compadre .. 76,00

11 Fredini .. 103,00

12 .. 65,00

13 .. 28,00

14 .. 44,00

23 .. 102,00

24 .. 150,00

34 .. 70,00

11 .. 137,00

22 .. 319,00

33 .. 131,00

40 FAREO — 1.800 MTS

1 Queen Fairy, 58 ks, J. P. Sousa

20 Krishma, 55 ks, J. Alves

30 Orbey, 55 ks, R. Olguin

40 FAREO — 1.200 METROS

1 Soluvel, 58 ks, E. Vieira

20 Quiriga, 56 ks, P. Pereira

30 Vento Norte, 51 ks, C. Taborda

40 Topsy Boy, 54 ks, A. Cavalcanti

50 Fair Bird, 56 ks, J. P. Sousa

60 Don Renato, 55 ks, E. Gonçalves

70 Fleet Ace, 54 ks, P. Vaz

80 Cento e Vinte, 51 ks, A. D. Xavier

90 Crepusculo, 56 ks, L. Osorio

Não correram Marbal e Duo. Tempo: 75". Ráteios: vences: 268,00; dupla (23) 37,00. Placês: (4) 54,00, (8) 21,00 e (9) 20,00. Movimento do parê: Cr\$ 2.779.920,00. Proprietário: Paulo Rosa. Treinador: O. Rosa. Criador: Jaco Terra.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Serrano e Viejecita.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Fleet-Ace .. 33,00

3 C. e Vinte .. 104,00

5 D. Renato .. 53,00

6 Quiriga .. 52,00

7 Crepusculo .. 350,00

8 Vento Norte .. 35,00

9 Fair Bird .. 206,00

10 Topsy Boy .. 121,00

12 .. 49,00

13 .. 30,00

14 .. 106,00

24 .. 142,00

34 .. 106,00

22 .. 228,00

33 .. 77,00

44 .. 726,00

50 FAREO — 1.200 MTS.

10 Nedio, 56 ks, D. Garcia

20 Fredini, 56 ks, E. Garcia

30 Compadre, 56 ks, M. C. Caldi

40 Marrakesh, 56 ks, O. Moura

50 Pitu, 56 ks, N. Pereira

60 Near, 54 ks, A. Xavier

70 Chiquê, 56 ks, R. Latague

80 Epiro, 56 ks, L. B. Gonçalves

90 Extrafino, 53 ks, A. D. Xavier

100 Juliano, 53 ks, W. Monteiro

110 Fuminho, 56 ks, P. Sobrinho

Não correu Ondó. Tempo: 73"

410 Ráteios: vences: 44,00; dupla (44) 392,00. Placês: (12) 21,00, (42) 32,00 e (9) 32,00. Movimento do parê: Cr\$ 2.702.730,00. Proprietário: "Stud" São Jorge. Treinador: R. Cesar. Criador: José Paulino Nogueira.

O ganhador é castanho, tem 4

anos, nasceu em São Paulo e é filho de Ebe Tower Bridge.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Fuminho .. 34,00

2 Juliano .. 270,00

3 Epiro .. 201,00

4 Pitu .. 122,00

5 Extrafino .. 201,00

6 Near .. 158,00

7 Marrakesh .. 74,00

8 Chiquê .. 83,00

9 Compadre .. 76,00

11 Fredini .. 103,00

12 .. 65,00

13 .. 28,00

14 .. 44,00

23 .. 102,00

24 .. 150,00

34 .. 70,00

11 .. 137,00

22 .. 319,00

33 .. 131,00

40 FAREO — 1.800 MTS

1 Queen Fairy, 58 ks, J. P. Sousa

20 Krishma, 55 ks, J. Alves

30 Orbey, 55 ks, R. Olguin

40 FAREO — 1.200 METROS

1 Soluvel, 58 ks, E. Vieira

20 Quiriga, 56 ks, P. Pereira

30 Vento Norte, 51 ks, C. Taborda

40 Topsy Boy, 54 ks, A. Cavalcanti

50 Fair Bird, 56 ks, J. P. Sousa

60 Don Renato, 55 ks, E. Gonçalves

70 Fleet Ace, 54 ks, P. Vaz

80 Cento e Vinte, 51 ks, A. D. Xavier

90 Crepusculo, 56 ks, L. Osorio

Não correram Marbal e Duo. Tempo: 75". Ráteios: vences: 268,00; dupla (23) 37,00. Placês: (4) 54,00, (8) 21,00 e (9) 20,00. Movimento do parê: Cr\$ 2.779.920,00. Proprietário: Paulo Rosa. Treinador: O. Rosa. Criador: Jaco Terra.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Serrano e Viejecita.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Fleet-Ace .. 33,00

3 C. e Vinte .. 104,00

5 D. Renato .. 53,00

6 Quiriga .. 52,00

7 Crepusculo .. 350,00

8 Vento Norte .. 35,00

9 Fair Bird .. 206,00

10 Topsy Boy .. 121,00

12 .. 49,00

13 .. 30,00

14 .. 106,00

24 .. 142,00

34 .. 106,00

22 .. 228,00

33 .. 77,00

44 .. 726,00

50 FAREO — 1.200 MTS.

10 Nedio, 56 ks, D. Garcia

20 Fredini, 56 ks, E. Garcia

30 Compadre, 56 ks, M. C. Caldi

40 Marrakesh, 56 ks, O. Moura

50 Pitu, 56 ks, N. Pereira

60 Near, 54 ks, A. Xavier

70 Chiquê, 56 ks, R. Latague

80 Epiro, 56 ks, L. B. Gonçalves

90 Extrafino, 53 ks, A. D. Xavier

100 Juliano, 53 ks, W. Monteiro

110 Fuminho, 56 ks, P. Sobrinho

Não correu Ondó. Tempo: 73"

410 Ráteios: vences: 44,00; dupla (44) 392,00. Placês: (12) 21,00, (42) 32,00 e (9) 32,00. Movimento do parê: Cr\$ 2.702.730,00. Proprietário: "Stud" São Jorge. Treinador: R. Cesar. Criador: José Paulino Nogueira.

O ganhador é castanho, tem 4

anos, nasceu em São Paulo e é filho de Ebe Tower Bridge.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Fuminho .. 34,00

2 Juliano .. 270,00

3 Epiro .. 201,00

4 Pitu .. 122,00

5 Extrafino .. 201,00

6 Near .. 158,00

7 Marrakesh .. 74,00

8 Chiquê .. 83,00

9 Compadre .. 76,00

11 Fredini .. 103,00

12 .. 65,00

13 .. 28,00

14 .. 44,00

23 .. 102,00

24 .. 150,00

34 .. 70,00

11 .. 137,00

22 .. 319,00

33 .. 131,00

40 FAREO — 1.800 MTS

1 Queen Fairy, 58 ks, J. P. Sousa

20 Krishma, 55 ks, J. Alves

30 Orbey, 55 ks, R. Olguin

40 FAREO — 1.200 METROS

1 Soluvel, 58 ks, E. Vieira

20 Quiriga, 56 ks, P. Pereira

30 Vento Norte, 51 ks, C. Taborda

40 Topsy Boy, 54 ks, A. Cavalcanti

50 Fair Bird, 56 ks, J. P. Sousa

60 Don Renato, 55 ks, E. Gonçalves

70 Fleet Ace, 54 ks, P. Vaz

80 Cento e Vinte, 51 ks, A. D. Xavier

90 Crepusculo, 56 ks, L. Osorio

Não correram Marbal e Duo. Tempo: 75". Ráteios: vences: 268,00; dupla (23) 37,00. Placês: (4) 54,00, (8) 21,00 e (9) 20,00. Movimento do parê: Cr\$ 2.779.920,00. Proprietário: Paulo Rosa. Treinador: O. Rosa. Criador: Jaco Terra.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Serrano e Viejecita.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Fleet-Ace .. 33,00

3 C. e Vinte .. 104,00

5 D. Renato .. 53,00

6 Quiriga .. 52,00

7 Crepusculo .. 350,00

8 Vento Norte .. 35,00

9 Fair Bird .. 206,00

10 Topsy Boy .. 121,00

12 .. 49,00

13 .. 30,00

14 .. 106,00

24 .. 142,00

34 .. 106,00

22 .. 228,00

33 .. 77,00

44 .. 726,00

50 FAREO — 1.200 MTS.

10 Nedio, 56 ks, D. Garcia

20 Fredini, 56 ks, E. Garcia

30 Compadre, 56 ks, M. C. Caldi

Com meritos, o Chile triunfou na disputa do I Campeonato Sul-Americano de Hoquei

O Uruguai classificou-se como vice-campeão — Na derradeira partida, os andinos derrotaram os brasileiros por 3 a 1 — O Brasil merecia melhor colocação — A marcha do magno certame — Proximo campeonato

Com meritos comprovados, o selecionado do Chile triunfou na disputa do I Campeonato Sul-Americano de Hoquei sobre Patinação, ao derrotar sábado ultimo na derradeira partida, travada no ginásio do Pacaembu, a seleção brasileira pela contagem de 3 a 1.

O prelo, não obstante os nossos patriotas terem atuado bem, serviu para patentear a aprimorada classe dos andinos, os quais formam um conjunto que se entra com precisão matemática.

Os vencedores fizeram jus ao titulo conquistado, tendo todos os integrantes do selecionado chileno contribuído para tanto, principalmente Punzi e Alfonso Finalterri, os quais são dotados de apuradora classe.

Os brasileiros, apesar de vencidos, atuaram de forma elogiável, sendo superados num prelo em que eles lutaram de igual para igual, exigindo dos adversários ingentes esforços para colher a vitória.

DECORRER DA PARTIDA
Começado o jogo, viu-se desde logo o firme propósito dos brasileiros em não ceder o triunfo com facilidade, procurando fazer com que o atacante Antoninho permanecesse infiltrado na defesa andina.

Contudo, não surtiu o efeito desejado essa tática dos nacionais, pois melhor traquejados e experientes, os chilenos frustraram as intenções dos brasileiros articulando o quadro com quatro peças maciças que atacava e se defendia como um bloco de granito, não dando ensejo para Antoninho colher os frutos.

Com ataques revesados, prosseguiu a partida, e aos 6' num lance investiu fulminante Alfonso Finalterri sobre a contagem para os andinos.

Reagem os nacionais, procurando com fibra e garra desfazer a vantagem no marcador.

Num dos ataques dos brasileiros, como ultimo recado Bendeck comete penalidade, que batido por Antoninho é defendido por Rojas, que toria a provocar outro penal.

Destes vez batida a penalidade por Raul, o guarda-chileno pratica excelente defesa.

Com isso, perdeu o selecionado brasileiro duas magnificas oportunidades, desperdiçando os penais.

Pela contagem minima a favor do Chile, termina o primeiro tempo do encontro.

Iniciado o periodo complementar, tendo um apancho dos brasileiros, investem os chilenos resolutamente e, a 11' o notavel Alfonso Finalterri eleva a contagem para dois.

Sem esmorecer, os brasileiros lançam-se ao ataque com afinco, e, graças ao espirito combetivo com que se empregam, conseguem anistiar o tento de honra, feito aos 3' por intermedio de Paulinho, com firme e violento arremesso cruzado de direita.

Não confiantes com o resultado do placarde, os andinos apelam para todos os seus recursos técnicos, contudo esbarram na solida defesa constituida por Moura e Calo, que são um verdadeiro baluarte.

Com ataque e contra-ataques prossegue o prelo, transcorrendo o marcador irremanescente inalterado, mas a sorte foi adversa aos nossos patriotas, tendo Spadaro aos 15' desferido violento arremesso, que reduziu ao terceiro ponto dos chilenos.

Os cinco minutos restantes são disputados com os chilenos tentando dilatar a contagem, e os brasileiros procurando reduzi-la, porém tudo em vão, findando o jogo com a vitória dos andinos pelo score de 3 a 1.

QUADROS
Os quadros ligitantes atuaram com a seguinte formação:

CHILE — Rojas; Punzi e Bendeck; Alfonso Finalterri (depois Ahumada) e Spadaro (depois Mario Finalterri).

BRASIL — Nilson; Moura e Raul (depois Calo); Antoninho (depois Paulinho) e Paulinho (depois Raul).

Mesmo e depois de ter sido uma partida bastante movimentada, Cándido Augusto Lutz, brasileiro, teve como arbitro uma atuação impecável, bem conduzido por Mario Garcia, uruguaiano, e Carlos Huerta, venezuelano, juizes de méta.

Nesta partida o selecionado brasileiro jogou de forma a merecer encomios, provando ter sido superado pelos uruguaios numa noite infeliz, quando dominados pelo nervosismo na partida inaugural do magno certame os seus integrantes portaram-se como bilibantes.

Assim sendo, os orientais classificaram-se como vice-campeões, ficando os brasileiros em terceiro lugar, e por ultimo os venezuelanos em quarto.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

De acordo com os pontos perdidos, a classificação final foi a seguinte:

1.º CHILE, campeão invicto, com 0 pontos.
2.º URUGUAI, vice-campeão, com 2 pontos.
3.º BRASIL, com 4 pontos.
4.º VENEZUELA, com 6 pontos.

MARCA DO CERTAME

A marcha observada no certame foi a seguinte:

JOGOS

1.ª rodada — 11-10 — Uruguai 2 x Brasil 0.
2.ª rodada — 12-10 — Chile 3 x Venezuela 0.

3.ª rodada — 13-10 — Brasil 10 x Venezuela 4.

4.ª rodada — 14-10 — Chile 5 x Uruguai 1.

5.ª rodada — 15-10 — Uruguai 6 x Venezuela 2.

6.ª rodada — 16-10 — Chile 3 x Brasil 1.

PERFORMANCES

CHILE — 3 partidas, 3 vitórias, 0 p. p. 6 p. g. 16 tentos pró, 2 tentos contra, saldo 14 gols. Venceu a Venezuela por 3 a 0, o Uruguai por 5 a 1 e o Brasil por 3 a 1.

URUGUAI — 3 partidas, 2 vitórias, 1 derrota, 2 pontos perdidos; 4 p. g. 9 tentos pró, 7 tentos contra, saldo 2 tentos. Venceu o Brasil por 2 a 0, perdeu para o Chile por 5 a 1 e venceu a Venezuela por 6 a 2.

BRASIL — 3 partidas, 1 vitória, 2 derrotas, 4 p. p. 2 p. g. 11 tentos pró, 9 tentos contra, saldo 2 tentos. Perdeu para o Uruguai por 2 a 0, venceu a Venezuela por 10 a 4 e perdeu para o Chile por 3 a 1.

VENEZUELA — 3 partidas, 3 derrotas, 6 p. p. 0 p. g. 6 tentos pró, 24 tentos contra, deficit 18 tentos. Perdeu para o Chile por 3 a 0 para o Brasil por 10 a 4 e para o Uruguai por 6 a 2.

ARTILHEIROS

1.º Alfonso Finalterri (Chile) 10 tentos
2.º Antoninho (Brasil) e Koek (Uruguai) ... 5
3.º Ahumada (Chile) ... 4
4.º Garcia (Venezuela) ... 3
5.º Moura e Paulo Saldanha (Brasil), Bendeck, M. Feliterri e Spadaro (Chile) ... 2
6.º Paulo e Raul Lara (Brasil), Albano, Belsche, Ferrin e Ponzonei (Uruguai) ... 1

FABULOSA A RENDA REGISTRADA NO CLASSICO CARIOCA

Quase dois milhões e meio de cruzeiros rendeu o prelo entre o Flamengo e o Vasco da Gama — Vitória do rubro-negro por 2 a 1 — Marcadores e outras observações

RIO, 17 (Asapress) — Sem dúvida, o classico Flamengo-Vasco da Gama foi muito bem conhecido como "Clássico dos Milhões", isto porque todas as velhas, que esses dois valerosos esportes jogam, a arrecadação de quadros superior aquilo que se sempre imagina. Hoje, por exemplo, tivemos a prova dista. Muitas apostas foram feitas em torno da arrecadação e os "entendidos" acreditavam que a renda chegaria a casa de Cr\$ 1.500.000,00, enquanto que outros davam a renda aproximada de Cr\$ 2.000.000,00. O que se viu entretanto, foi diferente disto. Cr\$ 2.437.235,30 com um publico pagante de 141.897 pessoas.

Antes de ter inicio o grande "classico", houve uma bela demonstração por parte dos soldados da policia militar, que ali compareceram empunhando as bandeiras do Clube de Regatas do Flamengo e do Clube de Regatas Vasco da Gama. Depois de uma bela prova no centro do gramado, os soldados da policia militar com o nome de "Cosme e Damiano" fizeram um ataque simulado, arrancando um alarido de admiração e aplausos das dependências do majestoso estadio, o maior do mundo.

Após estas demonstrações, desfilaram também pelo tapete verde de um grupo de senhoritas de diversos estados da federação que desfilaram o titulo "da mais elegante" sob o patrocínio de uma fabrica de tecidos de nossa capital.

Dando maior brilhantismo a este classico, compareceu também ao Maracanã, a Srta. Maria Rocha, "Miss Brasil", que aceitou o honroso convite que lhe fora feito pelo dr. Abelardo Franco, presidente da F.M.P. Miss Brasil, foi trazida de sua residência em um carro de reportagem da "Emissora Continental" até o estadio do Maracanã, onde foi recebida pelo presidente Abelardo Franco, diretores da ADEM, jornalistas e um grupo de senhoritas da nossa sociedade e representantes de varios estados da Federação que desfilaram o titulo "da mais elegante", como nos referimos anteriormente.

Marta Rocha, falando aos jornalistas disse da sua emoção em pisar o estadio do Maracanã, que conhecia através de fotografias, mas que somente vendo é que se pode avaliar de sua majestade. Perguntada sobre o resultado do sensacional encontro disse que a vitória seria do esquadro rubro-negro; pela contagem de 2x1, e que o primeiro gol seria marcado por Rubens. Quanto ao segundo gol não quis se pronunciar assim como se calcula quanto ao autor do gol do Vasco. Perguntada ainda se era simpaticista do Flamengo respondeu que sim e que na sua terra natal torcia pelo Vitoria da Bahia.

Esteve presente também ao Maracanã um helicóptero, sob o comando do cel. Armando de Menezes, como uma homenagem da F.A.B., aos dois grandes rivais do futebol citadino. Depois de fazer varias demonstrações sobre o campo, posou em um dos gols, tendo o comandante Armando Menezes desfilado o mesmo e vindo até o centro do gramado, onde cumprimentou os dois capitães, Zequinha e Eli. Em seguida subiu novamente, deixando cair no centro do gramado a bola que foi por ele conduzida e que serviu para o grande embate.

O juiz Josef Guidim parou a bola no ponto exato e depois de consultar o seu cronometro determinou a saída, cabendo a Índio movimentar-se.

O prelo foi sem dúvida dos mais sensacionais, pois que os jogadores se esforçavam por abrir a contagem.

Aos 39 minutos precisamente surgiu o primeiro gol de autoria do meia Rubens, cobrando uma falta de fora da area. A bola descreveu um círculo no ar e foi alinhada no ângulo esquerdo.

O Vasco da Gama esboçou uma grande reação a procura do empate, mas esta não veio, graças as intervenções felizes de Garcia, que diga-se de passagem, foi o maior homem dentro do gramado.

Assim foi que terminou a primeira fase com o marcador assinalando a vantagem de um tento favorável ao Flamengo.

No periodo complementar, o Vasco da Gama continuou a pressionar procurando diminuir o marcador, mas eis que surgiu um gol inesperado de autoria de Índio, quando decorria precisamente 17 minutos de jogo. Dario falou procurando tirar uma bola que estava em poder do ponteiro, passando para Índio, e este fuzilou de maneira inapelável.

Do contrario do que acontecia com o Vasco da Gama, o Flamengo sempre que a atê a area do Vasco fazia com certo perigo de gol, quando em "suspense" a torcida vasculina.

Aos 23 minutos, Alvinho diminuiu a contagem para o Vasco, assinalando um belo gol de cabeça, depois de uma troca de passes com Ademir.

Dai por diante não mais houve digno de menção, tendo os 22 jogadores após o termino do prelo se cumprimentado efusivamente.

Segundo apuramos, os jogadores do Flamengo receberam pela vitória de hoje, frente ao Vasco da Gama, a importância de Cr\$ 5.000,00 como premio.

Os quadros jogaram assim constituídos:

FLAMENGO — Garcia; Tomares e Pavão; Jadir, Deulinha e Jordão; Joel, Rubens, Índio, Dida e Babá.

VASCO DA GAMA — Barbosa; Paulinho e Belini; Eli. Marim e Dario; Sabará, Maneca, Vavá, Ademir e Alvinho.

O arbitro do encontro foi o sr. Josef Guidim, e a renda atingiu a preciosa soma de Cr\$ 2.437.235,30.

No jogo preliminar, jogaram os juvenis do Flamengo e do Vasco da Gama, cabendo a vitória ao urtimeiro por 1 x 0.

O encontro que porá frente a frente o popular "Goiaba" e o

de Dario; Sabará, Maneca, Vavá, Ademir e Alvinho.

O arbitro do encontro foi o sr. Josef Guidim, e a renda atingiu a preciosa soma de Cr\$ 2.437.235,30.

No jogo preliminar, jogaram os juvenis do Flamengo e do Vasco da Gama, cabendo a vitória ao urtimeiro por 1 x 0.

O encontro que porá frente a frente o popular "Goiaba" e o

de Dario; Sabará, Maneca, Vavá, Ademir e Alvinho.

MARCADOR CONTRA

1.º Moura (Brasil, no jogo contra a Venezuela) ... 1
ARQUEIROS VAZADOS
1.º Magallanes (Venezuela) ... 24
2.º Nilson (Brasil) e Huertas (Uruguai) ... 7
3.º Nelson (Brasil) e Rojas (Chile) ... 2

ARBITROS

Candido A. Lutz (Brasil) e Marcial Verdugo Alarcon (Chile) ... 3

COMPONENTES DA SELEÇÃO DO CHILE, QUE SE AGRAVAM CAMPEÕES SUL-AMERICANOS DE HOQUEI

Compontes da seleção do Chile, que se agravam campeões sul-americanos de hoquei

BRILHOU O «PORTO SEGURO» NO CERTAME AQUATICO COLEGIAL

Bons resultados foram assinalados no "Concurso de Verão" — Desfilaram na piscina do Pinheiros valores de primeira grandeza no cenario aquatico da classe — Outras notas

Na piscina do E. C. Pinheiros, a Liga Aquatica Colegial promoveu o "Concurso de Verão", acontecimento que atraiu as insituações especializadas do gremio do Jardim Europa apreciavel numero de adeptos da salutar esportividade.

O nivel tecnico acusado nas provas que constituiram o programa serviram para uma demonstração das atuais condições da natação no seio da numerosa classe estudantil, revelando novos valores que passam a engrossar as fileiras da aquatica bandeirante.

Comparecendo com uma turma de grandes possibilidades, o "Porto Seguro" pôde assinalar convincentes triunfos, não só nas competições masculinas, como também nas femininas, terminando a brilhante jornada em primeiro posto na classificação geral, que apresentou os seguintes indices:

Competição masculina — 1.º Visconde de Porto Seguro, 141 pontos; 2.º Bandeirantes, 132; 3.º Rio Branco, 80; 4.º Mackenzie, 57; 5.º Roosevelt, 24, e 6.º Pais Leme, 13.

Competição feminina — 1.º Porto Seguro, 149 pontos; 2.º Rio Branco, 29.

Contagem geral — 1.º Porto Seguro, 290 pontos; 2.º Bandeirantes, 132; 3.º Rio Branco, 109; 4.º Mackenzie, 57; 5.º Roosevelt, 24; 6.º Pais Leme, 13.

OS RESULTADOS
Foram os seguintes os resultados registrados nas provas que constituiram o programa do "Concurso de Verão" da Liga Aquatica Colegial:

Revezamento 4 x 50 metros (1 infantil, 1 juvenil e 2 qualquer classe) — 1.º turma "A" do Porto Seguro (Günther Scheidt, Burkhard Rocha, Nobuo Sato e Juerkhard Lajus), 2'09" e 3'10" (recorde); 2.º turma "A" do Bandeirantes (Francisco Caribola, Ronaldo Mandel, José Guilherme Bueno de Barros e Ricardo Zaidan), 2'10" e 3'10"; 3.º turma "A" do Rio Branco, 2'13" e 3'10".

100 metros — Nado livre — Juvenis — 1.º Ana Christina Preiss, C.V.P.S., 1'51"; 2.º Maryke Boers, C.V.P.S., 1'56".

50 metros — Nado de costas (borboleta) — 1.º Brigue Pfeiffer, C.V.P.S., 51" e 2'10"; 2.º Gerda Engelbrecht, C.V.P.S., 57" e 2'10".

100 metros — Nado de costas (borboleta) — 1.º Brigue Pfeiffer, C.V.P.S., 51" e 2'10"; 2.º Gerda Engelbrecht, C.V.P.S., 57" e 2'10".

50 metros — Nado livre — Juvenis — 1.º Ana Christina Preiss, C.V.P.S., 1'51"; 2.º Maryke Boers, C.V.P.S., 1'56".

100 metros — Nado livre — Juvenis — 1.º Ana Christina Preiss, C.V.P.S., 1'51"; 2.º Maryke Boers, C.V.P.S., 1'56".

50 metros — Nado de costas (borboleta) — 1.º Brigue Pfeiffer, C.V.P.S., 51" e 2'10"; 2.º Gerda Engelbrecht, C.V.P.S., 57" e 2'10".

100 metros — Nado de costas (borboleta) — 1.º Brigue Pfeiffer, C.V.P.S., 51" e 2'10"; 2.º Gerda Engelbrecht, C.V.P.S., 57" e 2'10".

50 metros — Nado livre — Juvenis — 1.º Ana Christina Preiss, C.V.P.S., 1'51"; 2.º Maryke Boers, C.V.P.S., 1'56".

100 metros — Nado livre — Juvenis — 1.º Ana Christina Preiss, C.V.P.S., 1'51"; 2.º Maryke Boers, C.V.P.S., 1'56".

50 metros — Nado de costas (borboleta) — 1.º Brigue Pfeiffer, C.V.P.S., 51" e 2'10"; 2.º Gerda Engelbrecht, C.V.P.S., 57" e 2'10".

100 metros — Nado de costas (borboleta) — 1.º Brigue Pfeiffer, C.V.P.S., 51" e 2'10"; 2.º Gerda Engelbrecht, C.V.P.S., 57" e 2'10".

50 metros — Nado livre — Juvenis — 1.º Ana Christina Preiss, C.V.P.S., 1'51"; 2.º Maryke Boers, C.V.P.S., 1'56".

100 metros — Nado livre — Juvenis — 1.º Ana Christina Preiss, C.V.P.S., 1'51"; 2.º Maryke Boers, C.V.P.S., 1'56".

50 metros — Nado de costas (borboleta) — 1.º Brigue Pfeiffer, C.V.P.S., 51" e 2'10"; 2.º Gerda Engelbrecht, C.V.P.S., 57" e 2'10".

100 metros — Nado de costas (borboleta) — 1.º Brigue Pfeiffer, C.V.P.S., 51" e 2'10"; 2.º Gerda Engelbrecht, C.V.P.S., 57" e 2'10".

50 metros — Nado livre — Juvenis — 1.º Ana Christina Preiss, C.V.P.S., 1'51"; 2.º Maryke Boers, C.V.P.S., 1'56".

100 metros — Nado livre — Juvenis — 1.º Ana Christina Preiss, C.V.P.S., 1'51"; 2.º Maryke Boers, C.V.P.S., 1'56".

50 metros — Nado de costas (borboleta) — 1.º Brigue Pfeiffer, C.V.P.S., 51" e 2'10"; 2.º Gerda Engelbrecht, C.V.P.S., 57" e 2'10".

100 metros — Nado de costas (borboleta) — 1.º Brigue Pfeiffer, C.V.P.S., 51" e 2'10"; 2.º Gerda Engelbrecht, C.V.P.S., 57" e 2'10".

50 metros — Nado livre — Juvenis — 1.º Ana Christina Preiss, C.V.P.S., 1'51"; 2.º Maryke Boers, C.V.P.S., 1'56".

100 metros — Nado livre — Juvenis — 1.º Ana Christina Preiss, C.V.P.S., 1'51"; 2.º Maryke Boers, C.V.P.S., 1'56".

50 metros — Nado de costas (borboleta) — 1.º Brigue Pfeiffer, C.V.P.S., 51" e 2'10"; 2.º Gerda Engelbrecht, C.V.P.S., 57" e 2'10".

100 metros — Nado de costas (borboleta) — 1.º Brigue Pfeiffer, C.V.P.S., 51" e 2'10"; 2.º Gerda Engelbrecht, C.V.P.S., 57" e 2'10".

50 metros — Nado livre — Juvenis — 1.º Ana Christina Preiss, C.V.P.S., 1'51"; 2.º Maryke Boers, C.V.P.S., 1'56".

100 metros — Nado livre — Juvenis — 1.º Ana Christina Preiss, C.V.P.S., 1'51"; 2.º Maryke Boers, C.V.P.S., 1'56".



Componentes da seleção do Chile, que se agravam campeões sul-americanos de hoquei

Em Vila Guilherme serão realizadas hoje as eliminatórias do G. P. "Harkness Edwards"

NOVE PROVAS ATRAENTES, COM INICIO AS 13 HORAS — PROGRAMA E JOQUEIS CONTRATADOS — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — NOSSOS INFORMES

Grande publico deverá comparecer esta tarde ao hipodromo da Sociedade Paulista de Trote a fim de presenciar as tre eliminatórias para o G. P. "Harkness Edwards", a tradicional milha, que, desde já, vem despertando enorme interesse.

Os tres paresos estão realmente sensacionais e devem proporcionar belo espetáculo, sem precedente na historia da tradicional carreira.

As provas complementares também agradam plenamente, razão pela qual acreditamos num movimento de apostas fora do comum.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumesiros informes:

1.º Pareo — A's 13,00 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Zorro, O. Silva ... 20
(2) Walkiria, A. Petta ... 40
(3) Piro, L. G. Miranda ... 40
(4) Gaucha, F. Nocar ... 20

2.º Pareo — A's 13,00 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Zorro, O. Silva ... 20
(2) Walkiria, A. Petta ... 40
(3) Piro, L. G. Miranda ... 40
(4) Gaucha, F. Nocar ... 20

3.º Pareo — A's 13,00 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Zorro, O. Silva ... 20
(2) Walkiria, A. Petta ... 40
(3) Piro, L. G. Miranda ... 40
(4) Gaucha, F. Nocar ... 20

4.º Pareo — A's 13,00 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Zorro, O. Silva ... 20
(2) Walkiria, A. Petta ... 40
(3) Piro, L. G. Miranda ... 40
(4) Gaucha, F. Nocar ... 20

5.º Pareo — A's 13,00 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Zorro, O. Silva ... 20
(2) Walkiria, A. Petta ... 40
(3) Piro, L. G. Miranda ... 40
(4) Gaucha, F. Nocar ... 20

6.º Pareo — A's 13,00 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Zorro, O. Silva ... 20
(2) Walkiria, A. Petta ... 40
(3) Piro, L. G. Miranda ... 40
(4) Gaucha, F. Nocar ... 20

7.º Pareo — A's 13,00 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Zorro, O. Silva ... 20
(2) Walkiria, A. Petta ... 40
(3) Piro, L. G. Miranda ... 40
(4) Gaucha, F. Nocar ... 20

8.º Pareo — A's 13,00 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Zorro, O. Silva ... 20
(2) Walkiria, A. Petta ... 40
(3) Piro, L. G. Miranda ... 40
(4) Gaucha, F. Nocar ... 20

9.º Pareo — A's 13,00 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Zorro, O. Silva ... 20
(2) Walkiria, A. Petta ... 40
(3) Piro, L. G. Miranda ... 40
(4) Gaucha, F. Nocar ... 20

10.º Pareo — A's 13,00 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Zorro, O. Silva ... 20
(2) Walkiria, A. Petta ... 40
(3) Piro, L. G. Miranda ... 40
(4) Gaucha, F. Nocar ... 20

11.º Pareo — A's 13,00 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Zorro, O. Silva ... 20
(2) Walkiria, A. Petta ... 40
(3) Piro, L. G. Miranda ... 40
(4) Gaucha, F. Nocar ... 20

12.º Pareo — A's 13,00 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Zorro, O. Silva ... 20
(2) Walkiria, A. Petta ... 40
(3) Piro, L. G. Miranda ... 40
(4) Gaucha, F. Nocar ... 20

13.º Pareo — A's 13,00 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Zorro, O. Silva ... 20
(2) Walkiria, A. Petta ... 40
(3) Piro, L. G. Miranda ... 40
(4) Gaucha, F. Nocar ... 20

librada. Por mero palpite vamos indicar Piro, que vem atuando bem. Dupla com Vera Cruz, que deve produzir mais desta feita. A diferença deste duo é Gaucha.

2.º Pareo — A's 13,00 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Altigracia, A. Lutz ... 20
(2) Zazá, S. Mendonça ... 20
(3) Pitanga, J. Ambrosio ... 20
(4) Florinda, M. Rod. Neto ... 20
(5) Lampazo, M. Manzione ... 20
(6) Gilda, A. Car

O Noroeste registrou o seu primeiro triunfo em Bauri

Surpreendido o Juventus pela contagem mínima — Ranulfo o autor do tento — Um empate teria sido o resultado mais condizente com a conduta dos litigantes

Finalmente, depois de uma longa espera, os afoçados do Noroeste tiveram a grata satisfação de assistir a uma exibição vitoriosa de seu clube preferido, em Bauri. E' que o Noroeste superou a representação do Juventus, anteontem à tarde, no seu gramado, pela contagem mínima.

O Juventus não decepcionou. Pelo contrário, o quadro avinhado fez tudo quanto seria lícito esperar de uma equipe da sua categoria para conquistar um resul-

tado satisfatório. A verdade é que a sorte não foi favorável e por isso os comandados de Amorim tiveram de conformar-se com o revés, muito embora um empate teria espelhado com fidelidade o transcorrer da pugna.

OS QUADROS
As equipes jogaram assim organizadas:
NOROESTE — Sidney; Osvaldo e Pirani; Nelson Paria, Gaspar e Aedo; Colombo, Clóvis, Zeola, Ranulfo e Marin.

JUVENTUS — Oberdan; Giancoli e Mendonça; Nicolau, Osvaldo e Bonifácio; Basio, Marucci, Amorim, Sano e Bernardi.

O tento da pelaja foi assinalado por Ranulfo no período inicial.

O JUIZ
A direção do encontro esteve a cargo do árbitro Carlos Ottonello, que teve um bom trabalho e a arrecadação somou 31.410 cruzeiros.

De baixo nível técnico a reunião pugilística de sábado à noite

Disparidade de classe entre os contendores e falta de preparo físico dos litigantes, contribuíram para o fracasso — Na melhor luta, Jaime Alves suplantou José Sabino Leonardo Filho, por pontos

A disparidade de classe entre os contendores e a falta de preparo físico dos litigantes, contribuíram para o fracasso da reunião pugilística levada a efeito sábado último, no ginásio da T. V. Record, promovida pela Federação Paulista de Pugilismo.

Além disso, também tirou todo atrativo a ausência de Silvio Clotello na luta "not content" com Pedro Galasso, que substituiu por Ricardo Zumbano, reduzindo num combate destituído de interesse, visto ter o amoroso sam-paulino se apresentado completamente fora de forma.

Alinda mais, na pelaja em que se defrontara Claudio Tonelli e Sebastião Xavier Mandi, companheiros de clube, ficou patenteada a pouca vontade de empenharem-se de verdade, sendo trocados golpes, que mais pareciam carícias.

Em diversas refregas, houve combatividade, porém o nível técnico apresentado foi bastante baixo.

A melhor pelaja foi a travada por Jaime Alves, do Guarani, e José Sabino Leonardo Filho, do São Paulo, na qual o pupilo de Benjamin Rutia suplantou por relativa margem de pontos o defensor do São Paulo F. C.

Terçando lutas com um seu companheiro de clube, ao invés do designado que seria Antonio Teixeira da Mota, da Portuguesa, lutou com displacência para vencer o por boa margem de pontos.

Enfim, foi a pior reunião pugilística da série de sabatinas realizadas no ginásio da T. V. Record, não havendo mesmo um só encontro digno de encomios.

RESULTADOS GERAIS DAS LUTAS
Os resultados apresentados pelas lutas foram os seguintes:

1.ª Luta — Peso galo
Osmar Crocicchia (Portuguesa) x Joaquim Americo (Guarani).

Vencedor Osmar Crocicchia, no 2.º assalto, por nocaute técnico.

2.ª Luta — Peso pena
Marcelo da Hora (Nacional) x Clotio dos Santos (Guarani).

Vencedor Marcelo da Hora, por regular margem de pontos.

3.ª Luta — Peso pena
Claudio Tonelli (São Paulo) x Sebastião Xavier Mandi (São Paulo).

Vencedor Claudio Tonelli, por pequena margem de pontos.

OS JOGOS DO XIX CAMPEONATO...

(Conclusão da 10.ª pag.)
Eunice Santana França, Santos, 15"; 5.º Nazareth Lopes, Taubaté; 6.º Maria Antonieta S. Freitas, Campinas.

Revezamento 4 x 100 metros — 1.º lugar, turma de Santos (Esmeralda, Laureta, Aurora e Maria) 52.1 (recorde); 2.º turma de Campinas, 54.0; 3.º Aracatuba, 54.9; 4.º Birigui, 56.0; 5.º São Carlos, 56.0; 6.º Rio Claro.

Salto em altura — 1.º Darcil Chagas, Santos, 1.32 (recorde); 2.º Nazareth Lopes, Taubaté, 1.45; 3.º Marly de Oliveira, Santos, 1.40; 4.º Eli Gomes de Almeida, Taubaté, 1.40; 5.º Vanda Galota, Aracatuba, 1.35 e 6.º Terezinha Andrade, Campinas, 1.30.

Salto em extensão — 1.º Eunice Santana França, Santos, 4.85 (recorde estabelecido); 2.º Maria Antonieta S. Freitas, Campinas, 4.59; 3.º Antonieta Rodrigues, Birigui, 4.54; 4.º Eni G. de Almeida, Taubaté, 4.48; 5.º Emeralda Trindade, Santos, 4.41; 6.º Ana Candida, São Carlos, 4.35.

Arremesso do dardo — 1.º Mafalda Puciani, Santos, 23.27; 2.º Lucia Edas, Sorocaba, 21.59; 3.º Jocelina Moroso, Sorocaba, 20.90; 4.º Sofia Wlansky, de Rio Claro, 20.22; 5.º Lígia do Nero, 18.75, Santos, e 6.º Carolina Fernandes de Itu, 16.55.

Arremesso do disco — 1.º Wilma Cardoso, Santos, 23.93; 2.º Carolina Fernandes, Itu, 28.77; 3.º Maria Nilza Pasqualini, Santos, 27.05; 4.º Odete V. Domingos, Campinas, 25.37; 5.º Wilma Pinto, Itu, 24.60; 6.º Auricele Costa, Campinas, 24.16.

Arremesso do peso — 1.º Odete Domingos, Campinas, 9.38; 2.º Erica Konrad, Rio Claro, 8.88; 3.º Maria Nilza Pasqualini, Santos, 7.93; 4.º Alda Bueno, Santos, 7.56; 5.º Sofia Wlansky, Rio Claro, 7.56 e Auricele Costa, Campinas, 7.51.

A CLASSIFICAÇÃO
Foi a seguinte a classificação por equipes no certame feminino do esporte base:

1.º — Santos, 129; 2.º — Campinas, 65; 3.º — Taubaté, 24; 4.º — Rio Claro, 15; 5.º — Sorocaba e Birigui, 13.

CESTOBL MASCULINO

Numa partida das mais empolgantes, entre as categorizadas equipes de Piracicaba e de Sorocaba, finalizou o certame cestobolístico masculino, que acusou o triunfo dos rapazes da "Manchester Paulista" pelo expressivo score de 40 a 31, após várias alterações de vantagem decorrer da pelaja, onde a vantagem numérica ora daria para uma, ora para outra turma.

Como ocorreu nos compromissos anteriores, Sorocaba desenvolveu grande volume de jogo nos últimos instantes da pelaja, e a vantagem obtida, de somente 9 pontos, verificou-se precisamente nos derradeiros instantes do prelo que levou ao glório local uma assistência numerosa e entusiasmada.

As turmas formaram com as seguintes constituições:
PIRACICABA — João; Luiz (4), Ferraz (10), Mané (13), Erasmo e Toninho (4).

SOROCABA — Caelan (2); Sinistro (13), Cassio (6), Pacheco (6), Peixe (3), Campineiro (10) e Lira.

CESTOBOL FEMININO
A finalíssima de cestobol feminino também constituiu um dos grandes momentos da grande competição efetuada em Sorocaba.

A equipe local, que desde as primeiras partidas havia revelado possibilidades excepcionais, teve pela frente a adestrada turma do São Vicente, que também cunhou excelente campanha nos Jogos Abertos do Interior.

A despeito de suas possibi-

lidades, o conjunto "calunga" não pôde fugir a um escore contundente, pois que a velocidade e técnica apresentada pelo "five" de Sorocaba foi realmente impressionante, resultando a elevada contagem de 48 a 24, mesmo com as "praias" segurando o jogo. Já no período inicial a contagem favorecia as sorocabanas por 26 a 7, que evidencia a superioridade do conjunto interior.

As turmas atuaram na finalíssima com as seguintes formações:

SOROCABA — Jane 6, Ella 25, Hermelinda 4, Eny 2, Genes 8 e Benedita 3.

S. VICENTE — Eliza 4, Zilá 9, Eleonora 9, Maria Ferreira 2, Carmen e Vera.

CICLISMO

O esporte do pedal, a despeito de vários fatores de ordem técnica, vem progredindo apreciavelmente no litor banderante e mesmo noutros centros menores do país. A competição efetuada em Sorocaba evidenciou mais uma vez a superioridade dos pedalistas de Aracatuba, que foi a campeã em ciclismo, seguida de Campinas.

Os resultados, verificados nas duas lras. da efetuada, foram os seguintes:

Velocidade — 1.º — Anesio Argenteo, Aracatuba; 2.º — Antonio Dias, Santos; 3.º — Carlos Cabrera, Aracatuba; 4.º — João Meneses, Lorena; 5.º — Milton do Espírito Santo, Santos; e 6.º — Dimas Goulart, de Catanduva.

Resistência — Jorge Kupote, Londrina, 2 horas 15'50"; 2.º — Ary Galafassi, Santos; 3.º — Nelson Mendes, Santos; 4.º — Osmar Bertolini, Limeira; 5.º — Edgard Bueno, Aracatuba, e 6.º — Onofre Modolo, Corderópolis.

Na contagem, para efeito de proclamação da cidade campeã, o resultado foi o seguinte: 1.º — Aracatuba, 20; 2.º — Santos, 18; 3.º — Londrina, 13; 4.º — Salto, 8; 5.º — Lorna, 3; 6.º — Catanduva e Corderópolis, 1 ponto.

VOLEIBOL FEMININO

O derradeiro jogo do certame feminino de voleibol apresentou as representações de Santos e São João Del Rey, proporcionando aos adeptos do esporte da rede grandes atrativos, particularmente no que respeita à técnica empregada pela equipe paulista, que conduziu com mais acerto, diante da falta de bloqueio apresentada pela turma montenheza.

Por 2 a 0 triunfou a equipe de Santos, sagrando-se, desarte, campeão dos Jogos do XIX Campeonato Aberto do Interior.

As turmas atuaram com as seguintes constituições:

S. JOÃO DEL REY — Ana Lisete, Julia, Prado, Maria Conceição e Terezinha.

SANTOS — Rute, Liani, Marilda, Cristina, Antonieta e Regina.

XADRES MASCULINO

Apresentando uma equipe de possibilidades excepcionais, Campinas obteve consagratória vitória em xadrez masculino após uma sensacional finalíssima frenética, com o categorizado conjunto de Pindamonhangaba, que foi o vice-campeão das jornadas do maior empreendimento do esporte interiorano.

A cidade de Campinas foi representada pelos exatistas João Viana, Rui de Paula Leite e Humberto Fernandes, saindo vencedora Rui e Humberto, frente a Pericles e Geraldo, enquanto que Vana empatou com Alckmin, após uma das mais sensacionais partidas das Jogos Abertos do Interior.

Os vice-campeões foram Geraldo Alckmin, Pericles Homem de Melo e Geraldo Prates da Fonseca.

A despeito de suas possibi-

lidades, o conjunto "calunga" não pôde fugir a um escore contundente, pois que a velocidade e técnica apresentada pelo "five" de Sorocaba foi realmente impressionante, resultando a elevada contagem de 48 a 24, mesmo com as "praias" segurando o jogo. Já no período inicial a contagem favorecia as sorocabanas por 26 a 7, que evidencia a superioridade do conjunto interior.

As turmas atuaram na finalíssima com as seguintes formações:

SOROCABA — Jane 6, Ella 25, Hermelinda 4, Eny 2, Genes 8 e Benedita 3.

S. VICENTE — Eliza 4, Zilá 9, Eleonora 9, Maria Ferreira 2, Carmen e Vera.

CICLISMO

O esporte do pedal, a despeito de vários fatores de ordem técnica, vem progredindo apreciavelmente no litor banderante e mesmo noutros centros menores do país. A competição efetuada em Sorocaba evidenciou mais uma vez a superioridade dos pedalistas de Aracatuba, que foi a campeã em ciclismo, seguida de Campinas.

Os resultados, verificados nas duas lras. da efetuada, foram os seguintes:

Velocidade — 1.º — Anesio Argenteo, Aracatuba; 2.º — Antonio Dias, Santos; 3.º — Carlos Cabrera, Aracatuba; 4.º — João Meneses, Lorena; 5.º — Milton do Espírito Santo, Santos; e 6.º — Dimas Goulart, de Catanduva.

Resistência — Jorge Kupote, Londrina, 2 horas 15'50"; 2.º — Ary Galafassi, Santos; 3.º — Nelson Mendes, Santos; 4.º — Osmar Bertolini, Limeira; 5.º — Edgard Bueno, Aracatuba, e 6.º — Onofre Modolo, Corderópolis.

Na contagem, para efeito de proclamação da cidade campeã, o resultado foi o seguinte: 1.º — Aracatuba, 20; 2.º — Santos, 18; 3.º — Londrina, 13; 4.º — Salto, 8; 5.º — Lorna, 3; 6.º — Catanduva e Corderópolis, 1 ponto.

VOLEIBOL FEMININO

O derradeiro jogo do certame feminino de voleibol apresentou as representações de Santos e São João Del Rey, proporcionando aos adeptos do esporte da rede grandes atrativos, particularmente no que respeita à técnica empregada pela equipe paulista, que conduziu com mais acerto, diante da falta de bloqueio apresentada pela turma montenheza.

Por 2 a 0 triunfou a equipe de Santos, sagrando-se, desarte, campeão dos Jogos do XIX Campeonato Aberto do Interior.

As turmas atuaram com as seguintes constituições:

S. JOÃO DEL REY — Ana Lisete, Julia, Prado, Maria Conceição e Terezinha.

SANTOS — Rute, Liani, Marilda, Cristina, Antonieta e Regina.

XADRES MASCULINO

Apresentando uma equipe de possibilidades excepcionais, Campinas obteve consagratória vitória em xadrez masculino após uma sensacional finalíssima frenética, com o categorizado conjunto de Pindamonhangaba, que foi o vice-campeão das jornadas do maior empreendimento do esporte interiorano.

A cidade de Campinas foi representada pelos exatistas João Viana, Rui de Paula Leite e Humberto Fernandes, saindo vencedora Rui e Humberto, frente a Pericles e Geraldo, enquanto que Vana empatou com Alckmin, após uma das mais sensacionais partidas das Jogos Abertos do Interior.

Os vice-campeões foram Geraldo Alckmin, Pericles Homem de Melo e Geraldo Prates da Fonseca.

A despeito de suas possibi-

lidades, o conjunto "calunga" não pôde fugir a um escore contundente, pois que a velocidade e técnica apresentada pelo "five" de Sorocaba foi realmente impressionante, resultando a elevada contagem de 48 a 24, mesmo com as "praias" segurando o jogo. Já no período inicial a contagem favorecia as sorocabanas por 26 a 7, que evidencia a superioridade do conjunto interior.

As turmas atuaram na finalíssima com as seguintes formações:

SOROCABA — Jane 6, Ella 25, Hermelinda 4, Eny 2, Genes 8 e Benedita 3.

S. VICENTE — Eliza 4, Zilá 9, Eleonora 9, Maria Ferreira 2, Carmen e Vera.

Classificação da Volta do Atlântico

E' a seguinte a classificação geral individual da Volta do Atlântico, após a quinta etapa:

1.º — Luis Garcia Vela, Distrito Federal, com 19 horas, 39 minutos e 23 segundos;
2.º — Dante Sudati, Uruguai, com 19 horas, 39 minutos e 53 segundos;
3.º — Balbino Yanez, Distrito Federal, com 19 horas, 45 minutos e 21 segundos;
4.º — Efraim Trivino, Colombia, com 19 horas, 45 minutos e 21 segundos;
5.º — Franco Cacioli, Venezuela, 19 horas e 51 minutos.

Campeonato Mundial de Bola ao Cesto

RIO, 18 (Assapress) — As quatro delegações que participam do Segundo Campeonato Mundial de Basquetebol já se encontram no Rio. São as seguintes: do Canadá, Paraguai, Uruguai e Chile. O certame deverá começar na próxima sexta-feira. A tabela será feita quarta-feira. Hoje chegaram as delegações dos Estados Unidos e do Peru.

CLASSIFICAÇÃO CARIOCA

RIO, 18 (Assapress) — A colocação dos concorrentes no Campeonato Carioca, após a última rodada, é a seguinte: 1.º, Flamengo, s.p.p.; 2.º, Vasco, com 3 p.p.; 3.º, America, com 4 p.p.; 4.º, Botafogo, com 5 p.p.; 5.º, B. Botafogo, com 7 p.p.; 6.º, Olaria, com 8 p.p.; 7.º, Fluminense, com 9 p.p.; 8.º, Fluminense, com 10 p.p.; 9.º, Fluminense, com 11 p.p.; 10.º, Fluminense, com 12 p.p.; 11.º, Fluminense, com 13 p.p.; 12.º, Fluminense, com 14 p.p.

Prova das Cem Milhas do Ibirapuera

REUNEM-SE HOJE OS PILOTOS PAULISTAS
Havendo a direção do Automóvel Clube do Brasil, seção de São Paulo, designado a data de 31 de corrente mês para realizar a disputa da prova das Cem Milhas do Ibirapuera, cuja competição contará com a participação dos pilotos paulistas, cariocas e gaúchos, ficam convocados para uma reunião a efetuar-se hoje à noite, na sede da entidade, à av. Brig. Luiz Antonio, 502, às 20.30 horas, os corredores paulistas.

Tratando-se de assunto de suma importância, é solicitado o pontual comparecimento de todos os interessados, a fim de tomarem conhecimento das deliberações tomadas.

Classificação final da "Taça de Ouro"

SIRACUSA, 17 (Ansa) — A classificação final da prova automobilística "Taça de Ouro", disputada hoje nesta cidade, é a seguinte:

1.º Giuseppe Rossi (Stanguelini), 38'18" 1/10, à média horária de 131 quilômetros e 672 metros;
2.º Francesco Siracusa (Stanguelini), em 38'31" 4/10;
3.º Ferdinanda (Masertati), 38' 43" 1/10;
4.º Griddali (Osca), 5.º Bordini (Gordini), 6.º De Philippis (Osca), 7.º Scotti (Ferrari), 8.º Bellucio (Masertati), 9.º Bob Sald (Masertati), 10.º Vito Sabbia (Ermini).

Para a próxima rodada estão marcados os seguintes jogos: quinta-feira, São Cristóvão vs. Canto do Rio, em Figueira de Melo; sábado, Botafogo vs. America, no Maracanã; e domingo, Fluminense vs. Fluminense, no Maracanã, no mesmo dia, Vasco vs. Olaria em São Januário.

S. E. Palmeiras — Valdemar Fiume, incurso no artigo 44, letra "a"; Ademair Alves, incurso no artigo 44, letra "a";

A. Portuguesa Desportiva — Nelson Carvalho, incurso no artigo 44, letra "a";

C. A. Juventus — José Amorim, Osvaldo Carvalho, Valdomiro Dalilo e Luiz Marucci, incursos nos artigos 44, letras "b" e "n"; Humberto Gambaro, incurso no artigo 44, letra "a"; Davino Araújo, incurso no artigo 44, letra "e";

São Paulo F. C. — Antonio Oliveira (Pé de Valsa) e Nilton De Sordi, incursos no artigo 44, letra "a" final; Diamantino Cordeiro, incurso no artigo 44, letra "e";

S. E. Palmeiras — Valdemar Fiume, incurso no artigo 44, letra "a"; Ademair Alves, incurso no artigo 44, letra "a";

A. Portuguesa Desportiva — Nelson Carvalho, incurso no artigo 44, letra "a";

C. A. Juventus — José Amorim, Osvaldo Carvalho, Valdomiro Dalilo e Luiz Marucci, incursos nos artigos 44, letras "b" e "n"; Humberto Gambaro, incurso no artigo 44, letra "a"; Davino Araújo, incurso no artigo 44, letra "e";

São Paulo F. C. — Antonio Oliveira (Pé de Valsa) e Nilton De Sordi, incursos no artigo 44, letra "a" final; Diamantino Cordeiro, incurso no artigo 44, letra "e";

S. E. Palmeiras — Valdemar Fiume, incurso no artigo 44, letra "a"; Ademair Alves, incurso no artigo 44, letra "a";

A. Portuguesa Desportiva — Nelson Carvalho, incurso no artigo 44, letra "a";

C. A. Juventus — José Amorim, Osvaldo Carvalho, Valdomiro Dalilo e Luiz Marucci, incursos nos artigos 44, letras "b" e "n"; Humberto Gambaro, incurso no artigo 44, letra "a"; Davino Araújo, incurso no artigo 44, letra "e";

São Paulo F. C. — Antonio Oliveira (Pé de Valsa) e Nilton De Sordi, incursos no artigo 44, letra "a" final; Diamantino Cordeiro, incurso no artigo 44, letra "e";

S. E. Palmeiras — Valdemar Fiume, incurso no artigo 44, letra "a"; Ademair Alves, incurso no artigo 44, letra "a";

A. Portuguesa Desportiva — Nelson Carvalho, incurso no artigo 44, letra "a";

C. A. Juventus — José Amorim, Osvaldo Carvalho, Valdomiro Dalilo e Luiz Marucci, incursos nos artigos 44, letras "b" e "n"; Humberto Gambaro, incurso no artigo 44, letra "a"; Davino Araújo, incurso no artigo 44, letra "e";

São Paulo F. C. — Antonio Oliveira (Pé de Valsa) e Nilton De Sordi, incursos no artigo 44, letra "a" final; Diamantino Cordeiro, incurso no artigo 44, letra "e";

S. E. Palmeiras — Valdemar Fiume, incurso no artigo 44, letra "a"; Ademair Alves, incurso no artigo 44, letra "a";

A. Portuguesa Desportiva — Nelson Carvalho, incurso no artigo 44, letra "a";

C. A. Juventus — José Amorim, Osvaldo Carvalho, Valdomiro Dalilo e Luiz Marucci, incursos nos artigos 44, letras "b" e "n"; Humberto Gambaro, incurso no artigo 44, letra "a"; Davino Araújo, incurso no artigo 44, letra "e";

São Paulo F. C. — Antonio Oliveira (Pé de Valsa) e Nilton De Sordi, incursos no artigo 44, letra "a" final; Diamantino Cordeiro, incurso no artigo 44, letra "e";

S. E. Palmeiras — Valdemar Fiume, incurso no artigo 44, letra "a"; Ademair Alves, incurso no artigo 44, letra "a";

A. Portuguesa Desportiva — Nelson Carvalho, incurso no artigo 44, letra "a";

C. A. Juventus — José Amorim, Osvaldo Carvalho, Valdomiro Dalilo e Luiz Marucci, incursos nos artigos 44, letras "b" e "n"; Humberto Gambaro, incurso no artigo 44, letra "a"; Davino Araújo, incurso no artigo 44, letra "e";

O café em Nova York

NOVA YORK, 18 (UP) — Os futuros do café Santos "B" perderam de 142 a 165 pontos no fechamento da sessão de hoje da bolsa local. Foram vendidos 317 lotes dos 4.312 oferecidos à abertura. 11 mais do que na última sexta-feira.

Na primeira parte da sessão, os futuros do café perderam os 200 pontos (2 centavos) que constituem o máximo permitido para a oscilação em um ou outro sentido em um dia, mas depois se recuperaram, especialmente no meio da tarde. Atribuiu-se o declínio às liquidações e coberturas, enquanto os compradores continuaram mostrando reserva ante a lenta demanda dos torrefactores e a esperança de que melhor a situação mundial dos abastecimentos no próximo ano.

Na segunda parte da sessão, os futuros do café perderam os 200 pontos (2 centavos) que constituem o máximo permitido para a oscilação em um ou outro sentido em um dia, mas depois se recuperaram, especialmente no meio da tarde. Atribuiu-se o declínio às liquidações e coberturas, enquanto os compradores continuaram mostrando reserva ante a lenta demanda dos torrefactores e a esperança de que melhor a situação mundial dos abastecimentos no próximo ano.

Na terceira parte da sessão, os futuros do café perderam os 200 pontos (2 centavos) que constituem o máximo permitido para a oscilação em um ou outro sentido em um dia, mas depois se recuperaram, especialmente no meio da tarde. Atribuiu-se o declínio às liquidações e coberturas, enquanto os compradores continuaram mostrando reserva ante a lenta demanda dos torrefactores e a esperança de que melhor a situação mundial dos abastecimentos no próximo ano.

Na quarta parte da sessão, os futuros do café perderam os 200 pontos (2 centavos) que constituem o máximo permitido para a oscilação em um ou outro sentido em um dia, mas depois se recuperaram, especialmente no meio da tarde. Atribuiu-se o declínio às liquidações e coberturas, enquanto os compradores continuaram mostrando reserva ante a lenta demanda dos torrefactores e a esperança de que melhor a situação mundial dos abastecimentos no próximo ano.

Na quinta parte da sessão, os futuros do café perderam os 200 pontos (2 centavos) que constituem o máximo permitido para a oscilação em um ou outro sentido em um dia, mas depois se recuperaram, especialmente no meio da tarde. Atribuiu-se o declínio às liquidações e coberturas, enquanto os compradores continuaram mostrando reserva ante a lenta demanda dos torrefactores e a esperança de que melhor a situação mundial dos abastecimentos no próximo ano.

Na sexta parte da sessão, os futuros do café perderam os 200 pontos (2 centavos) que constituem o máximo permitido para a oscilação em um ou outro sentido em um dia, mas depois se recuperaram, especialmente no meio da tarde. Atribuiu-se o declínio às liquidações e coberturas, enquanto os compradores continuaram mostrando reserva ante a lenta demanda dos torrefactores e a esperança de que melhor a situação mundial dos abastecimentos no próximo ano.

Na sétima parte da sessão, os futuros do café perderam os 200 pontos (2 centavos) que constituem o máximo permitido para a oscilação em um ou outro sentido em um dia, mas depois se recuperaram, especialmente no meio da tarde. Atribuiu-se o declínio às liquidações e coberturas, enquanto os compradores continuaram mostrando reserva ante a lenta demanda dos torrefactores e a esperança de que melhor a situação mundial dos abastecimentos no próximo ano.

Na oitava parte da sessão, os futuros do café perderam os 200 pontos (2 centavos) que constituem o máximo permitido para a oscilação em um ou outro sentido em um dia, mas depois se recuperaram, especialmente no meio da tarde. Atribuiu-se o declínio às liquidações e coberturas, enquanto os compradores continuaram mostrando reserva ante a lenta demanda dos torrefactores e a esperança de que melhor a situação mundial dos abastecimentos no próximo ano.

Na nona parte da sessão, os futuros do café perderam os 200

CINEMA

PROGRAMAÇÃO
DE HOJE

MARABÁ

Labios Que Mentem — Com Tony Curtis e Joanne Dru — Proib. 14 anos — Bandeirante da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

Rita

Mulher de Fogo — Tecnicolor com Ann Sheridan — Livre — Band. da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

Rita

Mulher de Fogo — Com Ann Sheridan — Livre — Bandeirante da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

NORMANDIE

Violetas Imperiais — Com Carmen Sevilla — Tecnicolor — Band. da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

REPUBLICA

3.a Dimensão — O Terror da Torre — Com Richard Carlson — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde às 13,30 horas.

PLAZA

3.a Dimensão — O Terror da Torre — Com Richard Carlson — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde às 13,30 horas.

REGÊNCIA

3.a Dimensão — O Terror da Torre — Com Richard Carlson — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde às 13,30 horas.

MONARK

Mulher de Fogo — Com Sterling Hayden — Livre — Bandeirante da Tela — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Mulher de Fogo — Com Ann Sheridan — Livre — Bandeirante da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

RADAR

Mulher de Fogo — Com Sterling Hayden — Livre — Band. da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

ITAMARATI

Mulher de Fogo — Com Ann Sheridan — Livre — Bandeirante da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

LINS

ESTA SENDO AGUARDADA A REABERTURA DESSE CINEMA APÓS REFORMA INTEGRAL NO SEU INTERIOR.

TROPICAL

Mulher de Fogo — Com Ann Sheridan — Livre — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

GLORIA

Labios Que Mentem — Com Tony Curtis — Proib. 14 anos — Vítimas do Destino — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

SAVOY

Labios Que Mentem — Com Joanne Dru — Proib. 14 anos — Berrasca — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

SÃO JORGE

Labios Que Mentem — Com Tony Curtis — Proib. 14 anos — Tambores Distantes — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

HOLLYWOOD

Labios Que Mentem — Com Joanne Dru — Proib. 14 anos — Pioneiros do Sul — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE

Labios Que Mentem — Com Tony Curtis — Proib. 14 anos — As Sul de Pago Pago — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

BRAZ POLITEAMA

Labios Que Mentem — Com Tony Curtis — Proib. 14 anos — A Nave do Tesouro — Bandeirante da Tela — Nacional — As 19 horas.

ICARAI

Labios Que Mentem — Com Joanne Dru — Proib. 14 anos — Fronteiras da Morte — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RECREIO

Labios Que Mentem — Com Joanne Dru — Proib. 14 anos — Balha dos Renegados — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Alcapão Sangrento — Com George Montgomery — Uma Aventura na África — Proib. 14 anos — Cine Not. — Nacional — Desde às 9 horas.

STA. HELENA — Prisioneiros de Caibah — Com Cesar Romero — Raposa da Fronteira — Proib. 14 anos — Campos Atual. — Nacional — Desde às 10,10 horas.

ROXY — Tempestade — Com Silvana Pampanini — Proib. 18 anos — Espanalados de Paris — Atual. Campos — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

REX — Minha Esposa e a Outra — Com Marga Lopes — Fronteira da Morte — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

IRIS — Esquina da Husão — Nacional com Ilka Soares — O Segredo — Proib. 10 anos — Atual. No-do — As 19 hs.

OBERDAN — Um Segredo em Cada Sombra — Com Cornel Wilde — De Arma em Funho — Proib. 14 anos — Brasil na Tela — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — Mulheres e Atomos — Com Lucia Bosé — Muralhas da Esperança — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

S. LUIZ — Brinquedo Proibido — Com Brigitte Fossey — Rua de Clamaro — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

VITORIA — (Agua Rasa — Os Pecados de Nina — Nacional com Fada Santoro — Fronteiras da Morte — As 19,15 horas.

TUCURUVI — A Força do Amor — Nacional com Fada Santoro — Escravo de Si Mesmo — As 19,15 horas.

BAGDA' — Lucrecia Gorgia — Com Edwige Fenech — Dinheiro Sangrento — Band. da Tela — Nac. As 19,30 hs.

CAIRO — Escravos do Amor — Com Simone Signoret — Cavaleiro de Sherwood — Var. da Tela — Nacional — Desde às 9 horas.

CINEMUNDI — O Gaucho — Com Gene Tierney — Tabé — Noticiário da Semana — Nacional — Desde às 9 hs.

CANDELARIA — O Merceno Ataca — Com John Derek — Volúpia de Assassino — Rep. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

JOA' — Chagas de Fogo — Com Kirk Douglas — Dona Diabla — Atual. na Tela — Nacional — As 19,45 horas.

RIALTO — Ladrão de Esmeralda — Com Ana Esmeralda — Proib. 18 anos — Carrasco de Veneza — J. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

IMPERIAL — O Implacável — Com Debra Paget — Minha Pobre Mãe Querida — Not. da Semana — Nacional — As 18,50 horas.

S. JOSE' — Estou Ahí? — Nacional com Colé — Cade Zazé — Informativo da Tela — Nacional — As 19 horas.

V. MARIA — Mundo Demônio e Carne — Com Nilton Sevilha — Uma Combinação Invenível — Cine Not. — Nacional — As 18,45 horas.

CLIPPING DO PAULISTANO
GAD — ORA DO "PRÊMIO GOVERNADOR DO ESTADO"
PARA 1954

Convidados pelo secretário do Governo, o Sr. Romão Pereira, reuniram-se hoje, às 17 horas, na Sala de Trabalho do governador, os membros da comissão julgadora do Prêmio "Governador do Estado" de Cinema para 1954. Atualmente, os filmes exibidos em São Paulo no decorrer do ano de 1953.

AS MAIORES LUTAS DE BOXE EM "A HISTÓRIA DE JOE LOUIS"

Muitos têm sido os filmes sobre pugilistas, quando os encontros de boxe são cenas dirigidas pelo diretor e representadas pelos artistas. "A História de Joe Louis", novo trabalho a ser distribuído pela United Artists, leva uma grande vantagem sobre filmes desse gênero, porquanto, narra a vida de um dos mais célebres pugilistas, apresenta autênticas lutas de boxe, os momentos mais gloriosos do mundo do esporte. As lutas que o filme mostra são os encontros históricos de Joe Louis com Max Baer, Primo Carner, Max Schmeling, Jim Braddock e Rocky Marciano. No roteiro do filme, o papel de Joe Louis é desempenhado por Coley Wallace, verdadeiro sôro do famoso pugilista, pois a semelhança entre ambos é espantosa.



"O HOMEM QUE O MUNDO ESQUECEU", COM PAUL MUNI. — A United Artists começa a apresentar, dentro de alguns dias, novo trabalho, em que brilha a personalidade do grande artista Paul Muni, um dos maiores intérpretes que o cinema de Hollywood já deu ao mundo inteiro. O seu último trabalho, depois de longa ausência da tela, é "O Homem que o Mundo Esqueceu" (Stranger on the Shore), realizado em Roma, sob a direção de André Forzano. Paul Muni volta a nos dar um desempenho dentro daquela mesma linha brilhante de seus antigos papeis. Com ele, aparecem Joan Loring, outra estrela americana, radicada na Itália, e o garoto Vittorio Mannia. "O Homem que o Mundo Esqueceu" é um filme forte, altamente dramático, que narra a história de um fugitivo da justiça, e de um pobre garoto das ruas de Roma. "O Homem que o Mundo Esqueceu" começa a ser exibido a partir do dia 21 no cinema Marrocos e circuito.

METRO RIO GOMES LEBRON DIAPURA
MEIO DIA. 230.500.750.1000 HORAS
O MAIOR DE TODOS
CINEMASCOPE PERSPECTA
Os Cavaleiros da Távola Redonda
ROBERT TAYLOR
AVA GARDNER
MEL FERRELL
MICHAEL BALCON
TOMAS GERRY

STA. INES — Grito de Sangue — Com John Derek — Rumo ao Inferno — Marcha da Vida — Nacional — As 19,30 hs.

MODERNO — Cantor do Povo — Com Roberto Quiroga — Filhos da Ciência — Esp. na Tela — Nac. As 19 horas.

FATIMA — Mulher Sem Amor — Com Tito Junco — A Vida é Uma Canção — Not. da Tela — Nac. As 19,45 horas.

STA. ISABEL — Mais Forte Que a Lei — Com Virginia Mayo — Perseguido — Mundo na Tela — Nac. As 19,45 horas.

V. PRUDENTE — Aliança de Sangue — Com Helena Carter — Vitória de Faixões — Rep. da Tela — Nacional — As 19,45 horas.

CLIPPER — Terra de Fogo — Com Gary Grant — Mensagem do Perigo — Band. da Tela — As 19,30 horas.

ELDORADO — O Mar Que Nos Cerca — Nacional, tecnicolor de longa metragem — Mulheres Sem Nome — As 18,45 horas.

S. MIGUEL — Tres Fugitivos — Com Léo Gen — Ladrão Que Rouba Ladrão — Var. da Tela — Nac. As 19,45 hs.

PAX — Bonita e Audaciosa — Com Jean Simmons — Caminho do Inferno — Rep. da Tela — Nac. As 18,30 hs.

ITALIA — Força da Vingança — Com Dane Clark — A Chlota — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

MARAJA' (Sto. Amaro) — Anjo Calde — Com Rafael Baledon — Band. da Tela — Nacional — As 19 e 21 hs.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Código de Guerreiros — Com James Craig — Um Coração em Trevas — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

MARCONI — Pompéia Cidade Maldita — Com George Marshall — A Sombra do Disfraz — Atual. em Rev. — Nacional — As 18,45 horas.

STAR — Ver Amar e Gostar — Com Fred Astaire — Da Metro — Not. da Semana — Nacional. As 20 e 22 hs.

SOBERANO — Mulher — Com Esther Fernandes — Os Homens Preferem as Louras — Var. Campos — Nacional — As 18,45 horas.

CATUMBE — Flor de Sangue — Com Corine Calvete — O Refúgio e as Respostas — Rep. Campos — Nacional — As 18,45 horas.

MARINGA' — Destino Marcado — Com William Helliot — O Sacy — Nacional — Proib. 10 anos — As 19,45 horas.

CACIQUE — (Carlos de Campos) — Cinco Grandes e Uma Pequena — Com Rafael Garret — Alma de Boêmio — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 horas.

REPUBLICA — O Felizardo — Com Glen Ford — O Jardim Encantado — Band. da Tela — Nac. As 18,45 hs.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Variedades alegres e sensacionais, além de Piolin e Pinatti. 2.a parte: a comédia "A MULHER DO MEU SOCO", de A. Braga — As 20,30 horas.

AS ESTREIAS DA SEMANA

WALTER ROCHA

Não são muitas as novidades desta semana. Apenas sete estreias, uma reprise e vários cartazes em segunda ou mais semanas de exibição. Dos novos lançamentos, três são americanos, um italiano, um húngaro, um mexicano e um brasileiro. Dos que mais prometem, o "O Regresso de Dom Camilo", de DuVivier, continua a ser a turrinha entre o padre e o prefeito comunista; e "O Homem que o Mundo Esqueceu", com Paul Muni e um notável garoto italiano. A reprise da semana é "Luzes da Ribalta", o humaníssimo filme de Chaplin que constitui sempre um grande espetáculo. Não há, como se vê, muitas novidades, ocupados vários cinemas com os sucessos em cartaz, dois dos quais, em 6.a semana de exibição, como o Jussara, com "Fúria de Amor", e o Paratodos, com "Ana". No Ipiranga e Metro vão dobrar a semana, respectivamente, "Outros Tempos" e "Cavaleiros da Távola Redonda", enquanto "Um Romance em Paris", apesar de toda a sua mediocridade, varou também a segunda semana no Opera. Vejamos, portanto, as estreias.

"O REGRESSO DE DOM CAMILO"

Tal foi o êxito de bilheteria alcançado pelo "Pequeno Mundo de D. Camilo", que a Rialto-Francis pediu a Julien Duvivier retomasse novamente o fio das quarelas entre o cura da diocese e o prefeito comunista, tão bem focalizadas por Giovanni Guareschi, para um segundo filme, sobre as mesmas personagens e as mesmas situações antagônicas que tanto riso provocaram na primeira película. Juntaram-se, assim, novamente, Fernand e Gino Cervi, secundados por Leda Gloria, Paolo Stoppa e outros, e o resultado está na tela do Art Palácio e circuito. Alem da direção, Julien Duvivier também fez a adaptação cinematográfica do livro e os diálogos, estes com a colaboração de René Barjavel. A história segue o mesmo rumo da anterior, com as desavenças e fúrias entre o padre e o prefeito, que vivem em disputa sobre o que será melhor para o povo: a doutrina perniciosa ou os ensinamentos divinos, mas ambos têm em mira a felicidade de seus concidadãos. Toda a trama é realizada em ações e diálogos focados e cheios de malícia e espírito, o que tornam o filme uma leve comédia, que pode ser apreciada por todos.

"O DESTINO ME PERSEGUIU" No Marabá e circuito, teremos, a partir de amanhã, "O Destino Me Perseguiu" (The President's Lady), história do sétimo presidente dos Estados Unidos, Andrew Jackson, e sua esposa Rachel, conforme o livro de Irving Stone que dá o título original ao filme. Direção de Henry Levin e produção de Sol C. Siegel, que obteve a classificação de "Bom" do "Motion Picture Herald", quando de sua lançamento em abril de 1953. Jackson é interpretado por Charlton Heston, quando de sua lançamento, estrondoso ainda no elenco os outros coadjuvantes John McIntire e Fay Bainter. Jackson nasceu em 1767 e morreu em 1845. Já aos 12 anos, Jackson tomou parte na guerra da independência dos Estados Unidos, onde foi ferido e feito prisioneiro. Lutou mais tarde contra os índios, e em 1814 derrotou um contingente de tropas inglesas, desembarcadas depois de assinado o tratado de paz. Foi senador, e primeiro governador da Flórida, sendo eleito, em 1823, presidente da República, e reeleito em 1832. Durante seu governo, os Estados de Arkansas e Michigan entraram para a União. O filme narra os aspectos particulares de sua vida, principalmente seu romance com Rachel, a qual, infelizmente, morreu logo depois de sua eleição para a presidência da República, não chegando a ser a primeira dama do país, como seu esposo lhe prometera.

"O MONSTRO DA LAGOA NEGRA" Ainda amanhã, teremos no Republica mais um filme em terceira dimensão, "O Monstro da Lagoa Negra" (Creature from the Black Lagoon), primeiro filme em 3-D com sequências e efeitos subaquáticos. O filme conta a história de um grupo de cientistas, encabeçados por Richard Carlson, Julia Adams e o veterano Antonio Moreno, que se dirige à Lagoa Negra do Alto Amazonas, com o objetivo de descobrir josséis, e lá encontra um monstro da era Devoniana.

OS DEMAIS CARTAZES Sobre os demais cartazes, pouco posso adiantar, uma vez que se referem a um filme mexicano, "Perfume do Pecado", com Maria Antonieta Pons e Armando Cabo, distribuição da Pelme, no Broadway, e "Sós e Abandonados", película nacional, no Rito-São João, sabida a deficiência de informações dos estudos mexicanos e nacionais, privando a cronica cinematográfica de elementos para bem informar o público.

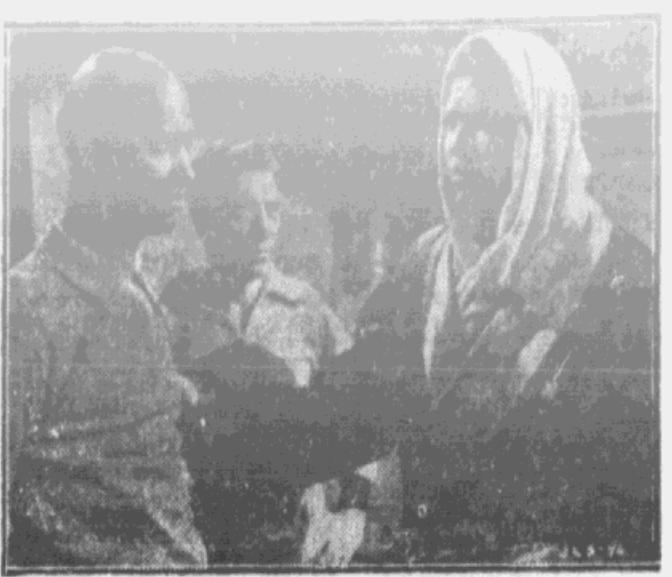


"PERFUME DO PECADO" — A Pelme apresenta no Broadway e circuito "Perfume do Pecado", com Maria Antonieta Pons e Armando Cabo nos papeis principais. Com a colaboração de Trio Tamaupeço.

"OITO VITIMAS", HOJE, NO MUSEU DE ARTE

Será exibido hoje em sessões às 18,30 e 20,30 horas, o filme "Oito Vítimas" — "King Hearts and Coronets". Produção de Michael Balcon para "Ealing Studios", 1950. Argumento e roteiro de Robert Homer e John Dighton na base da novela de Roy Horniman. Direção de Robert Homer. Fotografia de Jeff Seholme. Interpretação de Denis Price, Valerie Hobson, Joan Greenwood e Alec Guinness representando as seguintes personagens: Duque, Banqueteiro, Paroco, General, Almirante, Jovem Ascaque, Henry Ascaque e a Senhora Agata. O livro em que se baseou o filme foi escrito há mais de 40 anos. Sábia bastante forte, com aquele humor tipicamente inglês que dá o sabor específico e facilmente reconhecível, o romance tentou Sir Michael Balcon — um dos maiores produtores britânicos há muito tempo. Afinal, após inúmeras hesitações provocadas principalmente pelo lado social da sátira, a realização da fita decidida, a direção foi entregue a um diretor jovem, que em 1940 ingressou nos "Ealing Studios" como diretor para, após 3 filmes, tornar-se, graças a Michael Balcon, produtor associado. Balcon é um produtor corajoso que gosta de descobrir e dar oportunidade aos jovens que demonstram talento e capacidade. Após um período relativamente curto, portanto, Homer foi escolhido para substituir um diretor doente e terminar o filme do mesmo. Saiu-se bem, logo mais recebendo outras fitas. "Oito Vítimas" é uma terceira realização, excelente, aliás, do ponto de vista cinematográfico. Homer utilizou nela planos curtos, bem marcados e, esquematizando os tipos que satirizou, apresentando uma cenografia minuciosa, soube criar um ambiente perfeito e, até certo ponto, verdadeiro apesar do humor macabro da película. Reparando

MARIA FELIX EM "A BELA OTERO" Entre as películas de co-produção italo-francesa atualmente em fase de filmagem na França, em contra-se a que dirige Richard Fottler para a Astoria, italiana, e Les Films Modernes, francesa, e que tem como argumento a vida da famosa "vedette" que se fazia chamar "La belle Otero". O papel da protagonista está a cargo da atriz mexicana Maria Felix. Outros intérpretes: José Torres, Jacques Berthier, Louis Selmer, Paolo Stoppa, Nerio Bernardi e Nando Bruno. (U.F.F.)



"A HISTÓRIA DE JOE LOUIS" — O GRANDE PUGILISTA — A figura do grande pugilista, Joe Louis, uma das maiores personalidades do mundo esportivo, é focalizada na produção de Stirling Silliphant, "A História de Joe Louis", a ser apresentada 5.a vez no cine Oasis, pela United Artists. O papel do famoso boxeador é interpretado por Coley Wallace, parecidíssimo com o verdadeiro Joe Louis, secundado por outras figuras, entre as quais Paul Stewart, Hilda Simms e James Edwards. O filme narra a vida do celebre pugilista, seguindo passo a passo os grandes momentos de sua vida e de sua carreira no ringue. Convém, entretanto, destacar que as mais famosas lutas de Joe Louis são autênticas, obtidas dos jornais cinematográficos da época. E' assim que o público verá os encontros de Joe Louis com Max Schmeling, Primo Carner, Max Baer, Jimmy Braddock e Rocky Marciano. "A História de Joe Louis" foi dirigida por Robert Gordon. A United Artists inicia as exibições do novo trabalho a partir do dia 21 no cinema Oasis.

Cinema

IPIRANGA — Outros Tempos — Gina Lollobrigida — Proib. 18 anos — Art Films — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 hs.

ART-PALACIO — O Regresso de Dom Camilo — Gino Cervi — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Luzes da Ribalta — Charlie Chaplin — United — J. Tela, 54x40 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

OPERA — (Terceira Dimensão) — Um Romance em Paris — Proib. 18 anos — RKO — As 14,20, 16, 18, 20 e 22 hs.

BROADWAY — Perfume do Pecado — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — Pelme — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Ana — Silvana Mangano — Proib. 14 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — O Regresso de Dom Camilo — Fernand — Art Films — J. Tela, 54x39 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ALHAMBRA — Perfume do Pecado — Proib. 18 anos — Pelme — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Eu Sou o Capataz — Proib. 14 anos — Bufalo Bill Volta a Galopar — Homem de Aço — Série — Res. Semana, 54x40 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — O Regresso de Dom Camilo — Art Films — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — O Regresso de Dom Camilo — Fernand — Art Films — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Luzes da Ribalta — Charlie Chaplin — United — As 18,40 e 21,30 horas.

ARLEQUIM — O Regresso de Dom Camilo — Art Films — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Luzes da Ribalta — United — Um pioneiro na grand. ind. do Brasil — Nac. As 19 e 21,40 horas.

JOIA — Outros Tempos — Gina Lollobrigida — Proib. 18 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LIBERDADE — O Regresso de Dom Camilo — Fernand — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Perfume do Pecado — Proib. 18 anos — Nunca Deveriam Amar-se — As 18,30 horas.

STA. CECILIA — Luzes da Ribalta — United — Saúde e Alegria — Nacional — As 19 e 21,40 horas.

S. PEDRO — Outros Tempos — Proib. 18 anos — Pecado de Jesebel — Nacional — As 18,25 horas.

UNIVERSO — O Regresso de Dom Camilo — O Menino e a Mulher — As 13,40 e 18,30 horas.

PIRATININGA — O Regresso de Dom Camilo — Os Filhos Não se Vendem — As 13,20 e 18,20 horas.

BRASIL — Perfume do Pecado — Proib. 18 anos — Minha Esposa e a Outra — As 18,25 horas.

CLIMAX — Luzes da Ribalta — United — Esp. Marcha, 545 — As 15, 19 e 21,40 horas.

RIVIERA — Luzes da Ribalta — United — Res. Semana, 54x38 — As 19 e 21,40 horas.

ANCHIETA — Outros Tempos — Proib. 18 anos — Manada Selvagem — As 18,50 horas.

ROMA — O Regresso de Dom Camilo — Dama For Uma Noite — Esp. Tela, 54x39 — As 18,25 horas.

JUPITER — Perfume do Pecado — Proib. 18 anos — Vítima de Sua Consciência — Nac. As 13,30 e 18,30 horas.

PARIS — Perfume do Pecado — Proib. 18 anos — Nunca Deveriam Amar-se — As 18,30 horas.

LUX — Outros Tempos — Proib. 18 anos — Povoador Assombrado — Nacional — As 18,50 horas.

S. CAETANO — Luzes da Ribalta — Charlie Chaplin — United — F. Jorral, 372x15 — As 19 e 21,40 horas.

MARACANÁ — Outros Tempos — Proib. 18 anos — Encruzilhada — C. Atual, 54x36 — As 18,10 horas.

ESTRELA — Outros Tempos — Proib. 18 anos — A Cidade se Defende — Not. Semana, 54x39 — As 18,35 horas.

S. SEBASTIAO — Filhinho de Papai — Sangari — Fernando Lamas — Res. Semana, 54x37 — As 18,50 horas.

EXCELSIOR — Perfume do Pecado — Proib. 18 anos — Paraíso Roubado — J. Tela, 54x25 — As 18,35 horas.

FIQUERI — Filhinho de Papai — Não Desonres Teu Sangue — Band. da Tela, 636 — As 19,30 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — O Regresso de Dom Camilo — Flexa Ligeira — Proib. 10 anos — As 18,40 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Perfume do Pecado — Proib. 18 anos — Outra Primavera — Nac. As 20 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — Floradas na Serra — Vera Cruz — As 20 horas.

LAFENNA — (S. Miguel Paulista) — Filhinho de Papai — Não Desonres Teu Sangue — As 19,30 horas.

METRO — Meio dia — 14,30, 15,00, 17,30 e 22 horas — Em Cinemascope — OS CAVALEIROS DA TÁVOLA REDONDA — Com Robert Taylor, Ava Gardner, Mel Ferrer, Anne Crawford, Stanley Baker — Colorido — Complemento nacional — Proib. 14 anos.

e sublinhando este elemento os críticos teceram inúmeras comparações entre "Oito Vítimas" e "Mr. Verdoux" de Chaplin. Alec Guinness, escolhido para o papel principal, vem do teatro, "Oito Vítimas" é seu terceiro filme. Antes atuou apenas em "Oliver Twist" e "A primeira deflusão". Sua atuação em "Oito Vítimas" fez com que se tornasse o mais conceituado e popular ator cinematográfico na Grã. Bretanha. Denis Price também veio do teatro. Os dois papeis femininos são interpretados por Joan Greenwood, que até lá foi apenas uma figurante ou teve alguns papeis secundários, e por Valerie Hobson, co-estrela dos filmes de terror notro-americanos.

Próxima projeção: Dia 21 às 18,15 e 20,30 horas o filme polonês "A Verdade Não Tem Fronteiras", premiado em Veneza em 1949.

ESKOLKO DO BRASIL S. A. INDUSTRIA E COMERCIO

TABELIONATO VEIGA — Rua São Bento, 41, São Paulo — Escritura de CONSTITUÇÃO DA SOCIEDADE ESKOLKO DO BRASIL S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO. — Valor Cr\$ 5.000.000,00 — Livro n.º 1.516 — Fls. 23 — Data: 28 de Setembro de 1954. — TABELIONATO VEIGA.

SABAM quantos esta publica escritura virem que, no ano da era cristã de mil novecentos e cinquenta e quatro (1954), aos vinte e oito (28) dias do mês de Setembro, nesta cidade de São Paulo, em meu Catorio e perante mim, tabelião, compareceram partes entre si justas e contrariadas, como outorgantes e reciprocamente outorgados, a saber: — Eskolko S. A., sociedade industrial suíça, com sede em Dübendorf, Zurich, Suíça, neste ato representada pelo seu bastante procurador, o sr. João Alberto Moreira, conforme procuração outorgada em Dübendorf, por instrumento particular de 17 de Agosto de 1954, tendo as respectivas firmas reconhecidas pelo Notário daquela cidade suíça, na mesma data de 17 de Agosto, e registrada no Cartório do 3.º Ofício de Registro de Títulos e Documentos desta Comarca, Livro R — n.º 10, sob n.º de ordem 10.720, em 10 de Setembro de 1954, e da qual me foi exibida uma cópia que fica arquivada e registrada neste Cartório; João Alberto Moreira, brasileiro, casado, industrial, domiciliado nesta Capital, à Rua Padre João Manuel n.º 479; Luiz Gastão Jordão, brasileiro, solteiro, advogado, domiciliado nesta Capital à Avenida Europa n.º 149; Udo Riedel, brasileiro, solteiro, engenheiro, domiciliado nesta Capital, à Rua Líbero Badaró n.º 74; Pedro de Souza Rezende, brasileiro, casado, proprietário, domiciliado nesta cidade, à Rua Itapeva n.º 215; Ernani Camargo Cintra, brasileiro, casado, industrial, domiciliado nesta Capital à Rua Dr. Rosas n.º 185; e Luiz Teixeira de Carvalho, brasileiro, casado, advogado, domiciliado nesta Capital, à Rua Líbero Badaró n.º 39; os presentes, reconhecidos como os próprios, por mim, Tabelião, e pelas testemunhas afiançadas nomeadas e assinadas, também minhas conhecidas, do que dou fé. — E, perante as mesmas testemunhas, pelos outorgantes e reciprocamente outorgados me foi dito o seguinte: — 1.º — Que, têm entre si justo e convencionalmente constituir, pela presente e na melhor forma de direito, uma sociedade anônima, com sede nesta Capital, sob a denominação de "Eskolko do Brasil S. A. — Indústria e Comércio", com o capital de Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), por eles outorgantes e reciprocamente outorgados adiante integralmente subscrito para realizarem em dinheiro, e do qual já realizaram o correspondente a 10% (dez por cento); 2.º — que a Sociedade ora constituída se regerá pelos seguintes estatutos que as partes contratantes aprovam: — "Estatutos do Eskolko do Brasil S. A. — Indústria e Comércio. — Capítulo I — Do nome, sede, duração e fins sociais. — Art. 1.º — Sob a denominação de "Eskolko do Brasil S. A. — Indústria e Comércio", fica constituída uma sociedade anônima, que se regerá pelos presentes estatutos e disposições legais que lhe forem aplicáveis. — Art. 2.º — A sociedade tem a sua sede na Capital do Estado de São Paulo, podendo criar sucursais, filiais e filiais em outras localidades do Brasil e no estrangeiro. — Art. 3.º — O prazo de duração da Sociedade é de cinquenta (50) anos, a contar de 28 de Setembro de 1954. — Art. 4.º — São seus fins principais, a fabricação, o tratamento, a manipulação e o comércio de essências aromáticas, e de outros produtos próprios para alimentação, bebidas, licores, tabaco e similares, para perfumes, sabonetes e cosméticos, e de produtos técnico-químicos em geral. — Capítulo II — Do capital e das ações. — Art. 5.º — O capital social é de Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), dividido em 5.000 (cinco mil) ações ordinárias, do valor nominal de um mil cruzeiros (Cr\$ 1.000,00) cada uma, a ser realizado, em dinheiro, no prazo máximo de 2 (dois) anos, a se contar da data do arquivamento, na repartição competente, dos atos constitutivos da sociedade, e pelo seguinte modo: — Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), correspondente a 10% (dez por cento) do capital social, no ato da constituição da Companhia, e o restante, Cr\$ 4.500.000,00 (quatro milhões e quinhentos mil cruzeiros), em uma ou mais chamadas a serem feitas a critério da Diretoria da Sociedade, facultado, porém, aos subscritores, se assim o desejarem e com a aquiescência da Diretoria, antecipar, no todo ou em parte, a realização do que houverem subscrito, sem direito a juros. — Art. 6.º — As ações serão nominativas, podendo ser convertidas ao portador, desde que estejam integralizadas. — Parágrafo único — A conversão das ações de uma forma em outra far-se-á obrigatoriamente pelo lançamento no livro de registro de ações da Companhia e mediante apresentação dos títulos a serem substituídos, correndo as respec-

tivas despesas por conta do acionista. — Art. 7.º — Cada ação dá direito a 1 (um) voto nas assembleias gerais de acionistas. — Capítulo III — Das partes beneficiárias. — Art. 8.º — Haverá 100 (cem) partes beneficiárias, sem valor nominal e representadas por títulos ao portador, cabendo à Diretoria o direito de, a seu critério, emitilas e distribuilas, à título de remuneração, a quem houver prestado relevantes serviços à Companhia. — Art. 9.º — As partes beneficiárias, uma vez emitidas, são atribuídas anualmente, pela Assembleia Geral Ordinária, um dividendo, que não ultrapassará um décimo do montante dos lucros líquidos anuais que, segundo a lei e estes estatutos, devam ser distribuídos aos acionistas. — Art. 10.º — Para resgate das partes beneficiárias, constituir-se-á um fundo especial, ao qual será levada, anualmente, uma soma correspondente a 3% (tres por cento) da importância total que, como dividendo, lhes for atribuída no mesmo exercício. — Art. 11.º — O resgate das partes beneficiárias apurar-se-á quando cessar a existência da Companhia, quer pelo decurso do prazo de sua duração, quer por liquidação superveniente, e mediante rateio, entre as partes existentes, do que, salvo o passivo social, restar do ativo, até a importância do fundo de resgate. — Art. 12.º — Aos seus portadores, só conferem as partes beneficiárias, que são indivisíveis e transmissíveis como as ações, o direito de crédito eventual contra a Companhia, consubstanciado na percepção de dividendo. — Não os equiparam, porém, aos acionistas, e nem lhes outorgam qualquer direito de voto, salvo o de fiscalizar os atos da administração da Companhia, pelo exame do livro de Atas e Pareceres do Conselho Fiscal e pelo comparecimento às assembleias gerais, nas quais, porém, não poderão discutir ou votar sobre qualquer assunto. — Capítulo IV — Da administração. — Art. 13.º — A Companhia será administrada por uma Diretoria composta de 2 (dois) membros no mínimo e 5 (cinco) no máximo, acionistas ou não da Companhia, residentes no país, eleitos e reeleitos pela Assembleia Geral Ordinária, a qual designará, dentre eles, o Presidente e o Gerente. — Parágrafo único — Os Diretores serão eleitos pelo prazo de 2 (dois) anos, mas, a terminação dos respectivos mandatos deverá coincidir com a data em que se realizar a segunda Assembleia Geral Ordinária posterior à eleição. — Art. 14.º — Perceberão os Diretores a remuneração que lhes for fixada pela Diretoria, "ad-referendum" da Assembleia Geral Ordinária, podendo a mesma consistir em uma parte fixa (honorários mensais) e outra variável, correspondente a uma percentagem sobre os lucros líquidos de cada exercício social (gratificações), observando-se, quanto à fixação desta, as disposições legais que lhe forem aplicáveis, e, quanto à sua partilha entre os Diretores, o que os mesmos entre si acordarem. — Parágrafo único — As somas aplicadas na remuneração dos Diretores, como as que se destinarem ao pagamento de empregados e operários, serão levadas à conta de despesas gerais da Companhia. — Art. 15.º — Salvo os casos expressamente previstos nestes estatutos, os Diretores serão substituídos, quando ocorrer impedimento temporário ou vaga, si o exigirem os interesses da Companhia, por quem a Diretoria designar, valendo a designação até o desaparecimento da causa que a ditou ou até a reunião da primeira Assembleia Geral Ordinária subsequente. — As substituições assim verificadas constarão da ata que, em havendo necessidade, será publicada no "Diário Oficial" deste Estado, para conhecimento de terceiro. — Art. 16.º — Cada Diretor garantirá a sua gestão com o caucionamento de 25 (vinte e cinco) ações da Companhia, próprias ou alheias, ficando, assim, investido no cargo. — Art. 17.º — Compete à Diretoria ditar a orientação econômica, técnica e financeira da Companhia, cabendo-lhe, especialmente: — a) — Deliberar sobre todos os atos de gestão relativos aos fins da Companhia, tomando as providências necessárias para realizá-los proficuamente; b) — designar os substitutos dos Diretores, em seus impedimentos ou vagas, tendo em vista o disposto no art. 15.º, destes estatutos; c) — contratar e demitir funcionários superiores da Companhia, determinando as respectivas funções e obrigações; d) — emitir e distribuir as partes beneficiárias, segundo o disposto no art. 8.º destes estatutos; e) — fixar, com observância do disposto no art. 14.º destes estatutos, as remunerações atribuídas aos Diretores e funcionários superiores da Companhia; f) — interpretar, executar e exigir que se observem os presentes estatutos e as deliberações das Assembleias Gerais, propondo a estas as modificações estatutárias que a seu juízo, se devam fazer; g) — resolver sobre o estabelecimento de fábricas, filiais, agências e sucursais da Companhia, promovendo a sua instalação onde quer que se tornem necessárias; h) — realizar a conversão das ações nominativas e ao portador e vice-

versa, quando o requererem os interessados, e com observância das formalidades legais; i) — resolver sobre a aplicação temporária dos fundos disponíveis da Companhia; j) — propor à Assembleia Geral Ordinária a percentagem dos dividendos que devam tocar aos acionistas e aos portadores de partes beneficiárias, observando, quando a estes, o preceito do art. 9.º destes estatutos, sugerindo-lhe outrossim, o destino que deve ser dado aos saldos disponíveis do exercício; k) — prestar fianças; l) — renunciar direitos inconstantes, sem compensação correspondente, e alienar, hipotecar bens imóveis, empenhar e caucionar bens móveis ou direitos de qualquer natureza, pertencentes à Companhia, com ressalva tão somente daqueles que, por Lei, dependam de autorização expressa da Assembleia Geral. — Art. 18.º — Nos limites de suas atribuições e poderes, é lícito à Diretoria constituir, em nome da Companhia, mandatários ou procuradores, especificando, porém, no instrumento, os atos e operações que poderão praticar. — Parágrafo único — A Diretoria poderá ainda designar um ou mais funcionários superiores da Companhia para, como adjunto ou adjuntos do Diretor-Gerente e sob a sua orientação imediata, acudir aos serviços de expediente. — Art. 19.º — A Diretoria constituir-se-á regularmente com a presença da maioria de seus membros e suas decisões serão tomadas por maioria de votos presentes, tendo o Diretor-Presidente o voto de qualidade para o desempate da votação. — Art. 20.º — Compete privativamente ao Diretor-Presidente: — a) — dirigir quaisquer divergências que, a propósito dos negócios sociais, acaso se verifiquem entre os demais Diretores; b) — convocar, após autorização da Diretoria, as assembleias gerais de acionistas, e presidir-las; c) — promover e presidir as reuniões da Diretoria e convocar o Conselho Fiscal, sempre que for necessário ou lhe parecer conveniente sujeitar à sua apreciação qualquer negócio da Companhia; d) — apresentar anualmente à Assembleia Geral Ordinária o relatório da Diretoria, o balanço e as contas do exercício, e, às Extraordinárias, as exposições de motivos da Diretoria relativas aos assuntos determinativos de sua convocação; e) — suspender a execução de qualquer deliberação da Diretoria, tomada contra o seu voto, até que, a respeito, se pronuncie a Assembleia Geral, que deverá ser imediatamente convocada, si a maioria for urgente e relevante. — Art. 21.º — Ao Diretor-Gerente compete privativamente: — a) — superintender os estudos econômicos, industriais e comerciais atinentes à realização dos objetivos sociais; b) — coordenar os diversos ramos de atividade da Companhia; c) — fazer executar todos os planos e ordens da Diretoria; d) — dirigir e incentivar a produção industrial da Companhia, e o giro de suas operações comerciais; e) — contratar e demitir todos os empregados da Companhia e das suas filiais e agências, cuja admissão ou demissão não constitua prerrogativa da Diretoria, estipulando as respectivas atribuições e encargos, e, ainda, os ordenados, vencimentos, e gratificações, que a cada um devam caber; f) — celebrar contratos com terceiros e com os Governos da União, Estados e Municípios, para compra, venda ou fornecimento de mercadorias ou produtos; g) — comprar bens móveis e imóveis, máquinas, veículos, utensílios e quanto se torne necessário para a consecução dos objetivos sociais, e vendê-los quando não mais sejam preciosos ou úteis para esses fins, exceto os imóveis, cuja alienação é da competência exclusiva da Diretoria; h) — receber dinheiros e valores, pagar e resgatar títulos, cobrar amigavelmente ou judicialmente, emitir, assinar, aceitar, endossar, descontar e redescantar quaisquer títulos ou efeitos de crédito, abrir e movimentar contas em Bancos ou outros estabelecimentos de crédito, dando as garantias usuais as transações dessa natureza e praticar, enfim, todos os atos e operações comerciais e financeiras reclamadas pelos bom andamento dos negócios sociais; i) — representar a Companhia, ativa e passivamente, em Juízo e fora dele, podendo constituir procuradores "ad-judicia" ou "ad-negotia" e outorgar-lhes poderes especiais ou gerais para a defesa da Companhia em processos judiciais e administrativos; j) — designar as pessoas competentes e os empregados autorizados a que aida o parágrafo único do art. 24.º destes estatutos. — Art. 22.º — Compete, outrossim, ao Diretor-Presidente, bem como ao Diretor-Gerente, sem que isso constitua atribuição privativa deles, praticar com outro Diretor ou mandatário da Companhia, todos os atos que, por estes estatutos, só podem ser realizados por 2 (dois) Diretores ou procuradores da Sociedade. — Art. 23.º — Os Diretores sem atribuição privativa terão as funções e a direção dos negócios da Companhia que lhes forem atribuídas pela Diretoria, conforme for mais conveniente e útil à boa administração das atividades sociais. — Art. 24.º — Para os atos praticados pela Diretoria, é sempre necessária a assinatura da maioria dos seus membros, inclusive o do Presidente; para os atos praticados pelo Diretor-Gerente, no exercício de suas atribuições privativas, quando constituírem a Companhia

ANACONDA — INDUSTRIAL E AGRICOLA DE CEREIS S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
São convocados os senhores acionistas da ANACONDA — INDUSTRIAL E AGRICOLA DE CEREIS S. A. a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no próximo dia 25 do corrente, às quinze (15) horas, na sede social à Rua da Quitanda, 96, 2.º andar, nesta Capital, a fim de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:
a) Aumento de capital social mediante emissão de ações preferenciais.
b) Criação de partes beneficiárias.
c) Criação de mais três cargos na Diretoria.
d) Preenchimento de vagas no Conselho Consultivo.
e) Reforma parcial dos estatutos; e.
f) Outros assuntos de interesse social.
Os portadores de ações ao portador deverão apresentá-las à mesa por ocasião da assinatura do "Livro de Presença".
São Paulo, 15 de Outubro de 1954.
(a) Alfredo Ferreira Velloso — Dir.-Presidente.
(a) Paulo Reis de Magalhães — Dir.-Superintendente.
(a) K. L. Donnovan — Dir.-Gerente.

UM HOROSCOPO BEM FEITO PODE MUDAR SUA VIDA
Consulte o **ASTROLOGO DORSAN**
Av. Ipiranga, 313 - Apt. 42
3.ª. 4.ª. 5.ª. 6.ª. de 13 às 18 hs.
Sabados de 12 às 15 hs.
Fora deste horário com hora marcada — Fone: 50-2624

12.ª CIRCUNSCRIÇÃO
CITAÇÃO DOS COMPROMISSÁRIOS: AMERICO LINGER SABO; BENEDITO TEIXEIRA BARCELAR; FLORE FIMENTA e PEDRO DOS SANTOS
GABRIEL LIMA DA SILVA DIAS, Oficial Interino de 12.º Registro de Imóveis da Comarca da Capital de São Paulo, etc.
FAZ SABER aos que virem o presente edital, especialmente a AMERICO LINGER SABO; BENEDITO TEIXEIRA BARCELAR; FLORE FIMENTA e PEDRO DOS SANTOS, na qualidade de compromissários compradores de compromissários compradores dos lotes 22 da quadra 25; lotes 4 da quadra 13; lote 27 da quadra 37 e lote 21 da quadra 31, respectivamente, todos no Parque Boturussu, conforme contratos de compromissos celebrados com Heitor Freire de Carvalho e sua mulher, averbados sob n.ºs 1.808, 643, 828 e 824, à margem da inscrição n.º 32, do loteamento do "PARQUE BOTURUSSU", que ficam intimados no prazo de 10 dias, isto é, até o dia 29 do corrente mês de Outubro, virem a este Cartório, à Rua Riachuelo, 73 - 2.º andar, receber uma notificação que fazem os promitentes vendedores, solicitando o pagamento das prestações atrasadas sob pena de não comendando, serem considerados notificados, tendo então o prazo de 30 (trinta) dias para o pagamento do débito, sob pena de, não fazendo nem dando razão do não pagamento, ficarem rescindidos os contratos e canceladas as averbações neste Registro, nos termos do artigo 14 do Dec. 3.079 de 18-12-1947. E para que os referidos compromissários não possam alegar ignorância foi expedido o presente edital que será publicado na forma e para os efeitos da Lei. São Paulo, 19 de Outubro de 1954. O Oficial Interino — Gabriel L. S. Dias.

COLLI S/A. — FIAÇÃO, FITILHOS E BARBANTES
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
Ficam convocados os senhores acionistas de COLLI S/A. — FIAÇÃO, FITILHOS E BARBANTES a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social à Rua Voluntários da Pátria, n.º 499, nesta Capital, no dia 25 do corrente mês, às 10,00 hs, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:
a) Aumento de Capital;
b) Reforma parcial dos Estatutos;
c) Outros Assuntos de Interesse Social.
São Paulo, 14 de outubro de 1954.
A DIRETORIA

USINA SANTA LUDIA S.A.
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
São convocados os senhores acionistas da Usina Santa Lúcia S. A. a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no próximo dia 25 do corrente, às dez horas, na sede social, à Rua Colômbia, 784, nesta Capital, a fim de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:
a) Aumento do capital social.
b) Reforma parcial dos estatutos; e.
c) Outros assuntos de interesse social.
São Paulo, 15 de Outubro de 1954.
(a) Arnaldo Ribeiro Pinto — Dir.-Presidente.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO
O sr. Edgar de Martins e Dias, titular do Cartório do 2.º Ofício de Iti, escreveu ao S.E.A. uma carta, na qual, com grande lucidez, analisa o problema da educação de adultos e a repetição que lhe dá ser garantida pela imprensa do país. Nesse sentido, o missivista analisa as qualidades da revista "Educação de Adultos".
Finalizando suas observações, faz o com as seguintes palavras: "Está do parabéns o público leitor brasileiro, tanto mais se atentar para a repercussão que tal revista poderá ter no exterior, levando para os demais povos o alto conceito em que é tida a educação em nosso país, ao lado da maneira acríma através da qual a nossa pátria combate, energeticamente, o "analfabetismo".
"Este órgão de divulgação reuscou em nós uma nova esperança a de que se desanuviam de vez os horizontes brasileiros, tão obscurecidos pelas incompreensões humanas, pela ausência de sentido de povo, pela má direção da opinião pública, fatores que certamente têm a sua origem na falta de cultura de nossa boa gente".
(Do Serviço de Divulgação da C.E.A.)

IMPORTADORA E. H. WARNECKE S/A

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
Edital de Convocação
São convocados os senhores acionistas da IMPORTADORA E. H. WARNECKE S. A., para a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia 29 de Outubro de 1954, na sede social, à Rua Visconde do Rio Branco (Av. Campos Eliseos), 738, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:
a) Delegação de poderes a restritos poderes à Diretoria para promover a venda do imóvel de propriedade de social sito à Rua Jabaíras, 127, esquina Rua João Tobias, nesta Capital.
b) Outros assuntos de interesse social.
De acordo com disposição estatutária, os senhores acionistas deverão depositar suas ações na Caixa dessa Sociedade até 3 (tres) dias antes da Assembleia.
São Paulo, 15 de Outubro de 1954.
DIRETORES:
Ernest Hermann Warnecke
Ernesto G. Warnecke
Joachim Monteiro de Carvalho
Wagner Warnecke
Siegfried Martin Kurzwelly.

Associação Predial de Santos

SANTOS
Rua Amador Bueno n.º 22 Largo da Misericórdia n.º 23 — 5.º andar — salas 501 à 505
SÃO PAULO
Largo da Misericórdia n.º 23 — 5.º andar — salas 501 à 505
DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO
Grupos: 118, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 140, 143, 145, 153, 156, 158, 160, 162, 163, 164, 171, 176, 182 e 184 Cr\$ 2.860.000,00
A distribuição de crédito de u'a matrícula para cada um dos grupos acima realizar-se-á no próximo dia 22 do corrente, às 16 horas, em nossa sede social à Rua Amador Bueno n.º 22.
Os Srs. associados deverão efetuar seus pagamentos até a véspera da distribuição.
Artigo 21 — Não tomarão parte na distribuição de crédito as matrículas que não estiverem quitadas da mensalidade anterior e dos juros de preenchimento.
Santos, 16 de outubro de 1954
MARIANO DE LAET GOMES
Diretor-Secretário

BAR RESTAURANTE LEAO
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PRATOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telégrafo)

FAZENDAS DO VALE DO PARAIBA
INDUSTRIA, CRIAÇÃO E CULTURA
Boas estradas, rio Paraíba, perto de grandes cidades, de 7 a 370 alqueires.
Formenores com J. B. MARCONDES — Fone 34-7576
Caixa Postal n.º 2.367 — São Paulo,

Também denunciados o tenente-coronel Benedito Soares e o major Romeu de Carvalho Pereira — Incurso no crime de peculato — Desta vez a denuncia trata dos caminhões entregues à Força Publica — Integra da denuncia apresentada pelo procurador geral da Justiça

O sr. J. A. Cesar Salgado, procurador-geral da Justiça do Estado apresentou a seguinte denuncia contra os srs. Ademar de Barros, tte.-coronel Benedito Soares e major Romeu de Carvalho Pereira:

"Excelentissimo Senhor Desembargador Presidente do Egrégio Tribunal de Justiça de São Paulo: O PROCURADOR GERAL DA JUSTIÇA, em obediência à lei, no exercício de suas atribuições, e fundado no inquerito policial e documentos anexos, vem denunciar ao Egrégio Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, o dr. Ademar de Barros, o tte.-coronel Benedito Soares e o major Romeu de Carvalho Pereira, qualificados, respectivamente, a fls. 54, 29 e 24 do inquerito, pelos fatos delituosos que passa a expor:

COMPRA DE AUTOMOVEIS E CAMINHÕES PELO GOVERNO DO ESTADO

Em outubro de 1949, o Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Estado dos Negócios do Governo, adquiriu da General Motors do Brasil S.A., nesta cidade, pela importância de Cr\$ 2.885.000,00 (dois milhões oitocentos e oitenta e cinco mil cruzeiros), os seguintes veículos:

— 25 caminhões Chevrolet Gigante; 10 automoveis Chevrolet Sedan Styliline; 1 automovel Oldsmobile Club Sedan de Luxo.

Aquella importância, correspondente a crédito aberto "em caráter irrevogável", foi paga pelo Banco do Estado à firma vendadora, em varias parcelas. (Docs. nos. 1 a 11).

Nos dias 6 e 7 de outubro, o major Romeu de Pereira, então capitão, recebe da General Motors, por ordem do dr. Sinésio Rocha, secretário de Estado do Governo, cinco auto-caminhões Chevrolet Gigante, os primeiros a serem destacados do lote já mencionado. Esses veículos foram pagos pelo Banco do Estado mediante os cheques nos 432.741 e 432.742 série A, no valor de Cr\$ 403.250,00 (quatrocentos e três mil e duzentos e cincoenta cruzeiros).

Posteriormente, essas viaturas foram incorporadas à frota mecanizada da Força Publica, segundo se vê do termo de recebimento e exame lavrado em 24 de outubro de 1949 pela comissão constituida dos oficiais Romeu de Carvalho Pereira, Célio de Campos Mendes e Aurélio Pedrazoli.

Na Força Publica, os referidos caminhões foram devidamente cadastrados, recebendo os seguintes numeros:

Motor 41.627 — n.º 196.
Motor 41.498 — n.º 197.

Motor 47.322 — n.º 194.
Motor 41.415 — n.º 193.
Motor 47.383 — n.º 195.
(Docs. nos 12 e 13).

Em 29 de novembro de 1949, o então comandante geral da Força, cel. Eleuterio Brum Ferlich, officia ao sr. secretario da Segurança Publica, cel. Flodoardo Maia, solicitando licença para gastar o reforço de verba, na importância de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) na compra de

"5 auto-caminhões Chevrolet Gigante;

"4 "pic-ups" montados sobre chassis de 116;

"2 chassis reforçados de 161;

"68 bicicletas marca Monark".

O officio faz referencias à distribuição que teriam esses veículos, silenciando, entretanto, no tocante aos caminhões, pois estes, como é evidente, já haviam sido distribuidos. (Doc. n.º 14).

PRIMEIRAS MANOBRAS PARA O DESVIO DE VERBA

Os fatos descritos a seguir evidenciam que os denunciados, tte.-coronel Benedito Soares e major Romeu de Carvalho Pereira, agiram com o objetivo de conseguir a retirada de uma parcela da verba de Cr\$ 1.000.000,00, que seria finalmente entregue, como foi, ao dr. Ademar de Barros.

Antecipando-se à esperada autorização do Governador, o tte.-coronel Benedito Soares, por instrução de proprio punho, manda que se instaure processo de concorrência publica para aquisição de "5 auto-caminhões "Chevrolet", tipo Gigante reforçado, rodagem dianteira 750 x 20 e 750 x 20, duplas, com cabine americana. Para entrega imediata". (Doc. n.º 15).

Em seguida, entram essas officias em contato com a firma Cassio Muniz S.A. desta capital, agentes da General Motors e comunicam ao diretor, Hélio Cassio Muniz de Sousa que, para regularizar a situação dos cinco auto-caminhões já incorporados à Força Publica, deviam eles ser vendidos aquella firma que, posteriormente, os revenderia à Milícia, mediante proposta em concorrência publica.

A concorrência a ser aberta incluiria também mais sete veículos que Cassio Muniz forneceria à Força, tudo na importância de Cr\$ 824.410,00 (oitocentos e vinte e quatro mil e quatrocentos e dez cruzeiros).

Publicado o edital de concorrência a 10 de dezembro de 1949, no dia 16 do mesmo mês, Cassio Muniz apresenta a sua proposta, nos termos ajustados (doc. n.º 16).

No dia imediato, 17 de dezembro, reúne-se uma Comissão de officiaes, sob a presidência do tte.-coronel Benedito Soares, lavrando-se termo de abertura da concorrência e aprovação da unica proposta, a de Cassio Muniz S.A. (Docs. nos. 17 e 18).

A 30 de dezembro do mesmo ano, o então governador do Estado, dr. Ademar de Barros, autoriza, por despacho de proprio punho, a utilização do reforço de verba, na importância de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros). (Doc. 19).

Com esse despacho estava assegurado o exito da empreitada fraudulenta.

Em 16 de fevereiro de 1950, a Força Publica vende a Cassio Muniz os cinco auto-caminhões Chevrolet Gigante, anteriormente adquiridos pela Secretaria de (Concili na 2.ª pag.)

Motor 47.322 — n.º 194.
Motor 41.415 — n.º 193.
Motor 47.383 — n.º 195.
(Docs. nos 12 e 13).

Em 29 de novembro de 1949, o então comandante geral da Força, cel. Eleuterio Brum Ferlich, officia ao sr. secretario da Segurança Publica, cel. Flodoardo Maia, solicitando licença para gastar o reforço de verba, na importância de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) na compra de

"5 auto-caminhões Chevrolet Gigante;

"4 "pic-ups" montados sobre chassis de 116;

"2 chassis reforçados de 161;

"68 bicicletas marca Monark".

O officio faz referencias à distribuição que teriam esses veículos, silenciando, entretanto, no tocante aos caminhões, pois estes, como é evidente, já haviam sido distribuidos. (Doc. n.º 14).

Os fatos descritos a seguir evidenciam que os denunciados, tte.-coronel Benedito Soares e major Romeu de Carvalho Pereira, agiram com o objetivo de conseguir a retirada de uma parcela da verba de Cr\$ 1.000.000,00, que seria finalmente entregue, como foi, ao dr. Ademar de Barros.

Antecipando-se à esperada autorização do Governador, o tte.-coronel Benedito Soares, por instrução de proprio punho, manda que se instaure processo de concorrência publica para aquisição de "5 auto-caminhões "Chevrolet", tipo Gigante reforçado, rodagem dianteira 750 x 20 e 750 x 20, duplas, com cabine americana. Para entrega imediata". (Doc. n.º 15).

Em seguida, entram essas officias em contato com a firma Cassio Muniz S.A. desta capital, agentes da General Motors e comunicam ao diretor, Hélio Cassio Muniz de Sousa que, para regularizar a situação dos cinco auto-caminhões já incorporados à Força Publica, deviam eles ser vendidos aquella firma que, posteriormente, os revenderia à Milícia, mediante proposta em concorrência publica.

A concorrência a ser aberta incluiria também mais sete veículos que Cassio Muniz forneceria à Força, tudo na importância de Cr\$ 824.410,00 (oitocentos e vinte e quatro mil e quatrocentos e dez cruzeiros).

Publicado o edital de concorrência a 10 de dezembro de 1949, no dia 16 do mesmo mês, Cassio Muniz apresenta a sua proposta, nos termos ajustados (doc. n.º 16).

No dia imediato, 17 de dezembro, reúne-se uma Comissão de officiaes, sob a presidência do tte.-coronel Benedito Soares, lavrando-se termo de abertura da concorrência e aprovação da unica proposta, a de Cassio Muniz S.A. (Docs. nos. 17 e 18).

A 30 de dezembro do mesmo ano, o então governador do Estado, dr. Ademar de Barros, autoriza, por despacho de proprio punho, a utilização do reforço de verba, na importância de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros). (Doc. 19).

Com esse despacho estava assegurado o exito da empreitada fraudulenta.

Em 16 de fevereiro de 1950, a Força Publica vende a Cassio Muniz os cinco auto-caminhões Chevrolet Gigante, anteriormente adquiridos pela Secretaria de (Concili na 2.ª pag.)

Motor 47.322 — n.º 194.
Motor 41.415 — n.º 193.
Motor 47.383 — n.º 195.
(Docs. nos 12 e 13).

Em 29 de novembro de 1949, o então comandante geral da Força, cel. Eleuterio Brum Ferlich, officia ao sr. secretario da Segurança Publica, cel. Flodoardo Maia, solicitando licença para gastar o reforço de verba, na importância de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) na compra de

"5 auto-caminhões Chevrolet Gigante;

"4 "pic-ups" montados sobre chassis de 116;

"2 chassis reforçados de 161;

"68 bicicletas marca Monark".

O officio faz referencias à distribuição que teriam esses veículos, silenciando, entretanto, no tocante aos caminhões, pois estes, como é evidente, já haviam sido distribuidos. (Doc. n.º 14).

Os fatos descritos a seguir evidenciam que os denunciados, tte.-coronel Benedito Soares e major Romeu de Carvalho Pereira, agiram com o objetivo de conseguir a retirada de uma parcela da verba de Cr\$ 1.000.000,00, que seria finalmente entregue, como foi, ao dr. Ademar de Barros.

Antecipando-se à esperada autorização do Governador, o tte.-coronel Benedito Soares, por instrução de proprio punho, manda que se instaure processo de concorrência publica para aquisição de "5 auto-caminhões "Chevrolet", tipo Gigante reforçado, rodagem dianteira 750 x 20 e 750 x 20, duplas, com cabine americana. Para entrega imediata". (Doc. n.º 15).

Em seguida, entram essas officias em contato com a firma Cassio Muniz S.A. desta capital, agentes da General Motors e comunicam ao diretor, Hélio Cassio Muniz de Sousa que, para regularizar a situação dos cinco auto-caminhões já incorporados à Força Publica, deviam eles ser vendidos aquella firma que, posteriormente, os revenderia à Milícia, mediante proposta em concorrência publica.

A concorrência a ser aberta incluiria também mais sete veículos que Cassio Muniz forneceria à Força, tudo na importância de Cr\$ 824.410,00 (oitocentos e vinte e quatro mil e quatrocentos e dez cruzeiros).

Publicado o edital de concorrência a 10 de dezembro de 1949, no dia 16 do mesmo mês, Cassio Muniz apresenta a sua proposta, nos termos ajustados (doc. n.º 16).

No dia imediato, 17 de dezembro, reúne-se uma Comissão de officiaes, sob a presidência do tte.-coronel Benedito Soares, lavrando-se termo de abertura da concorrência e aprovação da unica proposta, a de Cassio Muniz S.A. (Docs. nos. 17 e 18).

A 30 de dezembro do mesmo ano, o então governador do Estado, dr. Ademar de Barros, autoriza, por despacho de proprio punho, a utilização do reforço de verba, na importância de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros). (Doc. 19).

Com esse despacho estava assegurado o exito da empreitada fraudulenta.

Em 16 de fevereiro de 1950, a Força Publica vende a Cassio Muniz os cinco auto-caminhões Chevrolet Gigante, anteriormente adquiridos pela Secretaria de (Concili na 2.ª pag.)

Motor 47.322 — n.º 194.
Motor 41.415 — n.º 193.
Motor 47.383 — n.º 195.
(Docs. nos 12 e 13).

Em 29 de novembro de 1949, o então comandante geral da Força, cel. Eleuterio Brum Ferlich, officia ao sr. secretario da Segurança Publica, cel. Flodoardo Maia, solicitando licença para gastar o reforço de verba, na importância de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) na compra de

"5 auto-caminhões Chevrolet Gigante;

"4 "pic-ups" montados sobre chassis de 116;

"2 chassis reforçados de 161;

"68 bicicletas marca Monark".

O officio faz referencias à distribuição que teriam esses veículos, silenciando, entretanto, no tocante aos caminhões, pois estes, como é evidente, já haviam sido distribuidos. (Doc. n.º 14).

Os fatos descritos a seguir evidenciam que os denunciados, tte.-coronel Benedito Soares e major Romeu de Carvalho Pereira, agiram com o objetivo de conseguir a retirada de uma parcela da verba de Cr\$ 1.000.000,00, que seria finalmente entregue, como foi, ao dr. Ademar de Barros.

Antecipando-se à esperada autorização do Governador, o tte.-coronel Benedito Soares, por instrução de proprio punho, manda que se instaure processo de concorrência publica para aquisição de "5 auto-caminhões "Chevrolet", tipo Gigante reforçado, rodagem dianteira 750 x 20 e 750 x 20, duplas, com cabine americana. Para entrega imediata". (Doc. n.º 15).

Em seguida, entram essas officias em contato com a firma Cassio Muniz S.A. desta capital, agentes da General Motors e comunicam ao diretor, Hélio Cassio Muniz de Sousa que, para regularizar a situação dos cinco auto-caminhões já incorporados à Força Publica, deviam eles ser vendidos aquella firma que, posteriormente, os revenderia à Milícia, mediante proposta em concorrência publica.

A concorrência a ser aberta incluiria também mais sete veículos que Cassio Muniz forneceria à Força, tudo na importância de Cr\$ 824.410,00 (oitocentos e vinte e quatro mil e quatrocentos e dez cruzeiros).

Publicado o edital de concorrência a 10 de dezembro de 1949, no dia 16 do mesmo mês, Cassio Muniz apresenta a sua proposta, nos termos ajustados (doc. n.º 16).

No dia imediato, 17 de dezembro, reúne-se uma Comissão de officiaes, sob a presidência do tte.-coronel Benedito Soares, lavrando-se termo de abertura da concorrência e aprovação da unica proposta, a de Cassio Muniz S.A. (Docs. nos. 17 e 18).

A 30 de dezembro do mesmo ano, o então governador do Estado, dr. Ademar de Barros, autoriza, por despacho de proprio punho, a utilização do reforço de verba, na importância de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros). (Doc. 19).

Com esse despacho estava assegurado o exito da empreitada fraudulenta.

Em 16 de fevereiro de 1950, a Força Publica vende a Cassio Muniz os cinco auto-caminhões Chevrolet Gigante, anteriormente adquiridos pela Secretaria de (Concili na 2.ª pag.)

Motor 47.322 — n.º 194.
Motor 41.415 — n.º 193.
Motor 47.383 — n.º 195.
(Docs. nos 12 e 13).

Em 29 de novembro de 1949, o então comandante geral da Força, cel. Eleuterio Brum Ferlich, officia ao sr. secretario da Segurança Publica, cel. Flodoardo Maia, solicitando licença para gastar o reforço de verba, na importância de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) na compra de

"5 auto-caminhões Chevrolet Gigante;

"4 "pic-ups" montados sobre chassis de 116;

"2 chassis reforçados de 161;

"68 bicicletas marca Monark".

O officio faz referencias à distribuição que teriam esses veículos, silenciando, entretanto, no tocante aos caminhões, pois estes, como é evidente, já haviam sido distribuidos. (Doc. n.º 14).

Os fatos descritos a seguir evidenciam que os denunciados, tte.-coronel Benedito Soares e major Romeu de Carvalho Pereira, agiram com o objetivo de conseguir a retirada de uma parcela da verba de Cr\$ 1.000.000,00, que seria finalmente entregue, como foi, ao dr. Ademar de Barros.

Antecipando-se à esperada autorização do Governador, o tte.-coronel Benedito Soares, por instrução de proprio punho, manda que se instaure processo de concorrência publica para aquisição de "5 auto-caminhões "Chevrolet", tipo Gigante reforçado, rodagem dianteira 750 x 20 e 750 x 20, duplas, com cabine americana. Para entrega imediata". (Doc. n.º 15).

Em seguida, entram essas officias em contato com a firma Cassio Muniz S.A. desta capital, agentes da General Motors e comunicam ao diretor, Hélio Cassio Muniz de Sousa que, para regularizar a situação dos cinco auto-caminhões já incorporados à Força Publica, deviam eles ser vendidos aquella firma que, posteriormente, os revenderia à Milícia, mediante proposta em concorrência publica.

A concorrência a ser aberta incluiria também mais sete veículos que Cassio Muniz forneceria à Força, tudo na importância de Cr\$ 824.410,00 (oitocentos e vinte e quatro mil e quatrocentos e dez cruzeiros).

Publicado o edital de concorrência a 10 de dezembro de 1949, no dia 16 do mesmo mês, Cassio Muniz apresenta a sua proposta, nos termos ajustados (doc. n.º 16).

No dia imediato, 17 de dezembro, reúne-se uma Comissão de officiaes, sob a presidência do tte.-coronel Benedito Soares, lavrando-se termo de abertura da concorrência e aprovação da unica proposta, a de Cassio Muniz S.A. (Docs. nos. 17 e 18).

A 30 de dezembro do mesmo ano, o então governador do Estado, dr. Ademar de Barros, autoriza, por despacho de proprio punho, a utilização do reforço de verba, na importância de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros). (Doc. 19).

Com esse despacho estava assegurado o exito da empreitada fraudulenta.

Em 16 de fevereiro de 1950, a Força Publica vende a Cassio Muniz os cinco auto-caminhões Chevrolet Gigante, anteriormente adquiridos pela Secretaria de (Concili na 2.ª pag.)

Motor 47.322 — n.º 194.
Motor 41.415 — n.º 193.
Motor 47.383 — n.º 195.
(Docs. nos 12 e 13).

Em 29 de novembro de 1949, o então comandante geral da Força, cel. Eleuterio Brum Ferlich, officia ao sr. secretario da Segurança Publica, cel. Flodoardo Maia, solicitando licença para gastar o reforço de verba, na importância de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) na compra de

"5 auto-caminhões Chevrolet Gigante;

"4 "pic-ups" montados sobre chassis de 116;

"2 chassis reforçados de 161;

"68 bicicletas marca Monark".

O officio faz referencias à distribuição que teriam esses veículos, silenciando, entretanto, no tocante aos caminhões, pois estes, como é evidente, já haviam sido distribuidos. (Doc. n.º 14).

Os fatos descritos a seguir evidenciam que os denunciados, tte.-coronel Benedito Soares e major Romeu de Carvalho Pereira, agiram com o objetivo de conseguir a retirada de uma parcela da verba de Cr\$ 1.000.000,00, que seria finalmente entregue, como foi, ao dr. Ademar de Barros.

Antecipando-se à esperada autorização do Governador, o tte.-coronel Benedito Soares, por instrução de proprio punho, manda que se instaure processo de concorrência publica para aquisição de "5 auto-caminhões "Chevrolet", tipo Gigante reforçado, rodagem dianteira 750 x 20 e 750 x 20, duplas, com cabine americana. Para entrega imediata". (Doc. n.º 15).

Em seguida, entram essas officias em contato com a firma Cassio Muniz S.A. desta capital, agentes da General Motors e comunicam ao diretor, Hélio Cassio Muniz de Sousa que, para regularizar a situação dos cinco auto-caminhões já incorporados à Força Publica, deviam eles ser vendidos aquella firma que, posteriormente, os revenderia à Milícia, mediante proposta em concorrência publica.

A concorrência a ser aberta incluiria também mais sete veículos que Cassio Muniz forneceria à Força, tudo na importância de Cr\$ 824.410,00 (oitocentos e vinte e quatro mil e quatrocentos e dez cruzeiros).

Publicado o edital de concorrência a 10 de dezembro de 1949, no dia 16 do mesmo mês, Cassio Muniz apresenta a sua proposta, nos termos ajustados (doc. n.º 16).

No dia imediato, 17 de dezembro, reúne-se uma Comissão de officiaes, sob a presidência do tte.-coronel Benedito Soares, lavrando-se termo de abertura da concorrência e aprovação da unica proposta, a de Cassio Muniz S.A. (Docs. nos. 17 e 18).

A 30 de dezembro do mesmo ano, o então governador do Estado, dr. Ademar de Barros, autoriza, por despacho de proprio punho, a utilização do reforço de verba, na importância de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros). (Doc. 19).

Com esse despacho estava assegurado o exito da empreitada fraudulenta.

Em 16 de fevereiro de 1950, a Força Publica vende a Cassio Muniz os cinco auto-caminhões Chevrolet Gigante, anteriormente adquiridos pela Secretaria de (Concili na 2.ª pag.)

Motor 47.322 — n.º 194.
Motor 41.415 — n.º 193.
Motor 47.383 — n.º 195.
(Docs. nos 12 e 13).

Em 29 de novembro de 1949, o então comandante geral da Força, cel. Eleuterio Brum Ferlich, officia ao sr. secretario da Segurança Publica, cel. Flodoardo Maia, solicitando licença para gastar o reforço de verba, na importância de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) na compra de

"5 auto-caminhões Chevrolet Gigante;

"4 "pic-ups" montados sobre chassis de 116;

"2 chassis reforçados de 161;

"68 bicicletas marca Monark".

O officio faz referencias à distribuição que teriam esses veículos, silenciando, entretanto, no tocante aos caminhões, pois estes, como é evidente, já haviam sido distribuidos. (Doc. n.º 14).

Os fatos descritos a seguir evidenciam que os denunciados, tte.-coronel Benedito Soares e major Romeu de Carvalho Pereira, agiram com o objetivo de conseguir a retirada de uma parcela da verba de Cr\$ 1.000.000,00, que seria finalmente entregue, como foi, ao dr. Ademar de Barros.

Antecipando-se à esperada autorização do Governador, o tte.-coronel Benedito Soares, por instrução de proprio punho, manda que se instaure processo de concorrência publica para aquisição de "5 auto-caminhões "Chevrolet", tipo Gigante reforçado, rodagem dianteira 750 x 20 e 750 x 20, duplas, com cabine americana. Para entrega imediata". (Doc. n.º 15).

Em seguida, entram essas officias em contato com a firma Cassio Muniz S.A. desta capital, agentes da General Motors e comunicam ao diretor, Hélio Cassio Muniz de Sousa que, para regularizar a situação dos cinco auto-caminhões já incorporados à Força Publica, deviam eles ser vendidos aquella firma que, posteriormente, os revenderia à Milícia, mediante proposta em concorrência publica.

A concorrência a ser aberta incluiria também mais sete veículos que Cassio Muniz forneceria à Força, tudo na importância de Cr\$ 824.410,00 (oitocentos e vinte e quatro mil e quatrocentos e dez cruzeiros).

Publicado o edital de concorrência a 10 de dezembro de 1949, no dia 16 do mesmo mês, Cassio Muniz apresenta a sua proposta, nos termos ajustados (doc. n.º 16).

No dia imediato, 17 de dezembro, reúne-se uma Comissão de officiaes, sob a presidência do tte.-coronel Benedito Soares, lavrando-se termo de abertura da concorrência e aprovação da unica proposta, a de Cassio Muniz S.A. (Docs. nos. 17 e 18).

A 30 de dezembro do mesmo ano, o então governador do Estado, dr. Ademar de Barros, autoriza, por despacho de proprio punho, a utilização do reforço de verba, na importância de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros). (Doc. 19).

Com esse despacho estava assegurado o exito da empreitada fraudulenta.

Em 16 de fevereiro de 1950, a Força Publica vende a Cassio Muniz os cinco auto-caminhões Chevrolet Gigante, anteriormente adquiridos pela Secretaria de (Concili na 2.ª pag.)

Motor 47.322 — n.º 194.
Motor 41.415 — n.º 193.
Motor 47.383 — n.º 195.
(Docs. nos 12 e 13).

Em 29 de novembro de 1949, o então comandante geral da Força, cel. Eleuterio Brum Ferlich, officia ao sr. secretario da Segurança Publica, cel. Flodoardo Maia, solicitando licença para gastar o reforço de verba, na importância de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) na compra de

"5 auto-caminhões Chevrolet Gigante;

"4 "pic-ups" montados sobre chassis de 116;

"2 chassis reforçados de 161;

"68 bicicletas marca Monark".

O officio faz referencias à distribuição que teriam esses veículos, silenciando, entretanto, no tocante aos caminhões, pois estes, como é evidente, já haviam sido distribuidos. (Doc. n.º 14).

Os fatos descritos a seguir evidenciam que os denunciados, tte.-coronel Benedito Soares e major Romeu de Carvalho Pereira, agiram com o objetivo de conseguir a retirada de uma parcela da verba de Cr\$ 1.000.000,00, que seria finalmente entregue, como foi, ao dr. Ademar de Barros.

Antecipando-se à esperada autorização do Governador, o tte.-coronel Benedito Soares, por instrução de proprio punho, manda que se instaure processo de concorrência publica para aquisição de "5 auto-caminhões "Chevrolet", tipo Gigante reforçado, rodagem dianteira 750 x 20 e 750 x 20, duplas, com cabine americana. Para entrega imediata". (Doc. n.º 15).

Em seguida, entram essas officias em contato com a firma Cassio Muniz S.A. desta capital, agentes da General Motors e comunicam ao diretor, Hélio Cassio Muniz de Sousa que, para regularizar a situação dos cinco auto-caminhões já incorporados à Força Publica, deviam eles ser vendidos aquella firma que, posteriormente, os revenderia à Milícia, mediante proposta em concorrência publica.

A concorrência a ser aberta incluiria também mais sete veículos que Cassio Muniz forneceria à Força, tudo na importância de Cr\$ 824.410,00 (oitocentos e vinte e quatro mil e quatrocentos e dez cruzeiros).

Publicado o edital de concorrência a 10 de dezembro de 1949, no dia 16 do mesmo mês, Cassio Muniz apresenta a sua proposta, nos termos ajustados (doc. n.º 16).

No dia imediato, 17 de dezembro, reúne-se uma Comissão de officiaes, sob a presidência do tte.-coronel Benedito Soares, lavrando-se termo de abertura da concorrência e aprovação da unica proposta, a de Cassio Muniz S.A. (Docs. nos. 17 e 18).

A 30 de dezembro do mesmo ano, o então governador do Estado, dr. Ademar de Barros, autoriza, por despacho de proprio punho, a utilização do reforço de verba, na importância de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros). (Doc. 19).

Com esse despacho estava assegurado o exito da empreitada fraudulenta.

Em 16 de fevereiro de 1950, a Força Publica vende a Cassio Muniz os cinco auto-caminhões Chevrolet Gigante, anteriormente adquiridos pela Secretaria de (Concili na 2.ª pag.)

Motor 47.322 — n.º 194.
Motor 41.415 — n.º 193.
Motor 47.383 — n.º 195.
(Docs. nos 12 e 13).

Em 29 de novembro de 1949, o então comandante geral da Força, cel. Eleuterio Brum Ferlich, officia ao sr. secretario da Segurança Publica, cel. Flodoardo Maia, solicitando licença para gastar o reforço de verba, na importância de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) na compra de

"5 auto-caminhões Chevrolet Gigante;

"4 "pic-ups" montados sobre chassis de 116;

"2 chassis reforçados de 161;

"68 bicicletas marca Monark".

O officio faz referencias à distribuição que teriam esses veículos, silenciando, entretanto, no tocante aos caminhões, pois estes, como é evidente, já haviam sido distribuidos. (Doc. n.º 14).

Os fatos descritos a seguir evidenciam que os denunciados, tte.-coronel Benedito Soares e major Romeu de Carvalho Pereira, agiram com o objetivo de conseguir a retirada de uma parcela da verba de Cr\$ 1.000.000,00, que seria finalmente entregue, como foi, ao dr. Ademar de Barros.

Antecipando-se à esperada autorização do Governador, o tte.-coronel Benedito Soares, por instrução de proprio punho, manda que se instaure processo de concorrência publica para aquisição de "5 auto-caminhões "Chevrolet", tipo Gigante reforçado, rodagem dianteira 750 x 20 e 750 x 20, duplas, com cabine americana. Para entrega imediata". (Doc. n.º 15).

Em seguida, entram essas officias em contato com a firma Cassio Muniz S.A. desta capital, agentes da General Motors e comunicam ao diretor, Hélio Cassio Muniz de Sousa que, para regularizar a situação dos cinco auto-caminhões já incorporados à Força Publica, deviam eles ser vendidos aquella firma que, posteriormente, os revenderia à Milícia, mediante proposta em concorrência publica.

A concorrência a ser aberta incluiria também mais sete veículos que Cassio Muniz forneceria à Força, tudo na importância de Cr\$ 824.410,00 (oitocentos e vinte e quatro mil e quatrocentos e dez cruzeiros).

Publicado o edital de concorrência a 10 de dezembro de 1949, no dia 16 do mesmo mês, Cassio Muniz apresenta a sua proposta, nos termos ajustados (doc. n.º 16).

No dia imediato, 17 de dezembro, reúne-se uma Comissão de officiaes, sob a presidência do tte.-coronel Benedito Soares, lavrando-se termo de abertura da concorrência e aprovação da unica proposta, a de Cassio Muniz S.A. (Docs. nos. 17 e 18).

A 30 de dezembro do mesmo ano, o então governador do Estado, dr. Ademar de Barros, autoriza, por despacho de proprio punho, a utilização do reforço de verba, na importância de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros). (Doc. 19).

Com esse despacho estava assegurado o exito da empreitada fraudulenta.

Em 16 de fevereiro de 1950, a Força Publica vende a Cassio Muniz os cinco auto-caminhões Chevrolet Gigante, anteriormente adquiridos pela Secretaria de (Concili na 2.ª pag.)

Motor 47.322 — n.º 194.
Motor 41.415 — n.º 193.
Motor 47.383 — n.º 195.
(Docs. nos 12 e 13).

Em 29 de novembro de 1949, o então comandante geral da Força, cel. Eleuterio Brum Ferlich, officia ao sr. secretario da Segurança Publica, cel. Flodoardo Maia, solicitando licença para gastar o reforço de verba, na importância de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) na compra de

"5 auto-caminhões Chevrolet Gigante;

"4 "pic-ups" montados sobre chassis de 116;

"2 chassis reforçados de 161;

"68 bicicletas marca Monark".

O officio faz referencias à distribuição que teriam esses veículos, silenciando, entretanto, no tocante aos caminhões, pois estes, como é evidente, já haviam sido distribuidos. (Doc. n.º 14).

Os fatos descritos a seguir evidenciam que os denunciados, tte.-coronel Benedito Soares e major Romeu de Carvalho Pereira, agiram com o objetivo de conseguir a retirada de uma parcela da verba de Cr\$ 1.000.000,00, que seria finalmente entregue, como foi, ao dr. Ademar de Barros.

Antecipando-se à esperada autorização do Governador, o tte.-coronel Benedito Soares, por instrução de proprio punho, manda que se instaure processo de concorrência publica para aquisição de "5 auto-caminhões "Chevrolet", tipo Gigante reforçado, rodagem dianteira 750 x 20 e 750 x 20, duplas, com cabine americana. Para entrega imediata". (Doc. n.º 15).

Em seguida, entram essas officias em contato com a firma Cassio Muniz S.A. desta capital, agentes da General Motors e comunicam ao diretor, Hélio Cassio Muniz de Sousa que, para regularizar a situação dos cinco auto-caminhões já incorporados à Força Publica, deviam eles ser vendidos aquella firma que, posteriormente, os revenderia à Milícia, mediante proposta em concorrência publica.

A concorrência a ser aberta incluiria também mais sete veículos que Cassio Muniz forneceria à Força, tudo na importância de Cr\$ 824.410,00 (oitocentos e vinte e quatro mil e quatrocentos e dez cruzeiros).

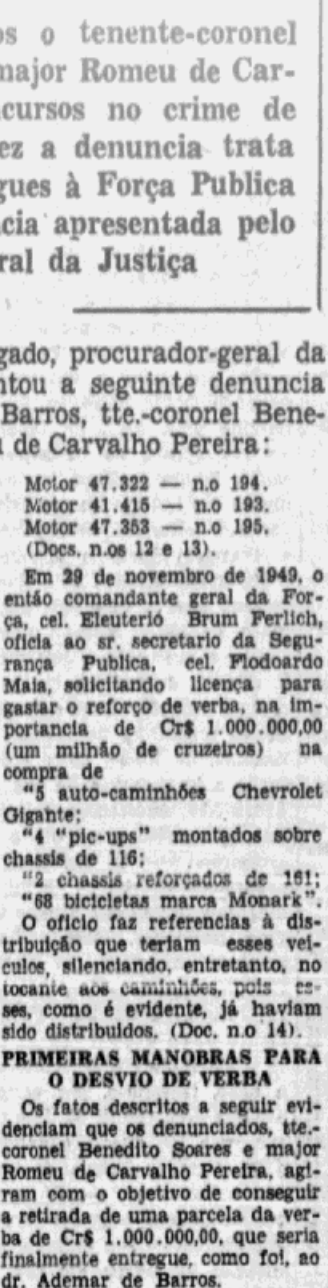
Publicado o edital de concorrência a 10 de dezembro de 1949, no dia 16 do mesmo mês, Cassio Muniz apresenta a sua proposta, nos termos ajustados (doc. n.º 16).

No dia imediato, 17 de dezembro, reúne-se uma Comissão de officiaes, sob a presidência do tte.-coronel Benedito Soares, lavrando-se termo de abertura da concorrência e aprovação da unica proposta, a de Cassio Muniz S.A. (Docs. nos. 17 e 18).

A 30 de dezembro do mesmo ano, o então governador do Estado, dr. Ademar de Barros, autoriza, por despacho de proprio punho, a utilização do reforço de verba, na importância de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros). (Doc. 19).

Com esse despacho estava assegurado o exito da empreitada fraudulenta.

Em 16 de fevereiro de 1950, a Força Publica vende a Cassio Muniz os cinco auto-caminhões Chevrolet Gigante, anteriormente adquiridos pela Secretaria de (Concili na 2.ª pag.)



ESTUDANTES DE AVARE' — Estiveram, às 15 horas de ontem, na chefia do Ensino Secundário e Normal, em visita ao titular desse setor da Secretaria da Educação, os diplomandos do Ginásio Estadual e Escola Normal "Cel. João Cruz", de Avare, ora nesta capital em viagem de caráter cultural. Nessa ocasião, prestaram os estudantes avarenses expressiva homenagem ao prof. Solon Borges dos Reis, chefe do Ensino Secundário e Normal, agradecendo o incentivo para a presente excursão, de muita valia para o seu aprendizado. Saudando o brilhante dirigente do Ensino Secundário e Normal, falaram dois jovens avarenses, tendo também feito uso da palavra o jornalista Israel Dias Novas, idealizador da excursão. Ao agradecer, o prof. Solon Borges dos Reis, nosso apreciado colaborador, discorreu sobre a utilidade

das viagens como a que realizavam os jovens estudantes avarenses, e do empenho do governo do Estado em lhes emprestar o mais decidido apoio.

Durante a visita, foi entregue pelas jovens diplomandas uma bragueta de flores ao conhecido educador, ato esse seguido de numeros musicais, enlaidados pelas visitantes.

O clichê focaliza aspectos desse episodio do mundo educacional paulista, vendo-se, no primeiro plano, os caravansistas, quando falava o estudante José Leonel Ferreira Filho; ao centro, outro aspecto da visita, no instante em que saudava o chefe do Ensino Secundário e Normal o sr. Israel Dias Novas; por fim, o prof. Solon Borges dos Reis recebendo, das mãos da aluna Clara Leonel Palomares ramallete de flores.

Os fiscaes do Departamento de Policiamento Econômico autuaram ontem em flagrante os responsáveis pela linha de onibus "Caxinguê", por terem elevado os preços de suas passagens sem a necessária autorização dos poderes competentes. Para a realização da diligência, os officiaes cap. Iolando Prado e tens. Pedro Marcondes e Walter Dias embarcaram no onibus no ponto terminal, como simples passageiros. Ao lhes ser exigido o pagamento das passagens, constataram a cobrança de preço superior ao permitido, tendo o cobrador recebido voz de prisão, por crime contra a economia popular.

Verificada a irregularidade, a fiscalização determinou que o onibus fosse encaminhado ao escritorio da empresa, a fim de ser substituído o cobrador, para que o veículo continuasse a trafegar normalmente. Na sede da empresa, novas irregularidades foram constatadas, uma vez que a tabela utilizada, pela qual figurava o preço de Cr\$ 3,50 para o percurso direto da linha, e de Cr\$ 4,00 para o percurso indireto, quando a tabela distribuída pelo DER permitia apenas Cr\$ 3,00. A tabela em uso fora feita nos escritorios da propria companhia, sem qualquer autorização official.

Após a diligência no onibus e no escritorio da empresa, os responsáveis pela irregularidade foram encaminhados à Delegacia de Ordem Econômica, por onde correrá o competente processo.

Por portaria do vice-prefeito em exercicio, foi designado o advogado Helio de Oliveira Borges para exercer as funções de assistente juridico do gabinete do prefeito.

Fomos informados de que o cel. Porfírio da Paz está de posse de varios pareceres de juristas e advogados municipais, os quais coincidem com o do deputado Carlos Castilho Cabral. O parecer desse parlamentar, conforme já divulgamos, chega à conclusão de que o cel. Porfírio da Paz pode assumir definitivamente a chefia do Executivo da cidade, em substituição ao sr. Janio Quadros, e permanecer como vice-governador do Estado. Isso, logico, na hipótese de ambos te elegerem governador e vice-governador do Estado.

A esse respeito, desejo comunicar a v.s. que, em data de 3 de março deste ano, telegrafei ao ministro da Fazenda, propondo a imediata liberação para exportação de 200.000 toneladas de milho, com um posterior acrescimo de 200.000 toneladas. Essa propozição foi em seguida, reiterada por officio expedido na mesma data.

"O real frisei a necessidade de ser aumentada a bonificação, estabelecida pela instrução n.º 70, a fim de possibilitar a exportação do cereal. O aumento daquela bonificação foi concedido, mais tarde, pela instrução n.º 99, da SUMOC, colocando, desta maneira, o milho nacional em condições de competir com o de procedência estrangeira, no mercado mundial.

"Naquella ocasião, estávamos no inicio da safra, o que vale dizer com o milho em poder do produtor e em perfeitissimas condições de comercialização. Era, sem duvida, o momento mais favorável para a exportação do produto e, como secretario da Agricultura, apresentei-me a pleitear a almejada medida, tendo em vista, sobretudo, garantir ao produtor a justa remuneração do seu trabalho.

"São estes os esclarecimentos, sr. presidente, que desejo prestar a essa Federação de forma a evidenciar a participação que esta Secretaria teve com relação à defesa do preço do milho. Valho-me do engelo para apresentar a v.s. os protestos de minha alta estima e distinta consideração.

a) Renê da Costa Lima, secretario da Agricultura.